# TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.510 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 4 de março de 1968


**PREZADO LEITOR**

As chuvas devem voltar hoje. As de sábado e de ontem, à noite, causaram danos ao trânsito: as ruas ficaram inundadas. Houve dois desabamentos, felizmente sem vítimas. O ano letivo começa hoje em algumas Faculdades: os cursos da UEG foram abertos às 9 horas, enquanto os da PUC só o serão na próxima semana. O governador Negrão de Lima marcou para quinta-feira a posse do nôvo secretário de Turismo, deputado Levi Neves, que promete manter a mesma orientação do sr. Carlos de Laet. E a solução para o caso da boliviana Maria Ester Celeni Antelo pode ser dada também hoje: se o promotor a enquadrar na Lei de Segurança Nacional, ela permanecerá no País, caso contrário, será expulsa. E no mais é bater palmas pela vitória do Flamengo.

**O Redator de Plantão**

A Rádio do Panamá e alto-falantes volantes anunciaram ontem na capital panamenha a derrubada do presidente Marcos Robles e sua substituição por Max Del Valle, vice-presidente. A situação, contudo, não está definida: tudo depende da decisão da Guarda Nacional, cujo apoio será decisivo para a queda ou permanência de Robles. Esperam-se para hoje violentas manifestações de rua contra o presidente Marcos Robles, que foi acusado de favorecer a um candidato amigo seu na eleição dêste ano.

# PANAMÁ VIVE DIA DE GOLPE

Informou-se em Ciudad de Panamá que o presidente Marcos Robles, com todo o seu Ministério, refugiou-se no comando da Guarda Nacional, onde tenta ganhar o apoio dos militares. – (Pág. 2)

## MENGO ARRASA CRUZEIRO E NÃO ACEITA REVANCHE

O Cruzeiro quer ir à forra pela goleada de 5 x 1 aplicada ontem pelo Flamengo, onde César (foto) reapareceu muito bem. Mas o Mengo não aceitará a revanche, preferindo enfrentar o Racing, de Buenos Aires, quarta-feira. — (Páginas 13 e 14)

## Frondizi pede indústrias contra miséria

O ex-presidente Arturo Frondizi defende industrialização agressiva contra subdesenvolvimento da América Latina. (Página 5)

## Tratado ganha visto dos Estados Unidos

Johnson reconheceu Tratado do México, mas não abre mão dos depósitos de bombas atômicas nas Ilhas Virgens e Pôrto Rico. (Pág. 3)

## Jânio foge da "Frente" indo à Europa

Viajar para a Europa — dia 12 — foi a maneira que Jânio Quadros encontrou para não ficar fascinado pela "Frente Ampla". (Página 2)

## JUDEUS TOMAM TERRAS E BLOCO ÁRABE REAGE

A decisão do govêrno de Israel de anexar, pura e simplesmente, os territórios conquistados na Guerra de Junho provocou violentas reações em todo o bloco árabe. Falando numa concentração de trabalhadores, o presidente Gamal Abdel Nasser, embora ressaltando as dificuldades do País, afirmou que "nossas terras serão reconquistadas metro a metro, palmo a palmo, não importa com que sacrifícios". No front do Vietnã, os americanos passaram ao uso sistemático de bombas napalm contra os vietcongs que cercam a base de Khe Sanh. ——— (Página 6)

## CENSURA INVESTE

A censura está preparando nova investida: contra a televisão. O coronel Campelo quer moralizar a televisão, "que ultrapassa os limites da censura". Enquanto isto os artistas continuam em expectativa da aprovação do decreto-lei que livrará o cinema e o teatro da censura. E já estão preparados para nova greve (Rio e São Paulo), caso o ministro da Justiça não os atenda nas suas reivindicações. A classe está de prontidão e se reúne em casa de amigos. ——— (Leia na página 2)

# Arrôcho leva ministros à renúncia

As praias cariocas, ontem, voltaram a ter boa afluência, depois de um domingo de carnaval dominado pelas chuvas. A temperatura amena e um mar tranqüilo fizeram com que os hospitais e serviços de salvamento não fôssem solicitados. (P. 7)

Inconformados com os cortes nos orçamentos de suas Pastas, três ministros poderão renunciar a qualquer momento. São êles: Tarso Dutra, da Educação, Afonso Albuquerque Lima, do Interior, e Ivo Arzua, da Agricultura. Os ministros se dizem impossibilitados de trabalhar diante da contenção de despesas imposta pelo govêrno. Caso se concretize a renúncia, a reforma ministerial, prevista para meados de abril, poderá ser antecipada para a próxima semana. Informa-se que a opinião daqueles ministros sôbre os cortes de despêsas, se reveste de uma forte crítica ao govêrno. Para o sr. Tarso Dutra, a contenção no "insuficiente orçamento da Educação será o mesmo que decretar o fechamento de várias Universidades" No entender do general Albuquerque Lima, os cortes significam "o início do fim" do plano de ocupação da Amazônia. A propósito de saída de ministros: Hélio Fernandes conta em sua coluna os detalhes daquilo que já se tem como fato consumado: a saída também do sr. Gama e Silva, por exigência militar. ——— (Página 3)

# JÂNIO VIAJA PARA EUROPA SEM ESPERANÇAS DE QUE COSTA LHE DÊ ANISTIA

**SÃO PAULO (Sucursal)** — O ex-presidente Jânio Quadros renuncia mais uma vez a participar da vida política brasileira e está de malas prontas para viajar à Europa, para onde embarcará no próximo dia 12.

A viagem do sr. Jânio Quadros foi a única fórmula que encontrou para não participar da Frente Ampla, ao mesmo tempo em que entendia que "não há esperança de redemocratização durante o govêrno do marechal Costa e Silva", e conseqüentemente, de anistia.

Depois de ameaçado por setores militares ligados à Casa Militar da Presidência da República, de ser confinado juntamente com o sr. Juscelino Kubitschek, se aderisse à Frente Ampla, o sr. Jânio Quadros preferiu afastar-se do País, por tempo indeterminado. A opção que êle próprio se colocou era, ou ingressar na Frente Ampla, ou alheiar-se completamente da vida política brasileira, impondo-se a um "confinamento" no Guarujá.

**PEDROSO**

Antes de anunciar aos seus companheiros o seu propósito de viagem, o sr. Jânio Quadros "liberou" o deputado Pedroso Horta, através de documento, para que o seu porta-voz no Congresso Nacional ingresse na ARENA, o que fará simultâneamente com o brigadeiro Faria Lima. A intenção do sr. Oscar Pedroso Horta de ingressar na ARENA (hoje pela manhã estará reunido em sua residência com o deputado Arnaldo Cerdeira e o prefeito Faria Lima) já provoca irritação nos janistas.

Quanto ao ingresso do sr. Faria Lima no partido governista, a dois anos das eleições estaduais de 1970, os janistas acham que o brigadeiro visa, ou a ser nomeado, em março de 1969, prefeito pelo "governador" Abreu Sodré, prorrogando por mais dois anos o seu mandato, ou nomeado ministro, pelo marechal Costa e Silva, logo depois que deixar a Prefeitura. Isso, raciocinando-se que as eleições de governadores de 1970 não deverão ser diretas, pois em algumas áreas militares já se nota preocupação com a possibilidade de elementos do MDB serem eleitos para a governança de alguns Estados, principalmente Guanabara, Pernambuco e Rio Grande do Sul. De qualquer forma, o brigadeiro não teria necessidade de entrar já no partido governista, a não ser que deseje sedimentar suas bases a fim de ocupar um alto cargo nesta República.

**MORTE DO MDB**

O deputado Dias Meneses (MDB-SP) informou ontem que na próxima têrça-feira, em Brasília, defenderá junto à direção do partido oposicionista o diálogo com o marechal Costa e Silva, a fim de evitar a morte do MDB. Disse estar informado de que no projeto das sublegendas constarão determinados artigos que liquidarão com o MDB. E citou: 1) — a vinculação do voto de governador, deputado federal, deputado estadual, prefeitos e vereadores que tirará já agora nas eleições municipais de novembro a possibilidade de a Oposição eleger vereadores, já que sairão candidatos por sublegendas apoiados pelos candidatos a prefeito; 2) — a permissão de que cada sublegenda seja considerada um "partido", permitindo a inscrição, em cada uma delas, de todo o corpo de candidatos permitido ao partido, isso abrirá campo para que os candidatos a vereador se registrem na ARENA e 3) — a proibição de acesso às emissoras de rádio e televisão daqueles que não forem candidatos ou dirigentes partidários, para impedir que elementos da Frente Ampla (e principalmente o sr. Carlos Lacerda) possam usar a TV.

Dessa forma, acha o sr. Dias Meneses que os líderes do MDB devem dirigir-se ao Presidente da República para informá-lo de que medidas dêsse tipo liquidarão completamente o MDB. Entende que "em determinados momentos a Oposição precisa ter coragem de dialogar com o govêrno, para que medidas dêsse tipo sejam [illegible]nizadas". E salienta que "o Presidente da República deve ser informado da monstruosidade dêsse projeto" que, se fôr ao Congresso, será aprovado, pois a ARENA tem maioria absoluta.

## Promessas do govêrno aos trabalhadores completam aniversário sem cumprimento

Ayrton Gomes

Chegamos ao mês de março, quando o atual govêrno completa um ano de sua posse, sem que se verificasse qualquer alteração nas linhas mestras da política ou, melhor dizendo, da inadequada e irreal política trabalhista posta em prática no govêrno Castelo Branco.

Recordam-se todos, das esperanças de humanização e de redemocratização que antecederam à posse do marechal Costa e Silva. Muitas promessas foram feitas. Promessas de diálogo; de maior liberdade sindical; de novos rumos para a política salarial; de moralização e eficiência para a Previdência Social; de redemocratização. Promessas e mais promessas.

**ARRÔCHO**

No dia 1.º de maio de 1967, o ministro Jarbas Passarinho, com a simpatia e a inteligência que ninguém lhe nega, conquistou espetacular êxito falando aos trabalhadores de São Paulo. Prometeu mudar a política salarial. Assegurou que o govêrno reconhecia serem os sindicatos órgãos de pressão e como tal deveriam ser considerados. Falou do caráter fascista dos atestados ideológicos e antecipou êxito para a Previdência Social unificada.

Se bem prometeu, melhor ainda deixou de cumprir. O Departamento Nacional de Salário foi muito mais rigoroso na execução do esquema do sr. Roberto Campos do qual o sr. Castro Lima era obediente seguidor.

As Confederações e Sindicatos não cessaram de denunciar a manipulação de índices e as distorções da política de salário. O ministro sempre declarando que a política do govêrno anterior havia prejudicado os trabalhadores. Mas, de concreto nenhuma medida efetiva. O rigor continuava. Alguns sindicatos firmaram acôrdos acima dos índices manipulados pelo DNES. Êsses acôrdos foram anulados pelo govêrno numa eficiência impressionante.

Patrões e empregados brigavam porque os primeiros alegavam a impossibilidade da concessão de um reajustamento em virtude da proibição governamental. O ministro acusava os empregadores de estarem incompatibilizando o govêrno com os trabalhadores e não passava disso.

Como não chegavam a um acôrdo, as partes corriam para o dissídio coletivo. Quando a Justiça — que em tese, pela legislação salarial vigente poderia dar-lhe interpretação elástica — não observava os índices oficiais o govêrno provocava o recurso ao Tribunal Superior do Trabalho. O resultado é que muitas categorias ainda não renovaram acôrdos vencidos no ano passado.

**AFROUXO**

Em dezembro, o senador Carvalho Pinto, apresentou projeto de concessão de um abono provisório. Por certo, o senador Carvalho Pinto se encontrava preocupado com o recesso financeiro de sua poderosa base política, o Estado de São Paulo, onde o elevado número de falências, de concordatas e de títulos protestados, revelava uma recessão econômica que o govêrno negava com o seu otimismo peculiar.

O salário de emergência da fórmula Carvalho Pinto, poderia melhorar um pouco os salários, mas também aumentaria o volume de vendas porque os assalariados representam o mercado consumidor. O govêrno considerava procedente as preocupações do senador paulista por considerá-lo prejudicial aos trabalhadores e à Previdência Social.

Assim, o govêrno não concorda com o projeto Carvalho Pinto mas não apresenta nada de concreto para resolver a situação angustiosa em que se encontram os assalariados brasileiros. Por enquanto é só promessa, a última das quais é de que nos próximos dias vai ser enviado ao Congresso projeto de Lei sôbre o assunto.

**RESÍDUO**

Nem tudo, entretanto, foi promessa. Algo se fêz para mais. O resíduo inflacionário, ainda bem, foi fixado em 15 por cento, numa taxa dita realista. Enquanto o govêrno salientava o realismo da nova taxa de 15 por cento para 1967, o presidente da República concedia entrevista à imprensa internacional dizendo esperar passar o govêrno ao seu sucessor em 1970, com uma taxa de inflação em redor de 20 por cento. Logo em seguida, o simpático e otimista ministro da Fazenda disse que, em 1978, a inflação seria de 20 por cento. Mas não fazia alusão ao deficit orçamentário, à emissão de letras do tesouro que o professor Eugênio Gudin, com muita autoridade, diz não passarem de manobra pouco séria para assegurar emissões sem autorização do Congresso, da mesma forma como se fazia, antes através da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

**PREVIDÊNCIA**

A Previdência Social, que o govêrno afirma estar sendo um sucesso, apavora os trabalhadores. A grita é enorme. Mas o govêrno afirma que tudo vai bem. As denúncias sôbre corrupção vão do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Um secretário de Estado do Paraná apresenta denúncias graves. As Confederações de Trabalhadores pedem a apuração de denúncias muito sérias. Constitui-se Comissão Parlamentar de Inquérito. Constitui-se Comissão de Inquérito Administrativo. Não se apura nada, mas o mal-estar prevalece e as dúvidas são generalizadas.

Em dezembro, vem o escândalo da infiltração estrangeira nos Sindicatos. Muito barulho e até agora não se sabe o resultado. Êste assunto já foi por nós analisado em comentários anteriores.

**PESSIMISMO**

Êste é o panorama pessimista do quadro social trabalhista ao primeiro ano do "segundo govêrno revolucionário". Os Sindicatos, em tese, representam os trabalhadores. Assim, pelo menos, ocorre nos chamados regimes democráticos. Os trabalhadores representam a maioria do povo em qualquer país. São uma peça vital da chamada sociedade civil, à qual deve caber o comando do poder nacional.

Com a situação que aí está podem se desiludir os [illegible] do poder civil na ARENA ou fora dela não haverá condições para [illegible], normalidade democrática e eleições peculiares.

## Coronel da Censura vai agora também "cortar" programas de televisão

A próxima investida dos homens do Departamento Federal de Censura será contra a Televisão. O coronel Campelo, que em recente pronunciamento disse que sua luta é para "impedir a falta de pudor no teatro e no cinema", pretende agora "moralizar os programas de TV".

Os artistas continuam na expectativa da aprovação do decreto-lei liberando os espetáculos teatrais e filmes. Estão de prontidão, reunindo-se em casas de amigos e apontado nomes para o grupo de trabalho determinado pelo sr. Gama e Silva, que fará a reformulação da censura.

**ESPERA**

Para a atriz Bárbara Heliodora, a fase é de espera. Disse: "Não pretendemos aprovações parciais, mas totais para que possamos continuar produzindo e trabalhando com tranqüilidade".

Oduvaldo Viana Filho, um dos mais influentes líderes da comissão que acompanha as demarches dos assessôres jurídicos do marechal Costa e Silva, acredita que tudo sairá a contento. Para êle, os trabalhos já deveriam estar bastante adiantados se não fôsse a pausa determinada pelo carnaval.

**ACEITAÇÃO**

Afirmou que a classe est realmente satisfeita com a entrevista concedida à TRIBUNA pelo sr. Filinto Rodrigues Neto sôbre as novas medidas para levar o teatro ao interior. "Inegàvelmente — disse — enfrentamos as mais sérias dificuldades para excursionar. Com o apoio do Serviço Nacional do Teatro, várias companhias terão oportunidade de se exibir em outra praça, além do Rio e São Paulo. Vamos aproveitar a oportunidade ora facultada e partiremos para conquista de novos mercados".

**TENSÃO**

Alguns artistas mais experimentados acham inoportunas as declarações do coronel Florismar Campelo "que só servem para tumultuar o ambiente no meio artístico brasileiro". Consideram ainda que tais declarações perturbam também os trabalhos que o ministro da Justiça vem desenvolvendo junto ao presidente Costa e Silva.



## Oposição anuncia queda de Robles no Paraná e quer nôvo presidente hoje

Cidade do Panamá, e (FP-TRIBUNA) — A queda do presidente Marco Aurélio Robles foi anunciada ontem à tarde pelo rádio e por automóveis com alto-falantes.

Uma atmosfera golpista reina na capital, onde as mesmas fontes asseguram que hoje assumirá a presidência Max Del Valle, primeiro vice-presidente da União Nacional de oposição, presidida pelo veterano líder Arnulfo Arias.

Correm rumôres de que, em vista da crescente ameaça, o presidente Robels decidiu, ontem à tarde, trasladar seu gabinete ao comando da Guarda Nacional.

Alguns observadores consideram igualmente possível um contra-golpe.

**MANIFESTAÇÕES**

Assegura-se que Robles resolveu mudar de residência na previsão de que degenerem em distúrbios as manifestações organizadas para hoje, segunda-feira, pelos três candidatos à presidência.

Estas manifestações pretendem apoiar a Assembléia Nacional, que, em sua reunião do mesmo dia, se propõe a condenar Robles, por ter violado a Constituição e acusá-lo de parcialidade em favor do candidato governista, David Samúdio.

Em princípio, as demonstrações deviam ser realizadas às 4 da tarde, mas a União Nacional de oposição de Arnulfo Arias decidiu antecipá-las para hoje.

Os três candidatos pediram a seus partidários para que se dirijam ao Palácio Legislativo segunda-feira.

O pedido de impugnação foi formulado pelo candidato democrata-cristão, Antonnio Gonzales Revilla, e apoiado por Arias.

Este conta, na Assembléia, com 29 deputados, contra sòmente doze favoráveis a Robles e Samúdio. As eleições eram previstas para 12 de maio próximo.

Ontem de manhã, a Guarda Nacional anunciou que manterá separados os três grupos de manifestantes. Arnulfistas e samudistas se acusam mùtuamente de estar armados e abrigar propósitos violentos.

Até o momento de trasladar-se Robles ao comando, a Guarda Nacional se manteve neutra no conflito político. Mas, se o presidente lograr o apôio do único corpo armado do Panamá, poderia dissolver a Assembléia mediante decreto e declarar-se governante "de fato".





### Notícias da Baixada Santista

## EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL FALARÁ HOJE EM SANTOS

São Paulo (Sucursal) — O ex-presidente do Banco Central da República professor Ruy Leme, estará hoje em Santos, a fim de proferir a aula inaugural dos cursos dêste ano da Faculdade de Ciências Econômicas, atendendo convite do Centro Acadêmico "Visconde de São Leopoldo".

Na oportunidade, o ex-diretor do mais importante estabelecimento bancário do País falará sôbre o tema "A evolução da economia brasileira após abril de 1964". A aula do professor Ruy Leme será no auditório do Colégio São José, com início às 20 horas. À tarde, o ex-presidente do Banco Central da República concederá entrevista coletiva à imprensa.



## Os caros colegas

**O GLOBO**

Pode-se sentir a satisfação com que o doutor Roberto-Azul-Marinho compôs a manchete de anteontem do seu jornal: "Guerra do Vietnã já matou 300 mil comunistas". O doutor contou um-a-um, e ficava cada vez mais eufórico à medida que o número ia aumentando.

300 mil, urra o doutor Roberto de satisfação. E antevê "o dia glorioso" em que todos os comunistas serão exterminados e só ficarão sôbre a face da terra os bem reacionários como êle mesmo.

E na sexta página, numa satisfação ainda maior, doutor Roberto dá enorme destaque a denúncias de irregularidades na Petrobrás. O sonho dos Robertos (o Marinho, o Campos, e todos os que movem os cordéis por trás dêles) é acabar com a Petrobrás, comprometê-la perante a opinião pública, desmoralizá-la e destruí-la.

Diz o doutor Roberto transcrevendo outro articulista também insuspeito (Nossa Senhora!), o ínclito doutor Gudin: "A Petrobrás é um modêlo de ineficiência e improdutividade, e distribui aos seus empregados vantagens que constituem verdadeiros privilégios".

Vantagens e privilégios só podem ser dados ao doutor Roberto Marinho. Em dólares ou em cruzeiros, tanto faz. Mas aos trabalhadores, Oh, Deus, que crime nefando...

E no seu reacionaríssimo artigo diário, Nélson Rodrigues dá vazão aos recalques e frustrações, atacando cruelmente três figuras: Marques Rebelo, Dom Hélder Câmara e "a aluna da PUC". Na aluna da PUC, Nélson simboliza de uma vez só uma porção de frustrações, desesperanças e desenganos, e se vinga de tôdas. Ao mesmo tempo.

Nélson Rodrigues, infelizmente, está percorrendo o tristíssimo caminho da vingança dos que não o atingiram. Nélson quer ser manchete todos os dias, quer dominar e monopolizar o noticiário diário. Quando alguém é mais notícia do que êle, Nélson se vinga fingindo uma raiva e um ódio que não sente.

Nélson Rodrigues, aos 54 anos, continua virgem de amor, de paixão e de ódio. E é isso que Nélson não pode perdoar em ninguém. Nem nêle mesmo.

Então, toca a fingir.

**JORNAL DO BRASIL**

No jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, a ausência do doutor Nascimento veio "preencher uma lacuna"...

Enquanto o doutor viaja, o jornal se apresenta mais equilibrado, mais sério, com opinião um pouco menos conflitante com as da véspera.

**DIARIO DE NOTICIAS**

Misterioso como êle só, o embaixador aristocrata informa em manchete: "Cuidado amanhã com a vitrola e a bomba d'água". E mais não disse nem lhe foi perguntado.

Logo depois, ainda em manchete, mais forte: "Briga e morte agora é dentro de Khe Sanh". E um pouco mais abaixo, mas ficando ainda dentro do tema "morte", o embaixador aristocrata exclama: "mataram Roma 45, o bandido milionário, com 9 balas no corpo".

Pois é, embaixador. Os tempos não são mais para Robin Hood e Fra Diavolo, que roubavam dos ricos para dar aos pobres. Os tempos são dos ricos que roubam dos pobres para ficarem ainda mais ricos.

E o chatíssimo D. Marcos Barbosa, O.S.B., aparece hoje, na primeira página, com fotografia e tudo. Justiça se lhe faça: está mais chato ainda do que no seu espaço diário.

E dona Pomona Politis, sempre bem informada, revela que depois de jantar com o "governador" de São Paulo o deputado Lôpo Coelho comentou: "Estou com a impressão que o sr. Abreu Sodré acaba de se matricular no PSD".

Dona Pomona Politis só não diz se Lôpo está falando a sério ou gozando o governador das aspas...

**GAZETA DE NOTICIAS**

Manchete psicodélica, tropicalia, misteriosa, mas evidentemente sedutora e atrativa: "Nua, curava câncer e enfarte".

Então, tá.

**CORREIO DA MANHA**

Deus do Céu! O sr. Arnold Wald chegou da Europa, e menos de 48 horas depois já vem com um chatíssimo artigo, mais chato do que tôda a produção de D. Marcos Barbosa. Por que o lugar de honra para êle, Peralva? Muito bom o tópico intitulado "Caudilho". Incidentalmente é sôbre (e contra) Brizola. Mas serve para quase todo mundo hoje no Brasil, dominado pelo mais feroz e desatinado dos oportunismos.

São oportunistas os que estão de dentro e os que estão de fora: os que querem entrar e os que não querem sair; civis e militares; os que mandam e os que querem mandar; os desonestos e os decentes; os corretos e os calhordas; os puros e os impuros; os imbecis e até os lúcidos.

O oportunismo e o carreirismo tomaram conta do País, contaminam tudo, a começar pelos mais moços. E não há nada mais lamentável e melancólico do que um oportunista môço.

E o Cícero Sandroni se mostra surpreendido que o sr. Gilberto Freire (êle e o vereador Wandenkolk Wanderley são os mais notórios profissionais do anti-Dom Hélder Câmara) se fantasiasse de Pierrot "com pó-de-arroz e tudo".

Bobagem, Cícero. Já aos 20 anos de idade, Gilberto Freire não dispensava o pó-de-arroz. Aliás, sua obra tôda, desde o princípio, está coberta de pó-de-arroz. De pó-de-arroz e de autopromoção...

Misteriosamente, os anúncios da Residência (Cia. de Crédito Imobiliário), que apresentam uma bela mulher dirigindo um automóvel, foram feitos usando uma fotografia de dona Elisinha Moreira Salles. Por quê?

Vejam só na 7.ª página do Correio de ontem.

**O JORNAL**

Desesperada, dona Alkmin exclama: "Não toquem nos meus profetas".

Não tocaremos, dona. Mas quais são êles...?

José Dias

# EUA REAFIRMAM MONOPÓLIO ATÔMICO NO CONTINENTE

Os Estados Unidos anunciaram, finalmente, que aceitam o Protocolo II do Tratado do México (acôrdo que transformou a América Latina na primeira região do globo em que as armas nucleares estão oficialmente proscritas).

Ao comunicar a aceitação do Protocolo II — pelo qual as potências nucleares dão garantias de não-agressão aos países participantes do Tratado, entre os quais o Brasil — o representante norte-americano em Genebra citou o presidente Lyndon Johnson, ante a Conferência do Desarmamento, para explicar que a decisão dos Estados Unidos se baseava no entendimento de que o Tratado do México se assemelha ao projeto do Tratado de Genebra, uma vez que — segundo tal interpretação — "proibiria aos países participantes sequer a pretensão de virem a possuir explosivos nucleares, ainda que para uso pacífico".

Na mesma oportunidade, os Estados Unidos advertiram que não firmarão o Protocolo I do Tratado do México, dispositivo segundo o qual os países possuidores de territórios dependentes nas Américas devem colocá-los sob contrôle do Tratado. A tradução dessa negativa é que, ao mesmo tempo em que insistem no sentido de que o Brasil, a Argentina e demais nações latino-americanas não podem nem pensar em explosivos nucleares para fins pacíficos, os Estados Unidos se sentem autorizados a manter seus estoques de armamentos atômicos nas Ilhas cana — nas bombas atômicas transporta- Virgens e em Pôrto Rico e a instalar — se quiserem e quando bem entenderam — fábricas de armas nucleares na Zona do Canal do Panamá.

Ainda conforme a declaração norte-americana, os Estados Unidos se reservam o direito de trânsito com armas nucleares pelos países latino-americanos. Chegamos, dessa forma, ao seguinte paradoxo: podemos dormir ao lado de uma bomba atômica norte-americana na Praça Mauá, caso os Estados Unidos tenham alguma em trânsito num navio surto no pôrto, mas estamos proibidos — segundo êles — de pensar em explosivos nucleares brasileiros para fins pacíficos.

Nas nossas mãos, um simples explosivo para utilização em obras de engenharia geográfica adquire uma periculosidade que absolutamente não existiria — de acôrdo com a interpretação norte-americdas sôbre a América Latina pelos aviões dos Estados Unidos. Baste recordar a desgraça de Palomares, na Espanha, e a recente quêda de bombas atômicas na Groenlândia, para invalidar êsse argumento.

A União Soviética, por sua vez, declarou, em Genebra, que não assina um protocolo reservado às potências nucleares — isto é, o Protocolo II — porque ao ler o Tratado do México, concluiu que êle não proscreve explosivos nucleares para fins pacíficos, os quais, segundo a interpretação soviética, equivalem aos explosivos para fins bélicos.

Temos, então, que os soviéticos acham o Tratado uma burla, por não impedir as explosões nucleares para fins pacíficos, enquanto os norte-americanos, ao assinarem o Protocolo II do referido acôrdo, sustentam que êle não nos dá o direito a tais explosões, sabidamente indispensáveis ao desenvolvimento econômico da América Latina. É o caso de se perguntar: quem são os norte-americanos ou os soviéticos para se meterem a intérpretes oficiais de um Tratado de que não são parte verdadeira? Os únicos intérpretes abalizados do importante documento são os signatários do próprio Tratado e não dos Protocolos, que constituem meras garantias adventícias.

O Brasil, por exemplo, que elaborou e foi um dos maiores propugnadores do Tratado do México, é, por isso mesmo, um dos seus verdadeiros intérpretes. Ao assiná-lo ressalvamos a posição brasileira, segundo a qual o acôrdo autoriza o fabrico de explosivos nucleares, desde que para fins pacíficos. Por seu turno, o Congresso Nacional, ao aprovar o Tratado, fê-lo tendo em vista a ressalva, sem a qual não o teria aprovado.

Infelizmente, no entanto, num momento em que as duas superpotências nucleares não se entendem, em Genebra, sôbre o Tratado do México, cabe ainda a pergunta: êle dá ou não dá o direito ao fabrico de explosivos nucleares para fins pacíficos? É urgente e necessário que o próprio presidente Costa e Silva dirima essa dúvida nacional, esclarecendo a opinião pública a respeito. Afinal, temos ou não temos assegurado o direito ao nosso desenvolvimento futuro?

Pedro Barroso

# Plano de contenção de Costa pode modificar ministério

**O Plano de Contenção de Despesas do Govêrno para 1968, assinado pelo marechal Costa e Silva na quinta-feira, pode antecipar para a próxima semana a reforma ministerial fixada para meados de abril. Os ministros Tarso Dutra, da Educação, Afonso Albuquerque Lima, do Interior, e Ivo Arzua, da Agricultura, três dos ministérios mais atingidos pela medida, ficaram segundo admitem seus assessores sem nenhuma condição de permanecer nos cargos.**

Alegam que, obedecendo um ritual predterminado pelo Govêrno, os ministérios fizeram seus programas de trabalho e os submeteram ao ministério do Planejamento, que fêz alguns cortes. Em seguida, os programas passaram a figurar na Proposta Orçamentária, onde novamente sofreram redução, até a aprovação pelo Congresso, em forma de lei posteriormente sancionada pelo chefe do Govêrno. Não mais admitiam, então, os ministros que suas verbas viessem ainda a sofrer mais reduções.

**PARALISAÇÃO**

Entendem os auxiliares diretos do sr. Tarso Dutra que a imposição de um corte de NCr$ ........ 89.720.000,00 no "insuficiente orçamento do Ministério da Educação" será "o mesmo que decretar, antecipadamente, o fechamento de várias Universidades, paralisar o desenvolvimento do Plano de Educação do govêrno" e, acima de tudo, "incentivar oficialmente a proliferação dos excedentes pelo Brasil afora". Julgam ainda que, no momento em que o govêrno se mostrava interessado em fomentar o aumento de escolas, de pagar melhor os professôres e fazer cursos de alto nível, o Plano de Contenção de Despesas constitui "uma pá-de-cal em todos os senhores educadores do Brasil". Acham, em conclusão, que o sr. Tarso Dutra não pode ficar à frente do Ministério, que "só pode trabalhar se lhe forem dados recursos suficientes".

No Ministério da Agricultura, atingido com um corte de NCr$ 48.400.000,00, os técnicos e auxiliares do ministro Ivo Arzua pareciam desolados com a leitura do Plano de Contenção de Despesas. Disseram que o govêrno atual, "que não tem sido eficiente na melhoria dos programas de Agricultura do País", pràticamente condenou o ministério a permanecer no marasmo em que se encontra há mais de 10 anos. Consideram que todos os planos da Pasta, para 1968, foram feitos com base no Orçamento aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo marechal Costa e Silva, de forma que agora, com a redução imposta pelo decreto presidencial, tudo tem que ser reformulado, "o que é um crime para o desenvolvimento do setor mais importante da economia do País". Apreendem, finalmente, que o sr. Ivo Arzua não tem mais condições para permanecer no cargo.

No Ministério do Interior, a situação também era a mesma. Os auxiliares diretos do ministro Afonso Albuquerque Lima, embora dissessem que êle estava a par do Plano de Contenção, julgaram que os NCr$ 97.740.000,00 tirados principalmente da Amazônia e do Nordeste significam o "início do fim" da luta pela ocupação do Grande Vale. Acham que, se o ministro "com o seu inegável prestígio perante o marechal Costa e Silva não obtiver a revogação do Plano no que se refere à sua Pasta, tudo aquilo que foi dito em favor da Amazônia e do Nordeste "caiu no vazio", porque, sem dinheiro, será impossível desenvolver-se e ocuparse as duas maiores regiões do País. Consideram, por fim, que o ministro Albuquerque Lima, ante seus planos realistas, não terá condições de permanecer no pôsto se fôr ratificado o corte nas verbas do seu Ministério.

# MDB muda direção para poder fazer oposição

**A mudança do comando da direção nacional do MDB servirá para fortalecer a posição de combate assumida por alguns líderes do Partido contra a criação das sublegendas. Essa, pelo menos, a esperança de alguns deputados emedebistas, contrários à inovação por a considerarem uma tentativa de violação antecipada do processo eleitoral, como é o caso do deputado Mário Covas.**

Sem tomar uma posição abertamente contrária ao senador Oscar Passos, acha o deputado que a luta contra a sublegenda deve empolgar definitivamente os quadros partidários, o que não seria possível, segundo entendem alguns, com a continuação do senador na presidência partidária. A opinião geral é que o sr. Oscar Passos prestou serviços ao partido, mas que agora, nestes dois anos pré-eleitorais, o que é necessário é uma reformulação das táticas até agora empregadas para ver se é possível pelo menos assegurar a normalidade do processo democrático.

**NÔVO PARTIDO**

Os líderes do MDB, principalmente os que mais se opõem ao bipartidarismo, acham que o ideal seria a reformulação da Lei Eleitoral para o fim de ser permitida a criação do terceiro ou do quarto partido. Mas não aceitam, contudo, as sublegendas. Consideram que através delas o processo eleitoral ficará viciado e o MDB irá para o pleito de 1970 em condições muito inferiores, ficando ameaçado de vir a se transformar em mero espectador.

**OUTROS PERIGOS**

Quanto a outros perigos, ainda há no MDB quem aponte algumas tentativas feitas em setores oficiais para transformar os pleitos estaduais de consulta direta em consulta indireta, o que representaria, segundo observam, um prenúncio do que se pretende fazer em 1970, na substituição do atual presidente, contra o aprimoramente do processo democrático.

**VÁRIAS FRENTES**

O MDB, de acôrdo com os planos traçados por alguns de seus líderes, pretende conduzir a luta contra as sublegendas em dois campos, no parlamentar e na área do judiciário, caso falhem as tentativas a ser feitas para evitar que o Congresso venha a aprovar a fórmula que a ARENA tem como salvadora para vencer as eleições de 1970.

Na área parlamentar, logo após a realização da Convenção Nacional do Partido e a conseqüente mudança do comando partidário, já que o plenário não deverá reconduzir o sr. Oscar Passos, a nova direção partidária tentará imprimir à luta um caráter verdadeiramente nacional, associando-se, inclusive, à Frente Ampla na campanha de revisão do processo político.

**SEM DIVISÃO**

A criação do Bloco Trabalhista, que seria o embrião para a formação do nôvo PTB, não afastará os parlamentares da luta contra as sublegendas, uma vez que o Bloco se destina apenas a ter uma área de atuação dentro do Congresso, mas com os mesmos objetivos doutrinários.



# FATOS E RUMÔRES

## Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

*Carlos Medeiros da Silva*

**Precisamente há 17 dias, o ex-ministro Carlos Medeiros da Silva sofre duas terríveis e comovedoras incertezas. A primeira: não saber se foi formalmente convidado ou apenas sondado para voltar ao Ministério da Justiça. A segunda: sua pressão alta, que aos 61 anos não lhe permite pensar muito sèriamente em ocupar outra vez um cargo tão "espinhoso", o que reforça e consolida a oposição que seus familiares fazem a essa volta.**

Tudo começou quando o general Antônio Carlos Murici (mais um outro general e dois coronéis, ainda não identificados) foi à casa do ex-ministro em Petrópolis para uma conversa seríssima, que terminou com êsse estranho "convite" ou "sondagem" (ou que nome se possa dar) para que êle voltasse a ser o todo-poderoso - ministro-da-Justiça.

—ooo—

**Têrmos principais da conversa do general Murici com o ex-ministro. Algumas dessas coisas que vou relatar foram ditas textualmente, outras foram (propositadamente ou não) deixadas na nebulosa, apenas entremostradas.**

—ooo—

1 — O descontentamento dos militares com o ministro da Justiça, Gama e Silva, cada vez aumenta mais. Mas surpreendentemente (aliás não tão surpreendentemente assim) o ministro caiu no desfavor quando resolveu fazer algumas aberturas democráticas. Pontos de atritos insanáveis do ministro com o grupo militar mais radical: a revogação do monstruoso artigo 48 da Constituição; a cobertura dada pelo ministro à greve do pessoal de teatro e cinema e a sua promessa de liberalizar a censura; seu conseqüente atrito com o coronel Campelo.

**2 — Mas a causa maior da irritação dos militares com o ministro da Justiça (que já foi "enfant-gatê" do pessoal fardado) é o que o general Murici chamou de "falta de defesa do regime". Traduzindo: o general, segundo êle, falando não apenas em seu nome pessoal, esta revoltado com a passividade do ministro da Justiça em relação aos órgãos de divulgação (principalmente jornais e revistas) que "recebem dinheiro da Rússia para divulgar fatos e fotos contra o regime democrático". Isso foi dito textualmente.**

—ooo—

Traduzindo ainda mais: insistindo naquela tecla já tocada pelo general Orlando Geisel, de que órgãos de divulgação brasileiros recebe-ram dinheiro (e receberam mesmo) para publicar com estardalhaço, fatos ligados ao 50.º aniversário da revolução russa, e ainda mais recentemente para publicar fotos e notícias favoráveis ao Vietcong na guerra do Vietnã, o general Murici quer uma lei que proíba isso, "e que defenda o regime brasileiro dessas investidas comunistas". O ministro Gama e Silva não só se recusou a fazer isso, como não admitiu "endurecer" ainda mais a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança, que considera já duríssimas...

—ooo—

**O ministro Gama e Silva não só não concordou em fazer o que os militares pediam, como "soprou" para jornalistas e jornais amigos tudo o que o general Murici e os outros militares foram conversar com o ex-ministro Carlos Medeiros. Esse fato irritou ainda mais os militares, que são muito susceptíveis a êsse tipo de "revelações tendenciosas"...**

—ooo—

O ex-ministro Carlos Medeiros ficou encantado com a conversa, e fêz na hora o esbôço para modificações na Lei de Segurança e na Lei de Imprensa. Uma coisa que o ex-ministro, com tôda a sua perspicácia, não conseguiu descobrir: em nome de quem estariam falando os militares que foram à sua casa? O presidente Costa e Silva teria conhecimento do fato? Mas se não tinha, como é que os seus interlocutores podiam falar com tanta segurança sôbre o assunto, falar em modificações na Constituição, acenando-lhe até com a volta a um Ministério, que, salvo melhor juízo, continua ocupado?

—ooo—

**Tudo o que está dito acima é rigorosamente verdadeiro, embora naturalmente sujeito a chuvas e trovoadas, e até a alguns desmentidos. E posso informar também que o resultado da conversa foi comunicado pelo próprio general Murici, no dia seguinte, a um grupo maior de militares. Como se vê, quando eu digo repetidamente que o ano de 1968 será tumultuadíssimo, eu sei o que estou dizendo. A grande crise brasileira, ou o clímax da grande crise brasileira, não será em 1970 nem em 1969 como julgam alguns: será em 1968 mesmo.**

—ooo—

O general Lira Tavares foi o único ministro a não comparecer à posse de Gilberto Marinho na presidência do Senado e de José Bonifácio na presidência da Câmara. Mas não foi, por impossibilidade total de comparecer. E já comunicou aos dois presidentes que irá cumprimentá-los pessoalmente amanhã no Senado e na Câmara.

—ooo—

**Uma notícia que está irritando e movimentando os meios militares: a de que o sr. Afonso Arinos seria nomeado embaixador na Santa Sé. Isso é considerado um fato inacreditável e que não pode acontecer. Mas o próprio Afonso Arinos e o chanceler Magalhães Pinto trabalham para que ele aconteça o mais brevemente possível.**

—ooo—

"Solução" encontrada pelo Vaticano para retirar D. Sebastião Baggio do Brasil, sem desonra e sem diminuição: promovê-lo a Cardeal, fato que acontecerá pròvàvelmente ainda êste mês.

## ur-gente 1

**O nome do sr. Romero da Costa, que foi ministro da Agricultura no govêrno Jânio Quadros (e durante êsse tempo-relâmpago provou que o referido ministério NÃO era irressuscitável), está circulando nos meios políticos como o do provável sucessor do sr. Ivo Arzua.**

—◆◆◆—

Segundo alguns informantes, o sr. Romero da Costa já tinha sido até convidado. Acrescenta-se ainda que, meses atrás, quando o sr. Evaldo Inojosa estêve sai-não-sai do Instituto do Açúcar e do Alcool, o ex-ministro foi convidado para o IAA, mas recusou. Agora, porém, saiu nôvo convite, para o Ministério da Agricultura.

—◆◆◆—

**Caso se concretize essa versão, o sr. Romero da Costa será o primeiro ministro do govêrno Jânio Quadros a ser convocado pelo presidente Costa e Silva.**

—◆◆◆—

São também invocadas razões de política estadual para a sua nomeação para o Ministério da Agricultura: o sr. Romero da Costa contribuiria, uma vez nomeado, para a "pacificação da família arenista pernambucana", já que o seu nome teria recebido simultâneo sinal verde do "governador" Nilo Coelho, do senador João Cleofas e do deputado Cid Sampaio (êste quase marginalizado depois da "falseta" que lhe fêz o sr. Nilo Coelho, no caso da recusa do nome do seu irmão Lael para ocupar a Prefeitura do Recife).

—◆◆◆—

**E são também invocadas razões de ordem "revolucionária": o sr. Romero da Costa é primo do ministro Costa Cavalcânti (que no atual ministério representa ou já representou a linha-dura, ou parte dela) e ligado ao marechal Odilio Denis que, seu companheiro de ministério do tempo de Jânio, "seguiu com entusiasmo" os seus esforços homéricos (ou "romeríacos") para ressuscitar o Ministério da Agricultura. Além do mais, é exuberante figura mesmo, capaz de dar gabarito a qualquer ministério.**

Glauber Rocha entusiasmado mesmo com "Quarup", o romance de Antônio Callado que êle vai transformar em filme. As filmagens começarão em outubro, mas Glauber Rocha já tomou as seguintes providências: ◆◆◆ Arranjou financiador na Suíça. Vai assinar por êstes dias o competente contrato com Callado. O próprio Callado já está cuidando da redução do romance, que de 376 páginas deverá ficar com umas 150. E, depois, Callado com o próprio Glauber farão o roteiro do filme. ◆◆◆ Por enquanto, Glauber ainda não pensou em ninguém para o principal papel do filme, o do Padre Nando, que é um personagem admirável, e que precisa alguém não só de talento, mas que tenha as características físicas exigidas pelo papel. ◆◆◆ A oposição no Monte Líbano está cuidando desde já da próxima eleição no clube, embora ela esteja longe. Anteontem, numa Fiat branca, conversavam demoradamente Washington Chamma e Fuad Meher (ex-presidente do clube), vendo a melhor forma de neutralizar o atual presidente Salomão Saadi. ◆◆◆ Maria Fernanda fará uma única montagem do Tiradentes, dia 21 de abril, em Ouro Prêto. O texto será baseado em um poema da grande Cecília Meireles. Para o papel-título foi convidado um conhecido jornalista que não pôde aceitar o convite. ◆◆◆ Assistindo ao agradável show de Nara Leão no Teatro de Bôlso o juiz Fernando Witaker, uma das melhores figuras da nova geração de magistrados brasileiros. ◆◆◆ A eleição do nôvo presidente da Assembléia Legislativa do Paraná representa duas coisas que não podem ser negadas. 1 — Enfraquece a posição do sr. Ivo Arzua no Ministério da Agricultura. 2 — Debilitou tremendamente o senador Nei Braga na sua luta para voltar ao govêrno do Paraná. ◆◆◆ O locutor do Maracanã, tradicionalmente, quando ia dar alguma notícia, dizia: "A ADEG informa". Agora, passou a dizer: "O Globo informa". Por quê? Está aí um assunto para ser objeto de um pedido de informações à Assembléia. Que podêres tem o governador do Estado ou o presidente da ADEG para favorecer um jornal em prejuízo de todos os outros? ◆◆◆ E se "O Globo" está pagando à ADEG, então o fato ainda é mais grave. Quem autorizou essa concessão? Houve concorrência? Como é que a ADEG sabe que outro órgão jornalístico ou até um produto comercial ou industrial não estariam dispostos a pagar mais?

# PROMOTOR APRESENTA HOJE NÔVO PARECER SÔBRE A BOLIVIANA

As dez horas de hoje o promotor substituto, Rubens Pinheiro, apresentará nova solução para o caso em que está envolvida Maria Ester Celeni Antello, levando ao plenário da segunda auditoria seu parecer processual,que será pregado pelo juiz Alvarenga Viana.

Caso a boliviana venha a ser enquadrada na lei de segurança, ficará no Brasil à espera de julgamento militar, mas, em hipótese contrária, o Ministério da Justiça intervirá solicitando sua extradição, de acôrdo com aditamentos da Carta Magna, que disciplina a permanência de estrangeiros no país.

O promotor Oziris Josephson, que apresentou parecer isentando a jovem das acusações, foi substituído pelo promotor Rubens Pinheiro, sem qualquer notificação ou justificativa, fato que causou estranheza à defesa de Ester. O nôvo promotor fará seu relato na manhã de hoje, já tendo o Ministério da Justiça se pronunciado em relação à "estada ilegal da boliviana no país", e solicitado, inclusive, que ela se retire, "pois está esgotado o prazo de validade (30 dias) do passaporte turístico".

Quanto a isto é que o advogado Newton Feital voltou a se manifestar, dizendo que se sua constituinte encontra-se em condições ilegais no país, esta foi proporcionada pelas próprias autoridades brasileiras, que a mantiveram sob custódia penal durante mais de trinta dias.

Em vista da situação atual, Feital admite que a boliviana seja libertada, e observa: "se o primeiro promotor não viu nenhum crime de Maria Ester contra a segurança nacional, não vejo como o segundo irá apresentar decisão contrária".

**VIAGEM**

Discretamente, a mãe de Maria Ester, sra. Berta Antello, devido à enfermidade de um filho, viajou semana passada para a cidade argentina de Resistência, de onde, por via férrea, irá para Jacuiba, Bolívia, onde reside.

Tentando esconder a agonia da espectativa, Ester ontem compareceu, em companhia de seu advogado e de sua irmã Suzana Pommier, a um programa de televisão, onde fêz um relato do caso que a envolveu. Suzana viajará na próxima quarta-feira para Berlim, mesmo que a solução do STM venha a ser desfavorável a Maria Ester.

# PADRE DENUNCIA CORRUPÇÃO E LENOCÍNIO OFICIALIZADOS EM MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SAO PAULO (Sucursal) — O padre Bezerra de Melo, deputado federal pela ARENA de São Paulo, disse que a corrupção, o lenocínio, e a venda de favores públicos, passaram a ser fatos cotidianos em Mogi das Cruzes e que tem em seu poder documentos que provam suas denúncias.

— Todos os tipos de negócios escusos são arquitetados diàriamente sem que as autoridades tomem conhecimento do assalto que se vem fazendo à população e é necessário que, os poderes federais e, principalmente os militares, tenham ciência dessas irregularidades.

**TUDO ERRADO**

— A corrupção pulula em Mogi das Cruzes. O lenocínio, o jôgo do bicho, a barganha e a venda de favores campeia nos quatro cantos da cidade — disse o padre Bezerra de Melo. E continuou: "Até carros funerários são utilizados como instrumento auxiliares da "quadrilha" que vem dominando a Administração do município. Novos ricos surgem da noite para o dia com obras de fachada e de curtíssima duração. Pontos de táxis são algumas das negociatas que recebem a complacência de "certas autoridades". A cidade de Mogi das Cruzes que é a 11.ª do Estado, com mais de 130 mil habitantes e com uma arrecadação igual ou superior a muitos outros Estados da Federação, impõe discriminações para a distribuição de verbas para a educação, criando dificuldades que complicam ao máximo qualquer iniciativa que não compactue com os "gerentes" da cidade. Ao mesmo tempo vários outros tipos de pequenos e grandes negócios são arquitetados diàriamente sem que "aquelas ditas autoridades" tomem conhecimento do assalto que a ordeira e trabalhadora população de Mogi das Cruzes vêm sofrendo".

— Por tudo isso — disse — alertamos as autoridades federais e principalmente os MILITARES, que nunca toleraram e nunca haverão de admitir, depois de março de 1964, que a prepotência e a arrogância de corruptos voltem a reinar no Brasil.

— Mogi das Cruzes é uma cidade onde a corrupção, como insistem alguns, deve ser a ordem natural das coisas, segundo o padre Bezerra de Melo.

Afirmou ainda que "é quase impossível descrever o que se passa nesta cidade e que para vergonha do cidadão mogiano, recebe o beneplácito da Administração Municipal".

— A cidade tôda, frisou o deputado, é testemunha que o jôgo do bicho deixou de ser novidade. Em todo quadrante do município o "jôgo proibido" recebe vistas grossas de indivíduos investidos no poder. Joga-se à vontade e a todo vapor. A audácia dos contraventores está tanta que chegam a utilizar carros funerários para o recolhimento das apostas. O movimento diário chega a causar inveja a muitos Bancos que pagando e recolhendo os impostos determinados por lei, não chegam mesmo, durante uma semana tôda de trabalho, ao movimento dos bicheiros.

— O lenocínio, acrescentou o padre Mello, acompanha resolutamente as pegadas do seu irmão gêmeo, o jôgo do bicho. A cidade de Mogi das Cruzes, cognominada a "Morada do Progresso", poderá ser conhecida, se tudo continuar como está, de "Morada do Progresso do Lenocínio". A prostituição cresce assustadoramente, criando problemas para as famílias que transitam ou residem nos vários locais desta cidade. Quem mais sofre com tudo isso são as mulheres e jovens da família. Diàriamente são obrigadas a assistirem cenas chocantes, vexatórias, que revoltam o mais pacato dos cidadãos.

— A autoridade policial de Mogi das Cruzes, delegado Murilo, não tem medido esforços para fazer frente a êsse estado de coisas. Admoestações, batidas, prisões e autuações são freqüentes. Infelizmente tudo redunda em fracasso, porque existem "fôrças ocultas" que sempre intercedem em favor dos contraventores.

Ainda segundo o deputado padre Mello, a cidade de Mogi das Cruzes sofreu um grande surto de progresso com a instalação do ensino superior. "É uma verdade reconhecida por todos. Mas a luta para que tal projeto se tornasse realidade foi preciso muito suor, trabalho e idealismo. O início apesar das dificuldades, concretizou-se. As sementes foram lançadas. O sucesso da iniciativa chamou a atenção de alguns políticos que pretendiam e continuam pretendendo galvanizar a opinião pública no sentido de serem os "pais da criança" a fim de que pudessem garantir futuras eleições no município. Para tanto utilizam-se dos seus cargos e postos, como por exemplo o prefeito Carlos Alberto Lopes, impondo discriminações e exigências para a liberação de verbas determinadas por lei, como também dificultando de "qualquer forma" a assinatura de convênios que viriam possibilitar um maior entrosamento no ensino superior em Mogi das Cruzes".

Queixa-se o deputado padre Mello, de que a OMEC — Organização Mogiana de Educação e Cultura — da qual é fundador, não recebe as ditas subvenções que algumas outras escolas recebem.

O padre Mello disse mais que "recebeu provas do delegado Murilo e do vice-prefeito da cidade, que comprometem virtualmente o prefeito Carlos Alberto Lopes e muitos políticos a êle ligados. Com a posse de tais documentos, o deputado após longo estudo, formulou denúncia contra aquêles que insistem que a "corrupção é a norma".

O prefeito Carlos A. Lopes "desconfiando da existência do processo", tenta a contra-ofensiva, através de uma "defesa antecipada" baseado numa acusação de que o padre Mello estaria tentando auferir vantagens com a instalação da Faculdade de Medicina de Mogi e que não recebendo o "de acôrdo" do prefeito, preferiu o caminho da intriga.

O padre Mello afirma peremptòriamente que "a melhor prova contra tal inverdade é o acôrdo firmado com a Sta. Casa que deixou de aceitar "uma proposta da Prefeitura", que pretendia instalar uma Faculdade de Medicina na cidade como também, pelo fato de que o curso já está com um déficit antecipado. Além do mais afirmou o deputado, o processo diz respeito a muita coisa baseado em provas concretas, como se poderá verificar com um futuro pronunciamento da Justiça. Concluiu afirmando que "espera a presença de autoridades federais na cidade a qualquer momento para investigações e possìvelmente a instalação de um IPM.

## Financiamento da Alemanha para o metrô paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — A Municipalidade receberá financiamento de 12 milhões de dólares para o detalhamento da primeira linha do metrô paulistano, através do contrato assinado pelo prefeito Faria Lima com o grupo alemão representado pelo Deutsche Bank e a organização Hermes. Essa importância será paga em 9 anos com dois de carência.

Os detalhamentos dos 11 trechos em que se divide a primeira linha do metrô serão contratados na próxima semana com 10 ou 11 grupos de firmas brasileiras. Até fins de abril êstes trabalhos deverão estar concluídos para permitir a contratação das obras logo em seguida e início dos trabalhos de construção em julho ou agôsto próximos.

Os trechos atacados em primeiro lugar serão os seguintes: Estação da Luz — Senador Queiroz; rua Santa Cruz até a praça da Árvore; Saúde até São Judas Tadeu; e Água Funda até o Parque do Estado. Depois serão atacados: Santan — Ponte Pequena; largo São Bento — praça Clóvis Bevilacqua; Liberdade — Aclimatação; Paraíso — Tutóia; largo Ana Rosa — Vila Mariana; Água Funda — oficinas do metrô e o ramal Ibirapuera — Moema. Será aprovada definitivamente pelo prefeito na próxima semana a constituição da Companhia do Metropolitano, com 10 milhões de cruzeiros novos de capital inicial que logo em seguida será elevado para 100 milhões.

**FARIA NÃO ATENDE SODRÉ** — O prefeito Faria Lima comunicou em ofício enviado ao "governador" Abreu Sodré que não pode atender o pedido que lhe foi feito, visando à extensão da linha de troleibus que serve o Jóquei Clube até o Palácio Bandeirantes, no Morumbi.

Declarou que a ampliação corresponderia a 7.600 metros, com investimentos de 1 milhão de cruzeiros novos aproximadamente, e que dificilmente a extensão pretendida justificaria despesa de tal vulto. O Palácio Bandeirantes vem sendo atendido por duas linhas de ônibus, com índice de utilização muito baixo, sendo que a primeira delas — Jóquei Clube—Palácio — goza de tarifa especial de NCr$ 0,075, que beneficia os funcionários do Palácio.

## Carne tem boa saída em Santos

São Paulo (Sucursal) — A carne equina está à frente das exportações pelo pôrto de Santos há dois anos, revela a Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central. Em 1966, o produto embarcado já superara, com suas 4.232 toneladas, a exportação de carne bovina congelada e enlatada (total 4.199 toneladas. Agora, em 1967, a tendência voltou a confirmar-se: foram exportados, somente para o Japão, 5.907 toneladas de carne equina, contra 4.886 toneladas do produto bovino congelado e enlatado.

A carne equina sai pelo pôrto santista principalmente congelada e apenas em pequenos embarques do tipo em retalhos. Além do Japão, a Holanda é outro país grande importador do produto.

Com exceção para o produto suíno os demais itens da exportação de carnes por Santos acusaram acréscimos, em 1967, com relação ao ano anterior, revelam os dados da ABFGRAL. No entanto, os totais exportados no ano passado estão abaixo dos níveis da exportação de 1965.

Em 1967 foi a seguinte a exportação pelo pôrto de Santos: carne bovina congelada e enlatada, 4.886 toneladas; carne equina congelada e em retalhos 5.907 toneladas; carne suína congelada 188 toneladas. Relativamente ao ano de 1966, a exportação de carne bovina acusou um acréscimo de 16%, quanto à carne a redução nos embarques de carne suína congelada foi de 56%.

## Santos arrecada mais de 13 milhões num dia

SAO PAULO (Sucursal) — O sr. Benjamim Gutemberg assumirá, hoje, a Secretaria da Fazenda de Santos. Será o substituto do professor Alves de Camargo no chamado "Ano Político" da atual administração. Deverá antes de tudo o nôvo titular das finanças seguir à risca a orientação do prefeito e estar em permanente contato com o mesmo, para que tôda a administração possa capitalizar eleitoralmente os benefícios decorrentes de certos abrandamentos fiscais que muitos prevêem.

**CAMARA** — Os funcionários da Câmara Municipal estão descontentes, pois o pagamento do mês passado não saiu e nem está previsto para breve. Muitos acham que o culpado é o atual presidente, que não tem habilidade e que poderia encontrar uma solução conciliatória. Atualmente, no projeto em tramitação na Câmara, que dispõe sôbre o aumento, há um artigo que autoriza o presidente a decidir sôbre quais funcionários deverão trabalhar em tempo integral. Alguns vereadores não concordam com isso, o que tem retardado a aprovação do pagamento.

**ALFANDEGA** — Ocorreu no último dia de fevereiro a maior arrecadação da Alfândega de Santos, tendo alcançado a renda de NCr$ 13.612.929,19, correspondentes a 1.793 notas de importação. O fato deve-se à oscilação do dólar fiscal para importação, que de NCr$ 2,71 passou a NCr$ 3,22, havendo movimento desusado das firmas importantes no sentido de recolher direitos aduaneiros em bases menores. Efetuando a medida tomada pela Inspetoria da Alfândega, o Sindicato dos Despachantes aduaneiros enviou um ofício a essa administração.

**PETROLEIRO** — O petroleiro liberiano que está descarregando no cais do Saboó 79.746 toneladas de óleo que trouxe para a PETROBRÁS, faz a sua primeira escala em Santos. É o "Floriac", navio que serve tanto para transportar granéis líquidos como sólidos. Mede 225 metros de comprimento, 35 metros de largura e tem 82.800 toneladas de pêso. Depois de aliviar parte de sua carga, 3.500 toneladas para navios da FRONAPE, em São Sebastião, iniciou novas operações.

**AUTONOMIA DO MDB** — Reunir-se-á hoje a comissão municipal do MDB na sede provisória do partido. Tratará primeiramente da instalação da Campanha na Defesa da Manutenção da Autonomia Política de Santos e dos demais municípios brasileiros. Será fixado também o critério para a escolha dos candidatos à legenda que concorrerão à próxima eleição para a Câmara Municipal. Há várias correntes contrárias e conflitantes sôbre o assunto, portanto, êste deverá ser o ponto nevrálgico do encontro. O comício do MDB que está marcado para o dia 8 do corrente poderá ser adiado para o dia 15 se a comissão executiva da agremiação assim o decidir na reunião de hoje.

## Passa bem jovem do reimplante

SÃO PAULO (Sucursal) — Melhorou mais, de ontem para hoje, o estado do primeiro homem do mundo que teve o maxilar e a abobada palatina reimplantados. Eder Parina, o rapaz de 21 anos, continua reagindo muito bem à operação de reimplante do domingo de carnaval, no Hospital dos Defeitos da Face, em São Paulo.

Hoje, os cirurgiões plásticos que o operaram vão dizer em boletim médico se Eder estará em condições de suportar nova operação amanhã ou depois: êle tem fraturado o osso condilo mandibular direito.

Essa foi uma das três fraturas sofridas por Eder que, no sábado de carnaval, teve seu maxilar superior e abobada palatina arrancados pelo guincho da carroçaria de um caminhão. O rapaz estava dentro de um carro dirigido por um seu amigo e iam brincar carnaval em um clube, quando o automóvel chocou-se com a carroçaria do caminhão.

## Aluguel: inquilino insiste no congelamento

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos vai enviar, nas próximas horas, um memorial aos presidentes do Senado e da Câmara Federal sugerindo-lhes uma série de medidas de defesa dos locadores.

A decisão surgiu em vista do recente veto que sofreu no Senado o projeto de autoria do deputado Paulo Macarino, pedindo o congelamento de aluguéis, negativa considerada altamente prejudicial aos interêsses dos inquilinos, uma vez que o próximo aumento do salário-mínimo elevará também as taxas de aluguel.

**MEDIDA**

No documento a ASPI solicita antes de tudo a desvinculação imediata dos aluguéis do salário-mínimo. Sugere uma forma de reajuste bienal para as locações com mais de cinco anos, acrescido de uma percentagem sôbre o valor venal do imóvel, ou sôbre o impôsto predial pago no ano anterior.

Solicita, ainda, a revogação dos artigos 17 e 29 da Lei 4.864 que liberou totalmente as novas locações e as locações não residenciais, regidas, atualmente pelo Código Civil e Decreto-Lei 4, devendo as mesmas voltar à lei do inquilinato.

Faz também uma análise do problema da habitação no Rio, afirmando que não existe déficit habitacional e, sim deficiência econômica do povo.

Adverte finalmente que, caso as medidas solicitadas não sejam levadas em consideração, a ASPI articulará um movimento, com o apoio de diversos advogados no sentido de resistir aos aumentos de aluguéis, através de ações populares, ou contestações nos despejos por falta de pagamento fundamentados pela Lei 4.494 que previa o reajustamento dentro de dez dias.

**TRIBUNA da imprensa**

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8188
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES:
GUIMARÃES PADILHA.
ANO XIX — N.º 5.510 — Segunda-feira, 4/3/1968

# Trabalhadores vão desfechar campanha para participar dos lucros

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores se reunirá, hoje, segundo informou seu assistente, Padre Pancrácio Dutra, para esquematizar a campanha sôbre a participação dos assalariados nos lucros das emprêsas, a ser lançada em todo o território nacional.

Conforme explicou o sacerdote, o movimento obedecerá aos moldes do realizado para elevação do salário-família e contará com a ajuda de todos, principalmente das entidades de classe, Confederações, Federações e Sindicatos.

Na reunião de hoje, também será marcada a data do Congresso Nacional dos Trabalhadores Cristãos, programada para junho próximo, na Guanabara.

O assistente da CNTC afirmou que o sindicalismo no Brasil não é livre, pois está sob total influência do Estado, como acontece na Espanha e Portugal. "As relações entre Sindicato e Estado — completou — devem ser desvinculadas. Os sindicatos devem ser totalmente livres para que possam agir com autonomia. Somente em casos de abusos dessa liberdade é que o Estado deve intervir para evitar anarquias. A liberdade sindical é o reflexo da liberdade do indivíduo".

Referindo-se aos sindicatos da Guanabara, Padre Pancrácio opinou que a fórmula para terminar com os "pelêgos" é simples: "acabar com o Impôsto Sindical, que tantas consciências tem corrompido".

# Carta de lavrador mostra desamparo e desespêro do povo

"Por que não temos o direito de falar, numa terra que é nossa? Por que não temos o direito de mandar em nós mesmos?" As perguntas são de um simples lavrador goiano, em carta a Hélio Fernandes, num desabafo contra a situação atual.

Sua revolta é tanto maior ao sentir o desamparo em que se encontra o povo, "sem fôrça suficiente e sem apoio", a não ser o da TRIBUNA DA IMPRENSA. E explode numa outra pergunta: "O que mais esta corja quer fazer conosco?"

CARTA

É a seguinte a íntegra da carta, assinada por Sebastião Balsanulfo Rodrigues dos Santos:

Caro camarada: quem lhe escreve é um assíduo leitor de seu jornal, Sebastião Balsanulfo Rodrigues dos Santos, Rua 1, n.º 111 Goiânia — Estado de Goiás, certo de que, nós os brasileiros, não temos outras armas para nos defender moralmente, a não ser o seu honesto jornal.

Digo moralmente porque jamais uma nação foi tão humilhada como a nossa. E falo em armas porque o seu jornal é a nossa única defesa, quando o povo brasileiro está sendo devorado pelos chacais, traidores, que se julgam reis, por estarem tomando conta de um rebanho de carneiros.

Por que não temos o direito de falar numa terra que é nossa? Por que não temos o direito de mandar em nós mesmos? O que mais esta corja quer conosco?

O povo não fala porque não tem fôrça suficiente e anda sem apoio, que só não é negado pelo seu jornal, sem dúvida a nossa única defesa. Despeço-me desculpando-me pelos erros, pois sou um simples lavrador e nasci numa terra em que o povo não pode ter instrução. Atenciosamente,

Sebastião Balsanulfo Rodrigues dos Santos



# Frondizi só vê uma saída para a AL: industrialização

Arturo Frondizi, ex-presidente da Argentina, disse ontem, no Rio de Janeiro, que "só há uma saída para enfrentar o subdesenvolvimento na América Latina, que é a industrialização imediata dos países, sem o que não será possível atender às necessidades de seus 250 milhões de habitantes".

Em trânsito pelo Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Roma e com destino a Buenos Aires, falando tranqüilamente, revelou que foi recebido pelo Papa Paulo VI e participou de conferências sôbre problemas latinos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Declarou que insistiu sempre na tese de que "a América Latina precisa com urgência abandonar o papel de simples fornecedora de matéria-prima para os países industrializados e ingressar na industrialização em larga escala, com o apoio de capital estrangeira, europeu ou norte-americano".

POLÍTICA

O ex-presidente da Argentina não quis se manifestar sôbre temas políticos, esclarecendo que não gosta de tratar do assunto, sobretudo em relação à Argentina, quando se encontra no exterior.

E acrescentou:

— A Argentina atravessa uma fase de tranqüilidade e eu estou otimista quanto ao seu futuro. Seus problemas são iguais aos do Brasil, do Chile, da Bolívia e outros países latinos. Não podemos ficar a vida tôda dependendo das nossas exportações de carne, da mesma maneira que o Brasil não pode fazer do café a sua fonte principal de divisas, a Bolívia do cobre assim por diante".

"Estou realmente afastado das questões políticas — concluiu — e nelas não reingressarei, em hipótese alguma, não me interessando nem mesmo em voltar à Presidência, sejam quais forem as circunstâncias, pois me sinto mais à vontade para servir ao meu país como estou".

# Homem do campo terá melhores esclarecimentos

São Paulo (Sucursal) — Apoiada pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, está sendo organizado nesta Capital, a 1.ª Caravana da Agricultura, que visa maior comunicação com o homem do campo, através de exposição desmontável volante, podendo ser armada em praça pública, em qualquer cidade do interior. A Caravana está aparelhada com uma tela para projeção de filmes educativos sôbre agricultura e sistema de alto-falantes, além de "stands" expositores.

A 1.ª Caravana partirá no início do mês de maio e terá o apoio das Casas da Agricultura, Prefeituras locais, cooperativas e associações rurais. Por intermédio da Caravana, a Secretaria da Agricultura procurará chegar mais perto dos poblemas dos agricultores e pecuaristas, possibilitando maior orientação no contrôle de adubação, pragas e conservação de solos.

Através da campanha de reflorestamento que se desenvolverá, o homem do interior terá esclarecimentos sôbre o nôvo Código Florestal e incentivos fiscais para reflorestamento. Será ainda estendida campanha contra a febre aftosa, mostrando aos pecuaristas a necessidade de vacinação periódica, de seus rebanhos. A 1.ª Caravana partindo de São Paulo, passará pelas cidades de Bragança Paulista, São João da Boa Vista, Ribeirão Prêto, Barretos, São José do Rio Prêto, Fernandópolis, Araçatuba, Presidente Prudente, Ourinhos, Marília Bauru e Piracicaba.

# Pesca técnica é objetivo da Fundação do Mar

O comandante Paulo Moreira da Silva, da Fundação de Estudos do Mar, disse ontem que o Curso de Oceanografia da Pesca, promovido pela entidade, visa dar aos homens dedicados ao problema da pesca no Brasil uma perspectiva científica do meio marinho, de sorte a facultar melhores resultados para a indústria.

— Nosso interêsse principal, assinalou, é o de despertar uma atitude científica em relação à pesca, passo fundamental para um melhor equacionamento industrial da economia da pesca no Brasil. O Curso terá a duração de quatro semanas e será ministrado na Pontifícia Universidade Católica.

PRODUTIVIDADE

Disse o comandante Paulo Moreira da Silva que seus alunos estudarão detalhadamente o oceano, a plataforma, o talude e os estuários. Estudarão ainda a temperatura e salinidade dos mares, assim como conceituarão as massas d'água, a luz e os sons do mar. Todos êsses fatôres, segundo adiantou, são decisivos para a pesca.





# Passarinho alerta Cravo para alta de todos os gêneros

A anunciada decisão do govêrno de conceder um aumento de 25% no salário mínimo dos trabalhadores está provocando uma verdadeira onda aumentista nos produtos de primeira necessidade, como o leite, pão, açúcar, carne e cereais, muito embora a SUNAB continue a afirmar que está vigilante para impedir qualquer majoração.

Para os aumentos nos gêneros de primeira necessidade, os comerciantes argumentam que, com a decretação de nôvo salário mínimo e o aumento de 15 para 18 por cento no ICM, o comércio terá suas despesas dobradas.

PASSARINHO

Sabedor de que antes mesmo de ter sido decretado o nôvo salário mínimo e aumentado o ICM a maioria dos gêneros de primeira necessidade já haviam subido, o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, solicitou ao superintendente da SUNAB, Enaldo Cravo Peixoto, "maior atenção na fiscalização dos aumentos". Em sua solicitação, o ministro Passarinho determina ao sr. Cravo Peixoto que use "todos os homens disponíveis, a fim de impedir que comerciantes inescrupulosos acabem com o aumento de salários dos trabalhadores antes mesmo de êste ter sido concedido".

Quanto à percentagem de aumento no nôvo salário mínimo, o ministro do Trabalho disse não ter sido ainda determinada, mas que poderá variar entre 15 a 25 por cento. Não se referiu, porém, à data da decretação nem quando entrará em vigor.

Comentando sôbre o aumento no salário mínimo, a presidente da Associação das Donas-de-Casas, dona Yaia Silveira, disse: "de nada adianta aumentar o salário dos trabalhadores sem antes conter o aumento desenfreado do custo de vida, pois — acrescentou — basta que se fale em melhoria de salários para que todos os gêneros alimentícios sofram majorações absurdas".

Queixou-se, ainda, que de nada adiantam seus apelos às autoridades do govêrno para que impeçam o aumento nos gêneros de primeira necessidade.

AUMENTOS

Os aumentos programados pelos comerciantes incluem o pão, arroz, açúcar, leite, feijão, carne, produtos hortigranjeiros etc. Outros aumentos também estão sendo cogitados pelas associações classistas do comércio e da indústria, principalmente a manufatureira, onde se estuda a elevação dos preços dos calçados e roupas feitas.

A onda aumentista atingirá, ainda os remédios, táxis, ônibus, aviões e artigos de papelaria.

Os comerciantes, de um modo geral, em seus argumentos para a elevação dos preços, alegam que "a inflação incontida pelo govêrno continua nas mesmas bases em que se encontrava antes da revolução".

# Técnicos estudam o açúcar

Cinqüenta e três laboratoristas de usinas paulistas e dois elementos do Instituto do Açúcar e do Álcool passaram vinte dias estudando melhores padrões para o açúcar paulista. Isso aconteceu no decorrer de um curso realizado em Piracicaba, durante o mês de fevereiro.

Técnicos da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, dirigidos pelo sr. Dalber Barbosa, ministraram o curso, que versou sôbre noções básicas de fabricação de açúcar e álcool, contrôle químico de fabricação, princípios gerais de contrôle químico, seleção e padronização de métodos de análise.

A iniciativa, que deu bons resultados, poderá ser seguida nos anos próximos, sendo grande o interêsse da agro-indústria paulista por essa realização da Cooperativa Central.

# Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

## LETRAS DO GOVÊRNO DE MINAS

O govêrno Israel Pinheiro (que consegue ser ainda mais ineficiente do que o govêrno Abreu Sodré) vai lançar novas letras do Tesouro. Fala-se que deverão totalizar 50 bilhões. Sabe-se que as últimas letras se transformaram num escândalo, e que as denúncias da TRIBUNA e do deputado Raul Belém provocaram até a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito.

O grande beneficiário dêsse escândalo: o sr. Geraldo Correa.

Pois bem. Agora, "escaldado", o sr. Israel Pinheiro não quer mais beneficiar o sr. Geraldo Correa. Êsse banqueiro, que ganhou 11 bilhões nesse negócio fabuloso, já tomou suas providências.

Entre essas providências, inclui-se a de desmoralizar as letras, "alertando o público para o perigo que representam".

Em suma: não podendo participar outra vez da negociata, o sr. Geraldo Correa toma "uma desassombrada atitude cívica". Afinal, quando é que neste País, os ladrões serão postos definitivamente na cadeia?

## NOTICIAS

AMÉRICA FABRIL

Um bom investimento continua a ser as ações da América Fabril. Dois motivos que estão sendo acrescentados aos habituais. 1 — Um bom balanço. 2 — Fusão com a Deodoro Industrial, o que fortalecerá ainda mais o patrimônio da emprêsa, diminuindo inclusive os seus custos operacionais. Outra boa informação que está circulando: a Belgo teria feito excelente negócio com um grupo estrangeiro, o que possibilitaria um bom investimento. A sua subsidiária, a Samitri, já estaria se beneficiando dêsse entendimento.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO VAI AUMENTAR COM A PERFURAÇÃO DE TRINTA POÇOS EM SERGIPE

Segundo programa elaborado pelo seu Departamento de Exploração e Produção (DEXPRO), a PETROBRAS vai intensificar os trabalhos na área petrolífera de Siririzinho, em Sergipe, onde serão perfurados cêrca de trinta poços, com a possibilidade de produção de sete mil barris diários de petróleo bruto.

O campo petrolífero de Siririzinho foi descoberto com a perfuração do poço pioneiro SZ-1-SE, iniciada em 30 de setembro de 1967 e concluída em 9 de outubro do mesmo ano.

Naquela área, localizada a treze quilômetros do campo de Carmópolis, já foram perfurados doze poços, sendo que seis são produtores de óleo.

BNDE ESTUDA EXPANSÃO DE ESTALEIROS DO NORDESTE

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, através de recursos do FINEP, acaba de conceder financiamento para elaboração de Projeto de Expansão da Aratu — Estaleiros Navais Bahia S/A. O contrato teve como interveniente garantidor o Grupo Atlântico de Investimentos, através de seus diretores Antônio Veiga de Freitas e José do Valle Nunes.

O projeto de Ampliação dos Estaleiros Aratu, foi aprovado pelo Grupo Executivo de Construção Naval — GEICON — pela Resolução 19/59 de 15/6/1959, obtendo, pela Resolução 2.299 da SUDENE, isenção total de Impôsto de Renda e adicionais restituíveis até 1972. Recebeu, ainda, isenção total de impostos municipais.

Para êsse projeto os assessores financeiros do Grupo Atlântico de Investimentos captarão, em todo o Brasil, recursos oriundos das leis que criaram incentivos fiscais para as emprêsas de capital aberto e aquelas que se localizam nas áreas da SUDENE.

O referido projeto, que contempla um investimento de mais de 10 milhões de cruzeiros novos e deverá ser apresentado à SUDENE ainda neste 1.º semestre, foi enquadrado pelos órgãos governamentais como de alta prioridade, tratando-se de estaleiro de apoio no Nordeste, bem como de interêsse à Segurança Nacional.

Trata-se de uma das primeiras providências visando à expansão daquela Emprêsa, dentro dos planos traçados pelo Grupo Atlântico de Investimentos, que lidera aquêle empreendimento.

Cumpre acentuar os efeitos multiplicadores dêsse investimento na economia do Nordeste, em geral e da Bahia, em particular, com a utilização de considerável contingente de mão de obra e a criação de indústrias complementares.

A apenas três quilômetros da base norte-americana de Khe Sanh, os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul — Vietcongs — e soldados do Vietnã do Norte passaram desde ontem a ser fustigados pelo "napalm" lançado dos gigantescos aviões "B-52", que ampliaram seu raio de ação desde a cidade de Saigon até a fronteira do Paralelo 17. Um contingente de quatro mil homens chegou ontem a Danang, e é composto de **marines** selecionados, destinados à fotificação da grande base do sudeste asiático, que há mais de um mês está sob a ameaça de uma gigantesca ofensiva comunista. Por outro lado, informa-se de Saigon que está virtualmente perdido um destacamento de dez mil soldados norte-americanos, emboscados pelos vietcongs a quatorze quilômetros da capital.

# "B-52" LANÇAM NAPALM PARA EVITAR A QUEDA DE KHE SANH

**Na cada vez mais cruel guerra do Vietnã, enquanto os soldados norte-americanos descansam na própria trincheira depois de uma árdua batalha, soldados sul-vietnamitas, dentro de abrigos cavados nas rochas, aguardam a passagem da ofensiva vietcong para tomar posição de combate.**

Os bombardeiros gigantes B-52 norte-americanos atacaram na manhã de ontem posições de artilharia e infantaria norte-vietnamita a dois quilômetros a leste da base de Khe Sanh. Dezoito norte-vietnamitas mortos foram percebidos durante uma incursão aérea norte-americana contra as posições de um batalhão norte-vietnamita a 10 quilômetros da base.

Uma patrulha de "marines" que efetuou uma saída da base para guiar um ataque aéreo encontrou onze cadáveres de norte-vietnamitas, mortos pelos bombardeios anteriores, a quatro quilômetros a oeste de Khe Sanh. De outro lado, cêrca de 180 projéteis de morteiro e foguetes norte-vietnamitas caíram sôbre esta base na jornada de sexta-feira, causando perdas qualificadas oficialmente de "leves".

OPERAÇÕES

As operações militares desencadeadas sábado e domingo no Vietã do Sul concentraram-se nas províncias setentrionais de Quang Tri e de Thua Thien, informou-se em Saigon. Os aviões estratégicos B-52 bombardearam as tropas norte-vietnamitas que ocupam posições em tôrno da base norte-americana de Khe Sanh.

Do mesmo modo que na última sexta-feira, os bombardeiros atacaram as tropas inimigas a apenas um quilômetro do perímetro da base estadunidense. Paralelamente, outros objetivos foram atacados a três e cinco quilômetros a oeste-noroeste de Khe Sanh.

A um quilômetro a noroeste de Shau, perto de Huê, foi igualmente bombardeado um parque de caminhões. Continuam em tôrno a Huê os combates entre norte-vietnamitas e tropas norte-americanas que tentam expulsar o inimigo para mais além da cidade.

Os "marines" penetraram na localidade de Mai Thai, situada ao norte de Quang Tri, encontrando 45 cadáveres de norte-vietnamitas entre as ruínas da localidade, que foi prèviamente destruída pela aviação e a artilharia norte-americanas.

Num primeiro ataque, que os "marines" efetuaram na última sexta-feira nesta localidade, êstes últimos tiveram que retirar-se após terem 2 mortos e 87 feridos. A primeira divisão aeromotorizada de cavalaria teve vários encontros sábado com o vietcong entre Quang Tri e Huê. Três norte-americanos morreram e outros quinze ficaram feridos. Tropas norte-americanas que efetuaram operações a nove quilômetros ao norte do aeroporto de Tan Son Nhut encontraram três lança-foguetes de 122 milímetros.

Finalmente, o vietcong atacou durante a madrugada de ontem o centro de treinamento militar de Vi Tranh, capital da província de Chuong Thien, no Delta. Situada a 170 quilômetros de Saigon. Vinte e três soldados sul-vietnamitas morreram e outros seis ficaram feridos.

Verificaram-se outros choques em várias zonas na província de Quang Tri onde distintos territórios se acham sob o contrôle das fôrças de Hanói e da FLN. A capital da província, que leva o mesmo nome, continua sob a ameaça de uma divisão comunista, e alguns destacamentos da referida unidade, armados com foguetes, foram enfrentados por fôrças de Saigon a dez quilômetros ao norte de Quang Tri. A luta terminou, segundo uma fonte sul-vietnamita com 189 mortos vietcongs e "perdas leves" para os governamentais.

Supõe-se que os bombardeios estadunidenses tenham atacado a grande ponte que une o pôrto de Haiphong (no Vietnã do Norte). A ponte que se encontra a um quilômetro e meio do centro da cidade não havia sido bombardeada desde quatro de janeiro. Os aviões "A-6" que efetuaram incursões procediam do porta-aviões "Enterprise". Os referidos aviões voaram guiados pelo radar devido a má visibilidade.

Foram bombardeadas também instalações portuárias de Hanói a uns três mil metros a sudoeste do centro da cidade. Os objetivos eram locais onde atracam chatas que efetuam um tráfego fluvial de amplas proporções.

## O POEMA DE UM GUERREIRO

Por DEREX WILSON

Ao mesmo tempo que lutam contra o cêrco ao sul do paralelo 17, os "marines", os quais geralmente se consideram como "gente dura", escrevem às vêzes poemas entre uma operação de patrulha e um bombardeio de foguetes.

O cabo Donald Wolfe, de 23 anos, escreveu um poema enquanto vigiava atrás de sua metralhadora num caminhão que cruzava um território dominado pelo vietcong, perto de Dong Ha, na estrada número nove.

Era o último dia que lutava no Vietnã e se dirigia a Danang para tomar um avião, regressar a seu lar e reunir-se com sua espôsa. Balas disparadas pelos vietcongs, ocultos nas colinas vizinhas, alcançavam às vêzes o comboio de que formava parte o caminhão no qual cumpria sua última missão.

Na estrada podiam ver-se os buracos de explosões de minas e nas valas jaziam os restos de veículos cujos ocupantes haviam caído numa emboscada.

Angustiado e cansadíssimo, o cabo Wolfe rebelou-se contra a guerra e disse: "eis o que escrevi há dias quando mataram um de meus companheiros:

"Encontrando-me nesta terra dilacerada pela guerra, pergunto-me o que se fazer para ser um homem. Nos Estados Unidos as pessoas olham-me e dizem que sou um homem que luta para que nossa pátria continue sendo um país livre... mas não choram quando morreu meu companheiro de armas".

"Enquanto explodiam os projéteis feri-me num ôlho. Caía a noite, mas amanhã tudo voltará a começar. As vêzes pergunto-me se vale a pena pagar tão caro para que o país continue sendo livre".

"Enquanto combatemos aqui, alguns continuam na América do Norte e fazem o que que lhes parece justo. Então, peço a Deus, enquanto cumpro com meu dever, que me dê o valor de lutar como um homem".

## Nasser jura recuperar a Palestina

O presidente egípcio Gamal Abdel Nasser jurou ontem no Cairo, diante de uma multidão delirante que lutará para liberar os territórios ocupados por Israel durante a guerra de junho do ano passado. "Formamos uma frente sólida e unida entre o exército e o povo para lutar pela liberdade e libertação dos territórios ocupados".

"Juro que realizaremos a tarefa de libertar nossas terras", disse o presidente Nasser, segundo a rádio do Cairo. O chefe-de-Estado egípcio, que falava ante uma assembléia convocada pela Federação Geral dos Sindicatos, disse também que a recente decisão de Israel de mudar os estatutos dos territórios ocupados "não modifica em nada a situação". Afirmou a seguir que "Israel comete um grave êrro ao acreditar que a nação árabe tem mêdo de suas ameaças".

NEGOCIAÇÕES

Para os observadores estrangeiros no Cairo, o discurso do presidente Nasser é uma resposta à decisão dos judeus de ocupar oficialmente as terras conquistadas pelas armas e a conseqüente reversibilidade nas prováveis negociações que se realizariam em Chipre, onde tiveram lugar as negociações de armistício, depois do conflito árabe-israelense de 1948. Desta vez, entretanto, não se trataria de negociações no mesmo sentido, mas para decidir de fato sôbre a fixação de uma paz definitiva.

A Jordânia por sua vez apresentou uma nova queixa ante as Nações Unidas contra a política israelense, na parte velha de Jerusalém. O embaixador jordanense na Organização Mundial, Mohamed El Fawzi, mostrou cópias de um documento enviado por habitantes árabes de Jerusalém, no qual protestam contra a apropriação de terrenos árabes para a construção de edifícios que servirão de alojamento a emigrantes judeus.

## GUERRILHEIROS DE "CHE" JÁ ESTÃO EM PRAGA

Depois de percorrerem mais de seis mil quilômetros a pé e atravessarem os Andes sob chuvas, os guerrilheiros de Ernesto "Che" Guevara finalmente foram para Praga, depois da viagem que realizaram de Santiago do Chile a Paris. Êste talvez tenha sido o fim de mais um capítulo na história da subversão na América Latina, desde que as nações desenvolvidas entendam que para afastar a miséria é necessário alimentação sadia e não cassetetes e prisões infectas.

"Não é cansativo viajar de avião de Papeete a Paris, o terrível é atravessar os Andes a pé e sob a chuva", declarou um dos cinco guerrilheiros que lutaram em terras da Bolívia, ao chegar ao aeroporto de Le Bourget, em Paris.

Os rostos sorridentes saíram do avião que os trazia de Tahiti, via Numeia. Os três guerrilheiros cubanos, Harry Villegas, Leonardo Tamayo e Daniel Alarcon, e os dois guias bolivianos, Efraim Quicanes e Estanislao Vilacol.

O embaixador de Cuba em Paris, Baudilio Castellanos, os precedia, juntamente com o cônsul-geral cubano na capital da França, Alberto Diaz. Ao pé da escadaria, somente o ministro-conselheiro da embaixada, Rafael Hernandes, dois militares e um redator da France-Presse.

As instruções foram estritas para manter o isolamento dêstes cinco guerrilheiros, que poucos instantes depois apresentaram seus documentos que as autoridades francesas reconhecem como de trânsito tanto em Papeete como em Paris.

EMOÇÃO

Os cinco guerrilheiros pareciam um pouco emocionados ao pisar terra parisiense. "A acolhida que nos deram em Papeete foi excelente" — Explicou um dos guerrilheiros, a fim de mostrar a sua satisfação:

São homens de várias estaturas, de cêrca de 30 anos. Os dois cubanos negros são medianos, o outro é alto, espigaçado. Em compensação os dois bolivianos são de baixa estatura, tez escura: São índios.

"Êstes foram nossos salvadores — disse Harry Villegas — sobretudo êste — e deu uma palmadinha nas costas de Quicanes. Todos sorriem pensando em sua façanha que compreendeu a ida da Bolívia ao Chile pela montanha.

"Mais de 1.100 quilômetros de percurso e passando por lugares de 5.500 metros de altura e mais — acrescentou Villegas — e lutando contra uma chuva persistente. Chegamos ao Chile com os sapatos destroçados, quase com os pés descalços e as roupas que nos cobriam em misérrimo estado.

A pergunta se saíram bem todos os que atravessaram os Andes, Villegas respondeu: "alguns não puderam resistir".

"Graças a êstes dois companheiros bolivianos, um fala Quechua e outro Aimara, pudemos passar ao Chile, pois encontramos pessoas que falavam apenas estas línguas". "O treinamento o tínhamos, pois para obter algo para comer devíamos percorrer às vêzes trezentos quilômetros, e mesmo assim os habitantes destas regiões bolivianas não estavam contentes em que obtivéssemos algo do pouco que possuíam".

O frio intenso da manhã cinzenta, sob a neblina, não os afeta em nada. Não usam abrigos. Dois dêles vestem trajes obscuros — os bolivianos — um dos cubanos usa traje cinzento claro e um gôrro azul de "nylon" que apenas cobre sua cabeça. Os outros dois cubanos usam trajes cinzentos. Tudo isto lhes foi dado no Chile e estão agradecidos.

O moral é excelente. Quanto a luta que travaram na Bolívia, às vêzes a 4.500 metros de altitude, terminou, "mas não termina nunca — disse um dêles — nós somos internacionalistas". O embaixador cubano procurou evitar qualquer declaração e contato com a imprensa e os repórteres de rádio à saída do aeroporto.

No automóvel do embaixador, dirigido pelo ministro-conselheiro, e em outro, seguido por uma viatura da polícia, os guerrilheiros abandonaram o aeroporto de Le Bourget para transladar-se ao de Orly, a fim de tomar o avião Tcheco-Eslovaco que duas horas e meia depois os levava para Praga.

A fim de evitar a espera em Orly e os contatos com a imprensa, o embaixador cubano decidiu que os automóveis abandonassem a autopista e penetrassem em Paris para percorrer alguns pontos da capital e chegar o mais tarde possível a Orly.

"Que bonito é Paris — disseram os guerrilheiros ao chegar ao aeroporto de Orly. A Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, ficarão em nossas mais gratas recordações".

Em Orly os guerrilheiros compraram alguns presentes, um disco que fala de "Che" Guevara, filmes para máquinas fotográficas, cargas para canetas esferográficas etc. Logo mais o avião tcheco decolou, ao fim da manhã, a caminho de Praga. Nêle seguiram os cinco guerrilheiros.

## Caso romeno dividiu reunião comunista

Por Georges Albert Salvam

A conferência consultiva dos partidos comunistas entrará hoje em sua segunda semana, após um descanso de domingo que os delegados aproveitaram, sem dúvida, para contatos e trocas pessoais de impressões.

Até agora trinta delegações expuseram suas teses e restam ainda algumas para tomar a palavra, embora ao que parece optarão pelo silêncio. Neste caso a conferência poderia ser encerrada na próxima quarta-feira, ou, inclusive terça-feira.

A "Deserção" dos romenos simplificou os trabalhos da conferência de Budapeste. Se de um lado êste fato agrava a crise do movimento comunista mundial, facilita de outro lado a possibilidade de um acôrdo de alcance menos ambicioso, mais realista, entre os reunidos no hotel Gellert, em Budapeste.

Em sua primeira semana de sessões a conferência de Budapeste chegou pràticamente a um acôrdo de princípio para a convocação da "cúpula" comunista em Moscou em fins do ano ou princípios do próximo assim como para a criação de um comitê de preparação cuja sede será a capital húngara.

Ainda assim parece que tôdas as delegações admitiram a não-confusão da conferência de cúpula de Moscou e uma conferência aberta a todos os movimentos progressistas e antiimperialistas, que poderia ser organizada ulteriormente. O partido húngaro sugeriu, inclusive, que esta conferência se consagre especialmente ao conflito do Vietnã.

O único partido que definiu uma posição "instável" é o Partido Comunista Italiano. Para êle, o problema consistiria em encontrar um equilíbrio à base de concessões que poderiam ser de pura forma e que permitiriam conciliar as tendências e os imperativos da unidade.

As cartas foram jogadas e o interêsse da conferência consultiva diminuiu. Os jornalistas já começaram a abandonar Budapeste para dirigir-se a Sofia, onde se reunirá a 6 de março o comitê consultivo político do Pacto de Varsóvia.

Depois da campanha romena em Budapeste, a presença em Varsóvia de Ceausescu à frente da delegação do partido romeno ressalta êste nôvo debate do bloco socialista.

# Carioca começa semana com chuvas: Sol e praia só no domingo

Tôdas as praias da Guanabara estiveram, ontem, superlotadas de banhistas, que aproveitaram o tempo quente (a temperatura máxima registrada foi de 30.8 graus em Engenho de Dentro e a mínima de 20.5 graus em Santa Tereza) para fugirem ao calor nos banhos de mar.

Entretanto, segundo o Serviço de Meteorologia, hoje o tempo estará instável, com chuvas no período e temperatura em declínio, devido a uma outra frente fria, procedente do sul do país, que já atingiu São Paulo, devendo chegar à Guanabara ao anoitecer.

Os salva-vidas tiveram muito trabalho ontem, para retirar do mar várias pessoas, que se afogavam, preocupando-se também com o número de crianças abandonadas, que foram entregues aos Postos do Juizado de Menores.

Duzentos elementos da Polícia Militar agiram, ontem, em tôda a orla marítima, proibindo os jogos de vôlei, basquete, frescobol e o "sulf", de acôrdo com as recomendações das autoridades competentes.

## Chuvas provocaram deslizes e dois desabamentos

Devido às fortes chuvas que caíram sábado sôbre a Guanabara, houve dois desabamentos, um na rua Iola, 840, e outro na rua Crato, ambos sem vítimas, além de pequenos deslises de barreiras nas ruas Camarista Meyer e na Estrada do Saco, bairro da Penha, casos êstes atendidos pelos bombeiros do Quartel Central.

O serviço telefônico, principalmente as linhas 28 e 48, sofreu danos, e, segundo os técnicos da companhia, êstes terminais continuam deficientes, devendo ser reparados brevemente, enquato um cabo partido, não localizado, dificulta também as ligações dos ramais 45 e 25.

Ficaram de alerta, na madrugada de anteontem, devido as chuvas, todos os órgãos e postos da Comissão Estadual de Defesa Civil cujo coordenador, sr. Luiz Campos Melo, residente na Ilha do Governador, estêve em contato permanente com a Central no Palácio Guanabara e os vinte e três postos espalhados pelas Regiões Administrativas.

As barreiras desabadas em várias estradas fluminenses, dificultam o acesso às cidades de Araruama, Nova Friburgo e Rio Bonito. O tráfego nessas rodovias é precário, e o DER-RJ trabalha para recuperar os trechos mais atingidos, principalmente no Norte do Estado, onde continua a chover bastante.

Deixaram de trafegar os trens da Estrada de Ferro Leopoldina, com destino à Vitória, em decorrência da avaria verificada em uma ponte a altura do quilômetro 87, em Venda das Pedras.

O noturno procedente de Vitória, com chegada marcada para às sete horas de ontem, entrou na garé de Barão de Mauá às 14.30 horas.

Diante dos problemas causados pelas baldeações, a Leopoldina resolveu cancelar as saídas dos trens com destino à capital capixaba.

## Irajá continua sem luz

Uma representação de moradores do conjunto residencial do IAPC, de Irajá, estêve ontem na TRIBUNA, pela segunda vez, em pouco mais de uma semana, a fim de lançar um apêlo à Light no sentido de regularizar o fornecimento de energia elétrica naquele conjunto.

Disseram os moradores que o fornecimento é interrompido por volta das 14 horas e prolonga-se até as 2 horas da manhã, "e quando se lança um protesto em jornais a Light normaliza a situação mas apenas por dias".

## Firma diz que antecipa pagamento das "gatinhas"

O sr. Haroldo Damásio, presidente da firma Status Promoções, disse ontem à TRIBUNA que tôdas as "gatinhas" assinaram contrato, sabedoras de que receberiam quando a Secretaria de Turismo saldasse seu compromisso, mas está disposto a antecipar o pagamento das môças.

Disse ainda que, no próximo ano, a Status vai financiar a venda de material de artesanato, livros, discos e "slides" aos turistas, pois êstes querem comprar e não podem porque as casas comerciais permanecem fechadas durante o carnaval.

Para o sr. Haroldo Damásio as "gatinhas" que funcionaram como recepcionistas dos turistas nos postos de informações, estão ganhando mais do que no ano passado porque além da fantasia têm NCr$ 30,00 por dia.

No entanto, disse não ter obtido auxílio da Secretaria de Turismo. Tanto que pediu para ficar com 1000 ingressos do Carnaval Ano 2.000 também de sua iniciativa, com 40 por cento de abatimento e não foi atendido.

O sr. Haroldo Damásio queixou-se ainda de que deputados entraram de graça no "Mocangue", onde se realizaram os bailes e não compraram nem um guaraná. No têrça-feira havia 1.500 pessoas presentes e a renda foi de NCr$ 2.100,00.

## Professor denuncia fraude nos exames: colégios estaduais

O professor Everaldo Magalhães Ferreira, um dos diretores do Curso União-Preparatório, anexo à Escola Técnica de Comércio de Santa Cruz, disse que nas provas de matemática realizadas nos colégios do Estado, houve total quebra de sigilo.

Declarou que uma hora antes da realização das provas, existiam centenas de alunos com cópias dessas provas e as respostas já solucionadas.

**CAMPANHA**

Observando a displicência da direção dos Colégios Estaduais, lembrou o professor aos demais diretores de Cursos Preparatórios a necessária colaboração para uma campanha total contra o que chamou de "relspsidade das autoridades no ensino educacional".

**GRAVE**

Após ter verificado fraude na prova de matemática, o professor Everaldo Magalhães observou que as demais provas realizadas apresentavam também um grau de dificuldades ao nível do segundo ciclo. Tais provas foram comparadas com provas da mesma matéria para o curso normal. Considera isto muito grave, e apesar da denúncia de que houve fraude nas provas, nenhuma providência foi tomada, apesar do conhecimento das autoridades, inclusive do diretor do Colégio João Alfredo, professor Luís Macêdo, que declarou "não haver nada de mais em um professor revelar aos seus alunos os resultados antecipados das provas".

## Funcionários da SURSAN reclamam do Serviço Social

Servidores da SURSAN estiveram ontem na TRIBUNA para reclamar do Serviço Social daquêle órgão.

Disseram que contribuem para o Instituto de Previdência do Estado da Guanabara e o Instituto de Aposenta-dória dos Servidores do Estado da Gua-nabara, desde outubro de 1965 quando entrou em vigor o decreto-lei n.º 432, que firmava um convênio das autar-quias com aquêles institutos. No entanto, um servidor, precisando internar a mulher, foi procurar o diretor do I.A.S.E.G., que se recusou a atendê-lo, informando que o decreto não tinha mais validade e a SURSAN não contribuía para o serviço há seis meses.

O segurado dirigiu-se então à autarquia e lá, sem explicarem os motivos, mandaram que êle fôsse para o Hospital Pedro Ernesto, onde também negaram socorro médico à paciente.

## Levi toma posse quinta-feira e mantém esquema de Laet

O governador Negrão de Lima empossará na Secretaria de Turismo, quinta-feira, às 11 horas, o deputado Levi Neves, que já se declarou disposto a manter, por enquanto, a orientação adotada pelo sr. Carlos de Laet. Mas adiantou que apresentará inovações para o carnaval de 1969, principalmente, no desfile das Escolas de Samba, a fim de que, não só os foliões locais como os estrangeiros possam desfrutar mais amplamente das festividades.

Os principais assessôres do sr. Levi Neves revelaram que êle está de acôrdo com os pontos de vista do governador Negrão de Lima, quanto à não necessidade de convites oficiais para jornalistas e artistas estrangeiros.

Considerando o sr. Augusto Marzagão um excelentes coordenador de festivais e que realmente conhece o assunto, além de ser seu amigo íntimo, pretende o sr. Levi Neves mantê-lo na função.

## Hoje a aula inaugural da UEG

O ano letivo será iniciado em apenas algumas faculdades. Na maioria, a primeira aula de 1968 será na próxima semana, devido aos novos exames vestibulares.

Para as 9 horas está marcada a abertura solene dos cursos da UEG, e a PUC voltará a funcionar dia 11.

**EXCEDENTES**

O professor Muniz de Aragão, reitor da UFRJ, afirmou que o problema dos excedentes em Medicina não poderá ser solucionado em curto praso, pois "redução das vagas nas faculdades brasileiras explica-se pela elevação do nível do ensino, tornando mais onerosa a manutenção das Uiversidades. Além disso, a redução do número de professôres especializados impede a criação de novas Faculdades, principalmente em Medicina".

## Deputado pernambucano diz que cruzada ABC resolve alfabetização

O deputado Inaldo Lima, de Pernambuco, disse que o seu Estado vem desenvolvendo um vasto programa de alfabetização e educação de adultos, através das inovações que foram feitas pela Secretaria de Educação, que reestruturou o Ensino Primário e ampliou o número de matrículas de nível médio, com a construção de novos e modernos ginásios.

Segundo revelou, como resultado do convênio firmado com a Cruzada ABC, essa entidade vai colaborar no programa oficial de educação de base, fornecendo professôres especializados e construindo novas salas de aula, pré-fabricadas, em terrenos das escolas da rêde primária estadual.

O convênio estabelece a irradiação do programa a partir do Grande Recife para as cidades satélites e os chamados "pólos de desenvolvimento", cidades do interior onde se encontra maior mercado de trabalho.

Realizando o curso primário completo em dois anos e meio, o programa ABC de educação funcional termina os cursos de iniciação profissional, visando à preparação de mão de obra. As primeiras escolas técnicas da Cruzada, segundo o deputado Inaldo Lima, já estão em pleno funcionamento.

# COLUNÃO

LUCIA STONE

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

## Jantar

Tereza e Peoô Muniz Freire receberam na sexta-feira para jantar. Grupo pequeno, muita música e muito papo.

Lá estavam: Helene e Ermelino Matarazzo com sua filha Marina, o miliardário mexicano Pablo Escandon, Helena e Arnaldo Brenha, Scarlet e Carlos Alfredo Maya de Castro, Bia e Juan Llerena.

## Ainda carnaval

Ontem, soube de uma bastante divertida. Três casais racharam um camarote para o baile do Municipal. Acontece, que um dos casais, o cabeça do negócio, convidou mais dez amigos, que além de não entrarem na rachação do camarote, também não pagaram a conta.

Os outros, que não tinham nada com a história é que desembolsaram tôda a erva, e olhem que não era pouca.

## Jantar II

Ana Luiza e Gustavo Capanema deram o último jantar da serra, inaugurando oficialmente sua casa.

Lá estavam: Fernanda e Zezito Colagrossi, Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima, Angela e Roberto Mallman, Marina e Leo Ribeiro.

## Sucesso

Joãozinho Miranda, recém-chegado de Nova York, nos conta do enorme sucesso que o pianista João Carlos Martins está fazendo naquela cidade. No último concêrto, foi aplaudido de pé, durante longos minutos.

O crítico Harold C. Schomberg, super respeitado naquela praça, foi à televisão (coisa que faz muito raramente) apenas para elogiar João Carlos.

## Guarda-roupa

Apesar de todo mundo dizer que a môça está ultrapassada, Coco Chanel ainda é gente no campo da moda. Agora mesmo, Marlene Dietrich considerada pela imprensa internacional como elegantíssima, acaba de encomendar todo o seu guarda-roupa de 68 com Chanel.

## Ainda de artistas

E já que a gente deu uma de artista velha, aqui vai outra. Claudette Colbert, aquela que já foi famosa, é muito amiga de Frank Sinatra. Noutro dia, a atriz estava em Barbados, quando se comunicou com Sinatra, dizendo que seu marido estava doente do estômago.

Sem pestanejar, Sinatra mandou um jato para buscá-los e levá-los para Los Angeles.

Preço da brincadeira: 26.460 dólares.

## Criação de vaca

Vocês podem pensar que é brincadeira, mas juro que não é não. Um grupo de rapazes criou uma vaca dentro de um apartamento de Copacabana. A vaca cresceu muito e êles resolveram dar outro destino ao animal. Botaram a dita vaca no elevador e tocaram o botão para o andar térreo (estavam no 6.º).

Correram para baixo. O elevador parou no 6.º andar. Ficaram nervosos. Mas o elevador começou a descer e quando a porta se abriu, saiu apenas uma senhora. Nada de vaca. "A senhora viu uma vaca?", perguntaram. "Vi, meu filho, ficou no sexto andar".

E ninguém mais viu a vaca.

## Divórcio

Paul Getty, o homem mais rico do mundo, tem um filho de 43 anos de idade, chamado George. Sua mulher, Glória, acaba de conseguir divórcio alegando: "George era sobranceiro, frio, indiferente e insultante".

Além de ter ficado com todos os bens que o casal possui em Los Angeles, Glória ainda vai receber 66.000 mil dólares anuais.

## Cumprimentos

Alvaro Catão já muito cumprimentado e chamado por todos de senador, mesmo antes de Celso Ramos pedir licença.

## Desfile

Pierre Cardin acaba de fazer desfile em Nova Déli. Mas mesmo lá, o môço não alcançou o menor sucesso.

## Não mais oficial

Natalie Wood e seu noivo, apesar de ainda estarem no Rio, não são mais hóspedes oficiais. O mesmo acontece com Gowan, que foi trazida por alguém e teve suas despêsas suspensas no hotel em que se encontrava.

E vocês sabem quanto custa cada artista dessas ao nosso govêrno? Nada mais, nada menos de cinco milhões por cabeça.

## Final de verão

Ontem, o movimento das estradas de Petrópolis, Teresópolis, Cabo Frio, Búzios e Angra dos Reis, estava de lascar. Todo mundo levou horas para chegar às suas casas.

Terminou oficialmente a temporada de verão e quanto às estradas, prefiro não fazer comentários.

## Praia

São Pedro foi mesmo contra quem pensava que durante o carnaval ia ter praia. Choveu todo o tempo e só mesmo no sábado, apareceu o solzinho.

Na praia, neste fim de semana, estavam: Guilherme Guimarães (com todo aquêle seu equipamento elegante), Sônia Gadelha, Nena Medicis (contando do seu carnaval diferente), Sérgio Lacerda (andando da Montenegro até ao Country), Fernando Pedreira e Jean Louis Lacerda (umas feras por não poderem jogar raquetinha), Marcos Vasconcellos (fazendo sucesso com seu MG caindo de nôvo), Tony e Carmem Mayrink Veiga (contando da briga no Municipal).

## COLUNINHA

Sérgio e Maria Clara Lacerda, Glória e Solberg, assistindo, no sábado ao "show" de Nara Leão.★ E por falar em Nara, ela mais Cacá Diegues, jantavam na outra noite no "Le Relais".★ Rose May Sampaio passou o carnaval em Punta Del Este. Esta semana já estará de volta.★ Marilu e Homero Souza e Silva em Gstaad, fazendo esporte de inverno.★ Mirthes Paranhos em pleno andamento das obras do seu nôvo "Petit Club", que será no Leblon.★ Nenên Werneck de Castro passando temporada em Montevidéu.★ "O Campo de Batalha Sou Eu" teve sua noite de autógrafos transferida para o dia 13. Fausto Wolf viaja hoje para Punta Del Este.★ Zilda e Alair Couto, de Belo Horizonte, passando temporada no Rio.★ Maria Helena Flexa Ribeiro, no Rio.★ Gilda Grillo agora profissional de fotografia.★ Hoje, desfile de Madame Carven, na Maison de France.★ Cineminha sábado, em casa de Becky e Hans Nobre de Almeida. Na platéia: Joãozinho Miranda e Sônia Gadelha.★ Lúcia e Harry Stone em Buenos Aires. Depois vão ao Festival de Mar Del Plata.★ O conselheiro comercial da embaixada da França e a senhora Marc Jeandet recebem para coquetel no dia 5, às 19 horas.★ Eva Todor e Paulo Navarro convidando para a estréia de "Senhora... Senhora na Bôca do Lixo", dia 7, no Teatro Glaucio Gil.★ O Museu de Arte Moderna começando o seu teatro: "Salomé" de Oscar Wilde. A Salomé será Helena Inês.

# "O salto do cavalo cobridor"

Carlos Freire

O terceiro romance da "Tetralogia Piauiense", de Assis Brasil, "O Salto do Cavalo Cobridor", acaba de ser lançado pela Editôra O Cruzeiro, que havia publicado os romances anteriores do autor: "Beira Rio Beira Vida" e "A Filha do Meio Quilo".

É evidente que não se pode apreciar êste "O Salto do Cavalo Cobridor", sem referências aos outros romances, pois é de fato um mosaico piauiense o que Assis Brasil vem armando com a sua "Tetralogia". Êste último romance, ao contrário dos outros, se passa no interior do Estado, mais precisamente numa fazenda, onde vegeta uma população marginalizada pela pobreza e ignorância.

O livro é armado, como os demais, numa forma perfeita, arquitetada, consciente. Aproxima-se mais do "Beira Rio", embora com estrutura mais simples, com intenções mais imediatas. Os próprios personagens se esquematizam num mundo mais de ação exterior do que as prostitutas do "Beira Rio" ou os "pequenos burgueses" de "A Filha do Meio Quilo". Mas "O Salto do Cavalo Cobridor", nesta simplicidade técnica, não fica a dever muito aos demais romances.

A forma aqui — onde mais uma vez Assis Brasil se liberta da imposição do tempo cronológico — se estende numa espécie de espiral, onde uma colunata, em linha reta, perpendicular, serve de apoio e suporte às narrativas colaterais. Como no "Beira Rio" há a eliminação da cronologia para acentuar a dimensão dramática, mas "O Salto do Cavalo Cobridor" se afasta dêste romance, ao propor, quase no início, uma trama, que é o anúncio, quase de chôfre, do assassinato do personagem principal. E todo o romance passa então a girar em tôrno dêste fato, embora êle seja interrompido várias vêzes, para que se conheça melhor o personagem e os vários acontecimentos que formam o seu mundo.

De ação exterior mais franca e clara do que o "A Filha do Meio Quilo", êste último romance de Assis Brasil vem mostrar também que o escritor sabe criar ações episódicas com conotações cinematográficas, que poderão sugerir um belo filme. Inação é um personagem bronco, bom e corajoso, que se enfeitiça pela beleza de uma cigana: aí está o cerne do romance. Em tôrno desta "espinha dorsal", Assis Brasil constrói uma colcha de retalhos da alma provinciana, com casos e com a apresentação de personagens que, embora circunstanciais, dão a dimensão da "paisagem" interiorana de um Brasil primitivo e atrasado.

Poderíamos, em relação ao "Beira Rio, Beira Vida", dizer que "O Salto do Cavalo Cobridor" é um romance menor? Talvez a facilidade da leitura dêste, a equação objetiva da trama e da apresentação dos personagens, levem o leitor e até mesmo o crítico a achar que se trata de um romance mais "ligeiro", um "exercício" em que Assis Brasil quis apenas "amolar" a sua tesoura de grande técnico da arte do romance.

Mas se isolarmos os persongens que compõem "O Salto do Cavalo Cobridor", poderemos apreender a sua riqueza, a sua visão do mundo, o seu corte em profundidade. Zita, a mulher de Inação, esquisita e fechada no seu mundo de memórias — ela diz para a sua comadre que a sua vida se resume apenas em quatro lembranças, em cujas lembrancas conheceu o mal, o bem, a alegria e a tristeza. A última lembrança é a morte do filhinho, depois nada mais existe para ela. Suas quatro lembrancas são contadas numa das partes mais belas do livro, onde a humanidade, a simplicidade, a descoberta das coisas ruins e boas da vida se mesclam e dão dimensão ao personagem.

Matias é outro personagem marcante — um misto de caixeiro-viajante, contador de histórias, advogado, juiz, benfeitor —, êle encarna a alma nordestina na sua destinação precária e limitada, mas não submissa. Estuda, procura compreender o mistério das "terras abandonadas", o mistério do "govêrno" que diz que ampara o povo mas o abandona. Matias é a consciência de todo o livro e talvez de todos os livros de Assis Brasil. E é bem sintomático que êle atravesse o romance e sirva de união às suas partes. Êle é o "espírito" da história e a sua significação. Inácio, ou Inação, o personagem central, é mais a mola propulsora que desencadeia as ações e faz os personagens viverem em tôrno de si.

Como nos outros romances, não há muitos personagens em "O Salto do Cavalo Cobridor". Mas cada um está marcado pelo seu próprio destino. As ações, ou "cenas" ou "seqüências", são também subsídios fortes para o painel que Assis Brasil quer mostrar do interior de seu Estado. A ligeira cena de um hotel perdido "no ôco do mundo", sem nenhum hóspede, com a dona da casa querendo conversar com qualquer pessoa "de fora", o "serão" simples em que a filha adotiva toca bandolim e canta "um romance antigo", já dá a dimensão dessa "rapsódia" piauiense em tom de fábula. Na verdade, durante a leitura do romance lembrávamos uma espécie de rapsódia, ritmada, bela, rica de acentuação humana, expressiva em sua linguagem.

Outro dado positivo de "O Salto do Cavalo Cobridor" é a linguagem. Aqui é uma continuação ou prolongamento do "Beira Rio" — simples, objetiva, com recursos os mais expressivos e sugestivos. A linguagem flui, é a própria "fala" dos personagens, a sua própria expressão do mundo e de sua vida. Os recursos são vários, para que se detenha um coloquial colorido e ao mesmo tempo simples. Assis Brasil faz o que quer da língua, haja vista que em "A Filha do Meio Quilo", situando a classe-média, o tom da linguagem adquire outras mudanças, o vocabulário entra por outras conotações — a simplicidade ainda é o seu grande recurso.

No "Beira Rio" Assis Brasil fecha o romance repetindo as suas palavras e cenas iniciais, como a dar uma "forma circular" à narrativa. Em "O Salto do Cavalo Cobridor" usa o mesmo recurso, mas enriquecendo-o. Repete a cena do achado do cadáver de Inação, reconstituindo-a através de Matias que não a havia presenciado, mas apenas "lido" nos inúmeros rastos deixados no local da briga com os ciganos.

E Assis Brasil "fecha" o romance com uma cena de forte impacto dramático, que não poderíamos adiantar ao leitor para não tirar-lhe o prazer da descoberta. Assim, sob todos os aspectos, êste nôvo romance de Assis Brasil contribui, mais uma vez, para revigorar a jovem literatura de ficção brasileira.

Mais um da tetralogia

# Livros

Carlos Freire

A sorte ou o azar?

Apareceu mais um por aí para atrasar a vida dos outros. É o mais fácil de acontecer nesses dias difíceis, apesar do sol e dá praia.

Trata-se, como todos já perceberam da conversa sem nexo algum de um deputado. A brazilian one, que se achou à vontade bastante para apontar a obscenidade na obra de Henry Miller.

O editor já defendeu Miller o bastante, mas nunca é demais voltar ao assunto. Aviso ao deputado que o escritor, que há muito acompanha sua brilhante carreira política, lamentando inclusive o fato de não poder votar aqui por não ser brasileiro (lembra que isso é um problema facílimo de ser resolvido) — o escritor Henry Miller, ao ler sua afirmação, de que Plexus e Nexus seriam obscenos ficou muito chateado, pois até hoje ninguém havia se pronunciado a respeito. E a crítica veio logo de um deputado que êle há muito admira (esqueci o nome do deputado!) isso o aborreceu mais ainda.

Miller promete cuidar mais de seu estilo de narrativa, caso o deputado reconsidere a obscenidade de seus livros, e cuide mais da política, onde anda tão por baixo últimamente (esqueci o nome de nôvo!).

**ORELHAS CURTAS**

Millôr Fernandes foi sorteado (ou azarado) para ser membro do Júri Criminal no mês de fevereiro. Já atuou duas vêzes, e tôda a semana tem que comparecer para saber se vai atuar ou não. É uma nova fase de sua carreira. * Jorge de Osvaldo França Júnior. Um Brasileiro está sendo traduzido para o inglês, e será lançado nos EUA ainda êste ano. * Revolução ou Reforma, livro recém-lançado de Roland Corbisier é um dos primeiros lançamentos políticos do ano que se inicia, pela Civilização Brasileira. Ao que parece não serão poucos os lançamentos dêste gênero em 68. E daí? * Uma enorme livraria foi aberta no pôsto seis, em Copacabana. É a Entrelivros, na esquina da Júlio de Castilhos com Av. Copacabana. O grupo é o mesmo que tem a Entrelivros da cidade, no edifício Avenida Central, e parece que sabe o que faz.

**OPINIÃO**

Há dez anos atrás as editôras faziam edições de três mil livros, em média. Hoje êles fazem de cinco mil livros, em média. O número de leitores disponíveis aumentou, mas o de compradores não. O que há? O preço do livro, mais por fora de nossa realidade que mão de afogado.

Mas ai de quem chegar com uma conversa dessas para qualquer (isso mesmo) editor brasileiro. Não se pode fazer edições mais baratas, não é êsse o problema. E a situação continua, embora em minha opinião caso fôssem feitas tiragens maiores em material mais barato, (o que causaria diminuição imediata no preço de cada exemplar) haveria maior venda. Será que é isso?

**O escultor Mário Cravo, diretor do Museu de Arte Moderna e do Museu de Arte Popular, da Bahia, ganhou o concurso do Banco do Brasil para o melhor projeto de painel decorativo do "hall" do edifício da agência daquele estabelecimento em Salvador.**

# Arte

JACOB KLINTOWITZ

O prêmio é um dos maiores já oferecidos para concursos do gênero no Brasil, uma vez que é de NCr$ 30.000,00. Mário Cravo concorreu com mais sete artistas, quatro baianos, dois pernambucanos e um cearense. O projeto vencedor consiste em dois painéis de 70 metros quadrados cada um, representando formas executadas em latão inoxidável e cobre, refletindo, na opinião do autor, "a dinâmica do espaço ocupado".

O prêmio, além de beneficiar um escultor de longo trabalho (e isto independe de qualquer opinião sôbre sua qualidade artística), veio evidenciar uma nova fase da arte em têrmos profissionais, no Brasil.

Não há dúvida que se trata de um fato significativo da mentalidade existente no país, no que se refere às artes. O órgão promotor do concurso é um órgão oficial, o prêmio é enorme, o artista premiado é dos mais conhecidos que o Brasil possui.

Mesmo que atualmente estejam existindo choques da cultura com órgãos oficiais, como o caso da Censura, ainda assim melhora o respeito e a conceituação sôbre a arte, e a sua possibilidade profissional. Não se trata mais de colocar o artista num nível altamente profissional, nos únicos têrmos aceitos pela nossa realidade social: através do sucesso econômico.

Nesta coluna temos feito o possível para, mais que a nossa própria opinião pessoal, trazer fatos significativos e capazes de contribuir para a formação dos leitores, ou de contribuir para a sua informação. Creio que êste, considerado o lugar, o prêmio, etc., é um dos mais significativos dos últimos tempos.

Neste período de carnaval um dos fotógrafos de arte mais em movimentação foi Fernando Goldgaber. A sua movimentação foi incrível. Onde havia movimento, lá estava êle, com aquêle geito simpático e a qualidade excelente de sua fotografia.

◆◆◆

A exposição de pintura que a galeria Barroco, de Petrópolis, realizará, dos artistas Marília Crantz, Jacinto de Morais e Paulo Simões já se encontra preparada, com os artistas tendo os trabalhos emoldurados, etc. O diretor da galeria, Batalha, está entusiasmado com a mostra que agora termina dos pintores, José Carlos Nougueira da Gama, Roberto Morvan, e George Luiz.

◆◆◆

Inaugurou dia 1.º a mostra de estandartes de Pietrina Checcacci, na Petite Galerie.

A jovem pintora, que se encontrava desanimada com a pouca receptividade oficial para a sua pintura de cavalete (que, por sinal, era de boa qualidade), modificou a sua maneira de trabalhar, pretendendo maior comunicação com o público e com a crítica. Na sua atual fase, Pietrina está realizando estandartes pintados, se possível, com uma pesquisa de motivos populares.

◆◆◆

L'Atelier apresentará dia 6 de março, as tapeçarias da artista gaúcha, Jussara Cirne de Souza, da cidade de Santa Maria.

Trabalho de Mário Cravo

**★ Promoção de meio do ano, o Festival da Canção foi motivação fartamente explorada no carnaval. O tema "margarida" foi a decoração de quase todos os lugares onde houve folia de Momo. Margarida nas mais variadas formas e tonalidades nos deu a impressão de que tudo era um imenso jardim. Sòmente a falta de total imaginação poderia ter ensejado aos decoradores o aproveitamento da "Margarida" que na época em que deveria fazer sucesso foi negativo.**

# Clubes

Walter Rizzo

◆ Nos dias de carnaval estivemos em visita a muitos clubes e constatamos que na impossibilidade de uma melhor e mais atualizada motivação, muita gente apelou para a "margarida" como tema para decoração. Houve mesmo um exagêro e nós ficamos pensando o porquê desta exploração pois é sabido que aquela música vitoriosa no Festival da Canção, não fêz nenhum sucesso. Vimos margaridas de todos os tamanhos e tonalidades, cobrindo tetos e forrando paredes. Francamente não podíamos acreditar que uma música explorada em promoção de meio de ano fôsse tão aproveitada. Sòmente o comodismo ou total falta de imaginação poderia dar a Margarida aquêle destaque que ela não conseguiu na época em que foi lançada.

◆ E dizem que as crianças de hoje, são diferentes das de antigamente. Pudera, nós mesmos tiramos delas àquelas doces ilusões. As pobrezinhas viram no Natal no Presépio da Cinelândia um Menino Jesus simbolizado num pedaço de tronco tosco tendo como cabeça uma bola de boliche. Agora foi a vez da Wilsa Carla mostrar uma Branca de Neve completamente diferente daquela que nos conta a história. Quando crianças, criamos na nossa imaginação uma Branca de Neve cândida esguia, alva e tôda doçura e o que foi mostrado no Teatro Municipal foi completamente o inverso. Igualzinho no Natal, também no carnaval, as crianças tiveram uma desilusão.

◆ Justo e merecido o primeiro lugar conferido a Augusto Silva no desfile de fantasias do baile do Teatro Municipal.

◆ A parte cômica do carnaval que passou foram as entrevistas do gordo Carlos Imperial. Fantasiado de Rei Hippie parecia um carro alegórico ou mesmo um bôlo de noiva. Êle demonstrou que pouco se importava com prêmios ou classificação. Queria, sim, uma auto-promoção e isto foi conseguido.

◆ Agora passado o carnaval ficou provado que a briga Carlos Imperial e Mauro Rosas não passou de uma farsa. Eles queriam entrar no Municipal precedidos de muita publicidade fabricada. Quem levou a melhor foi o Mauro Rosas que conseguiu classificação cabendo ao Carlos apenas a consolação de uma estrepitosa vaia.

★ Lamentamos que na Noite de Bagdá, promovida pelo Monte Líbano, os companheiros aqui da TRIBUNA não tivessem sido recebidos de maneira condizente com as tradições do clube.

★ Parabenizamos a diretoria do Sírio e Libanês que durante os bailes de carnaval soube receber fidalgamente os homens da imprensa. Aliás não é de estranhar porque no Sírio a coisa é assim. Demétrio Habib e tôda a sua diretoria é pródiga em atenções para com todos os visitantes.

★ Wilsa Carla desavergonhadamente disse numa emissora de televisão que preferiu desfilar no Monte Líbano porque recebeu cachê bem alto. Acreditamos mesmo que tivesse recebido muito mais do que realmente merecia. Lembramos a Wilza que muito mais valor que o dinheiro deveria ter a sua palavra empenhada com o Sírio e Libanês.

★ Terminada a verdadeira maratona de festas carnavalescas promovidas pelo Sírio e Libanês, temos a ressaltar a ordem e a disciplina. Não houve um pequeno senão, tudo transcorreu em ambiente da mais franca cordialidade. Não houve inclusive a presença de policiais fardados para atemorizar os foliões e garantir desfiles. No Sírio sòmente a presença da diretoria é garantia para o sucesso e tranqüilidade da festa.

★ No Meio Tênis Clube um grupo de senhoras da diretoria, tôdas vestidas de melindrosas, foi nota de destaque. Anotamos: Marília do Passo Lindaura Silva, Léda Alegre, Elisabeth Ferreira, Irma Ribeiro, Edila Alves, Carmelinda Pinto, Almerinda Cardoso, Odete Dutra e Lia Tocantins.

★ Exatamente igualzinho ao ano passado o presidente João Silva do Clube de Regatas Vasco da Gama preferiu passar o carnaval no Paquetá Iate Clube.

★ Pràticamente terminado o mandato de Cesar Areias na vice-presidência social do Clube de Regatas Vasco da Gama. Estranhamos que não tivesse sido convidado para continuar na nova diretoria. Seu trabalho à frente daquele importante setor, justificava plenamente a sua permanência no cargo.

★ Os dirigentes dos clubes devem ter cuidado com um tal de *Armando e sua banda*. No carnaval sai à procura de trabalho e assina o primeiro contrato que aparecer sòmente para garantir o mercado. Entretanto se depois alguém der mais, êle deixa o primeiro na mão. Assim foi no Grêmio Social Coringa que só não ficou sem carnaval porque o diretor social Velter Sampaio soube contornar a situação. O tal Armando chefe da banda, mostrou que é mesmo mercenário. Dignidade profissional para êle não significa nada.

★ Diz o ditado que quando brigam as comadres são ditas as verdades. E assim foi mesmo. Mauro Rosas fêz a fantasia do Carlos Imperial e êste comprou o automóvel que o primeiro ganhou como prêmio na Noite Hippie do Sírio e Libanês. A briga dos dois foi forjada como arma de publicidade.

Sandra Maria Matera, presença obrigatória nas festividades do Esporte Clube Minerva

# Desfile

Lia Cavalcanti

A grande emoção do resultado do concurso de blocos, escolas de samba e frevos ainda está bem viva entre os sambistas concorrentes. Mas o que é alegria para alguns é desilusão para os muitos derrotados. Do primeiro grupo as escolas perdedoras foram Império da Tijuca e Independentes do Leblon, que, tristes e irrealizadas, irão agora desfilar na av. Rio Branco, local das escolas de segunda categoria. A Império da Tijuca, da qual somos grandes amigos, lamentamos ainda mais a sua desclassificação, porque conhecemos a luta titânica dos moradores do morro da Formiga para manter a sua querida agremiação entre as dez melhores do samba carioca. Mas a verdade é que o enrêdo escolhido, "Homenagem a Cândido Portinari" poderia agradar muito à família do grande pintor brasileiro, mas como tema de escola de samba não dá nem para a saída. Naturalmente, o presidente Pederneiras, um dos grandes batalhadores do samba autêntico, caiu na rêde dos pseudo-"intelectuais-artistas" da jovem guarda da Escola de Belas Artes. E o resultado negativo não se fêz esperar, embora a fibra e ritmo dos passistas e componentes da bateria fizessem o máximo para se manter na av. Presidente Vargas. Outro grande patrocinador da derrota do Imperinho foi, sem dúvida, o môço barbudo "fazedor" de riscos das fantasias. Não é que faltassem pedrarias e missangas na roupa do pessoal do morro da Formiga, mas faltava o mínimo necessário para a escola sair dignamente às ruas e merecer o aplauso do público. Faltava simplesmente bom gôsto. Bom, mas não adianta estarmos falando dos porquês da derrota, o melhor é pensarmos no futuro e dizermos das soluções que, aliás, não são nossas, mas de tôda a diretoria do Império da Tijuca e da maioria de seus sambistas: o jeito é unir as duas escolas da Tijuca, o Império e a Unidos da Tijuca por uma fórmula que contentasse as duas e lhes dessem possibilidades de conseguir realmente o primeiro lugar. Não adianta o pessoal gastar dinheiro e se esforçar no pé para disputar, todos os anos, um humilhante 8.º lugar apenas para se manter entre as dez primeiras. Para os dirigentes de ambas as escolas é bom que se lembrem como exemplo a excelente classificação obtida neste carnaval pela Escola de Samba Unidos de Lucas, resultante da fusão de duas pequenas agremiações e que conseguiu o 5.º lugar no desfile principal da Avenida Presidente Vargas.

# Horóscopo

**Prof. Enili**

**SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Segunda-feira:**

ÁRIES — Nascidos entre 21 de março a 20 de abril — Use o rosa e o perfume de aloés. Saúde excelente. Bom para as finanças. Muito bom para a vida em família.

TOURO — Nascidos entre 21 de abril a 20 de maio — Use o branco e o perfume do jacinto. Saúde em euforia. Êxito profissional. Tranqüilidade com a família. Êxito na vida social.

GÊMEOS — Nascidos entre 21 de maio a 20 de junho — Use o azul e o perfume da verbena. Muita favorabilidade para cuidar de tudo que esteja relacionado com público.

CÂNCER — Nascidos entre 21 de junho a 21 de julho — Use o branco e o perfume da íris. Amor maternal muito realçado. Excelente para a sensibilidade. Espírito extremamente receptivo. Magnífica imaginação.

LEÃO — Nascidos entre 22 de julho a 22 de agôsto — Use o verde-claro e o perfume do gerânio. O dia favorece as funções artísticas. Muito bom para passeios por água. Projeção na sociedade. Bom para cuidar dos problemas da família.

VIRGEM — Nascidos entre 23 de agôsto a 22 de setembro — Use o azul e o perfume do benjoim. Ótimo no campo profissional. Excelente para cuidar dos problemas da família.

LIBRA — Nascidos entre 23 de setembro a 22 de outubro — Use o azul-celeste e o perfume da violeta. O dia favorece os médicos e os que se entregaram aos exames clínicos e de laboratório. O dia favorece os passeios. Muito bom para realização de compras para o lar.

ESCORPIÃO — Nascidos entre 23 de outubro a 21 de novembro — Use o rosa e o perfume dos aloés. Dia espetacular para os que trabalham em serviços burocráticos. Excelente para os professôres e as profissões relacionadas com o mar e a água.

SAGITÁRIO — Nascidos entre 22 de novembro a 21 de dezembro — Use a côr rosa e o perfume da rosa. Dia muito negativo. Muito cuidado com acidentes e evitar a todo custo atritos.

CAPRICÓRNIO — Nascidos entre 22 de dezembro a 20 de janeiro — Use a côr areia e o perfume do tolu. Excelente para os políticos e os que lidam no jornalismo. Muito bom para a vida em família.

AQUÁRIO — Nascidos entre 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Use o azul-claro e o perfume da violeta. Saúde em euforia. Bom para as finanças. Harmonia no lar.

PEIXES — Nascidos entre 20 de fevereiro a 20 de março — Use o azul e o perfume da tuberosa. Muito bom para a saúde. Estará muito emotivo.

# Palavras Cruzadas

**N.º 394** — **Santos Alves**

**HORIZONTAIS**

1 — Terminação dos álcoois; 3 — Desequilíbrio mental (pl.); 7 — Apartamento (abrev.); 9 — Tirar as penas a; 10 — Basta!; 12 — Tom, timbre; 13 — Isolado; 14 — O berço de Einstein; 16 — Têrmo bíblico: bom, notável; 17 — Futebol Clube do Pôrto; 18 — Suprime; 21 — Alardeia; 22 — Último mês dos hebreus; 23 — Insípido; 24 — Cidade da Holanda, na prov. de Gelderland; 25 — Cidade e pôrto da Arábia, no Higias; 26 — Tirei ou deitei fora (a carga, para aliviar o navio); 27 — Prejudicara, perdera; 29 — Atilho; 31 — Tímpano dos hebreus, com cordas; 32 — Língua africana, falada na Nigéria; 34 — Fisionomia; 35 — Descendências; 37 — Símbolo do rádio; 38 — Transferiram; 39 — Rio da Sibéria; 40 — Curar; 41 — Cânhamo de Manila.

**VERTICAIS**

1 — Que tem ângulos obtusos; 2 — Pesad; 3 — Vontade de comer; 4 — Recupera; 5 — Planta gencianácea do Brasil; 6 — Tempêro; 8 — Dera ensejo a, tornara oportuno; 11 — O resto; 13 — Sigla do Estado de Santa Catarina; 15 — Relativo ao meio-dia; 17 — Cumprir o seu fado; 19 — Enchem; 20 — Ponto do céu situado na direção da vertical que, tirada do ponto em que estamos, passasse pelo centro da Terra; 24 — Trabalha, prepara; 26 — Cordão de requife ou de metal, para guarnecer e abotoar a frente de um vestuário; 28 — Capela fora do povoado; 30 — Sair; 33 — Suf.: agente; 35 — Cidade da Espanha, na prov. de Jaén; 36 — Palavra persa: cabeça.

**Solução do problema anterior (N.º 393)** — HOR.: Faculdades — Apiol — Rua — Cr — Abios — Oc — Anis — Or — Sonda — Eleni — Oris — Alo — Am — Lêa — Imo — Ala — Em — Iri — Anat — Raiva — Acari — Aa — Arai — Sá — Rapam — Vá — Eis — Remar — Remunerada. VER. Facoesclerose — Cá — Upanda — Líbia — Dois — Alo — Er — Suo — Aclimatizara — Solo — Anis — Ré — Orama — Elo — Matar — Ami — Ira — Anal — Ivar — Acamar — Ia — Arame — Apen — Air — Aru — Se — Ra.

# Feminina

**Gilka Serzedello Machado**

## Sapatos para meia-estação

**Ainda estamos no verão, mas convém já começarmos a pensar nos sapatos que precisamos mandar fazer para a meia-estação e que ficarão também para o inverno.**

**Vamos fazê-los nas côres claras, que servem também para os nossos vestidos de verão, nos dias de chuva.**

Êsse é o feitio de sapato ideal. A lingueta pode ser completada com diversos tipos de fivelas que encontramos em algumas boutiques da cidade

Em branco e marinho. Também fica muito bonito em couro bege com as tiras (escuras no desenho) em camurça do mesmo tom

Bege e marrom. Gáspea alta com quatro ilhoses, por onde passa um cordão marrom, que termina com um laço

## Suas refeições da semana

**SEGUNDA-FEIRA**

**Almôço** — salada de alface e tomate, hamburgo com cenoura na manteiga, manga.

**Jantar** — camarões à milanesa com môlho tártaro, carne assada com maçã recheada, pudim de claras com ameixa.

**TERÇA-FEIRA**

**Almôço** — salada de repôlho com cenoura ralada, miolo à milanesa com tigelada de abobrinha, ameixa.

**Jantar** — ovos recheados com patê, costelêtas de porco com farofa de banana, panqueca de geléia.

**QUARTA-FEIRA**

**Almôço** — salada de batata com sardinha em conserva, espetinhos de carne com creme de espinafre, uvas.

**Jantar** — lasanha, rins com môlho madeira e batata sauté, torta de banana.

**QUINTA-FEIRA**

**Almôço** — ovos mexidos com torradas, bifes com bolinho de aipim, sorvete de abacaxi.

**Jantar** — cebolas gratinadas, língua com barquete de legumes, ovos nevados.

**SEXTA-FEIRA**

**Almôço** — empadinhas de queijo, iscas de fígado com ervilha, doce de leite.

**Jantar** — bôlo de bacalhau com môlho de camarão, galinha à milanesa com creme de milho, mousse de chocolate.

**SÁBADO**

**Almôço** — trouxinha de repôlho com siri, lombinho de porco com farofa, doce de côco.

**Jantar** — filé de peixe à milanesa com purê de batatas, rosbife com cebolas fritas, maçã recheada.

**DOMINGO**

**Almôço** — mousse de lagôsta, pato à cabidela, pavê de chocolate.

## Suas mãos merecem cuidados especiais

A pele das mãos precisa nutrir-se como a pele de seu rosto. O limão é o grande amigo das mãos. Esfregando-o nos dedos e nas unhas, você fará uma limpeza perfeita.

A massagem com cremes e óleos restituir-lhes-ão o frescor que o uso do sabão lhes tirou.

Nunca use sabão que contenha potassa. Nos dias que precisar ir para a cozinha empregue o sabão de côco, que ajudará a beleza de suas mãos.

Quando você trabalhar na limpeza da casa e estiver com as mãos ressecadas pela poeira, unte-as com óleo de amêndoas doce ou azeite, durante meia hora, e lave-as depois com água morna e um sabão suave.

A ação do óleo sôbre as unhas é tonificante. Quando as unhas estiverem quebradiças, dê-lhes um banho de óleo morno, conservando-o o maior tempo possível. Estenda o óleo sôbre as mãos em massagem ao longo dos dedos, nas costas e nos pulsos e calce umas luvas frouxas para que a lubrificação seja mais demorada.

A água muito quente concorre para o ressecamento das mãos. Quando você tiver que lidar com água em alta temperatura, evite que suas mãos fiquem muito em contato com ela. Use luvas de borracha.

Para tirar o cheiro ativo do alho e da cebola ou mesmo da gordura, use limão.

Tôda vez que lidar com água enxugue bem as mãos, aproveite para empurrar a cutícula das unhas, de forma que estejam sempre com bom aspecto. Cortar a cutícula é trabalho para profissional.

Uma unha que começa a arranhar deve ser lixada, pois corre o risco de partir-se, quando prende em qualquer lugar.

Unhas que se partem com facilidade indicam desclassificação do organismo. Dê à sua alimentação maior contribuição de cálcio e vitamina B.

As manchas brancas das unhas desaparecem passando-se uma solução de persulfato de amônia e água distilada a 10%.

O tomate amacia muito as mãos.

A vaselina posta em volta das unhas facilita o trabalho de empurrar a cutícula e age também como fortificante.

Misturando em partes iguais limão, glicerina e água de rosas, você estará combatendo a vermelhidão das mãos.

Uma gema de ôvo, 6 gramas de glicerina, 7 gramas de bórax em pó formam um bom creme para as mãos.

Lavando as mãos com água morna, onde se tenha desmanchado farelo, elas adquirirão maior macies.

Se as mãos estão muito enrugadas cubra-as com uma pasta feita com uma colher de óleo de amêndoas, duas colheres de farinha de linhaça amolecida com água morna e sem sabão.

Quando as mãos estiverem manchadas por haverem descascado frutas, esfregue limão ou vinagre e lave-as com água morna. Conserve-a o maior tempo possível. Lave depois as mãos com água morna e sem sabão.

Mãos úmidas refletem qualquer desequilíbrio orgânico. A par de um tratamento interno prescrito pelo médico, faça fricções, duas vêzes por dia, com vinagre ou com uma solução alcoólica de tanino a 5%.

Para amaciar suas mãos tenha num vidro uma mistura de água de colônia, sumo de limão e glicerina, em partes iguais. Unte-as e conserve pelo menos durante meia hora.

As mãos precisam de exercício. Um ótimo, que você pode fazer duas vêzes por dia, é abrir e fechar as mãos, com fôrça, umas quinze vêzes seguidas.

# Televisão

**(Interino)**

Agora chega Roberto Carlos da Europa coberto de glórias e coroas e se manteve por algumas semanas em recesso remunerado. Ninguém sabe ao certo qual o destino do seu programa de TV. Rei morto rei pôsto, mas quem poderia tomar o lugar do Rei, já que todos os seus competidores são, antes de tudo, além de seus súditos sem sangue azul, pobres plebeus içados ao estrelato pelo amigo Roberto? A môça Wandeca, se não tem competência para cantar, muito menos poderá manter a audiência, já em acentuado declive do programa do Rei. Erasmo Carlos, o bôbo da côrte, nem por sonho conseguiria elaborar uma frase que fôsse, mesmo em ordem indireta latina, para apresentar um cantor ou cantora no vídeo. Mas não pára aí a falta de liderança da jovem guarda, a verdade é que Roberto Carlos estagiou, e com muito sucesso, pelo iê-iê-iê brasileiro durante o tempo em que isso lhe era conveniente, e agora reintegra-se devagarinho no samba "manso", como êle mesmo denomina, nosso samba antigo. Roberto começou sob o violão de Manuel da Conceição, cantando "Amélia", "Chão de Estrêlas" e tantos outros clássicos da música popular brasileira. RC não foi destronado por nenhum golpe de Estado republicano ou coisa que o valha, renunciou tranqüilamente à coroa e evoluiu com a nossa música! Chegou onde devia e ganhou festival para o Brasil. Mas, para quem acompanhou, mesmo de longe, a carreira do Brasa, percebeu claramente que sua música nunca foi cópia de ninguém do Norte (da América). Êle sempre fêz canções e baladas ritmadas e transformadas em "moderninhas" pelas baterias extravagantes dos conjuntos de iê-iê-iê. Tirando a batida do "surf" e outros ritmos, qualquer pessoa sente que ali está, em plena forma, uma ótima canção brasileira. Sempre românticas e dolentes, suas composições chegaram a comparar-se a canções de ninar ou a samba-canções. Mais adulto, menos inexperiente, Roberto alcançou sua plenitude musical e, é certo, fará sucesso em sua nova fase.

# Gente

**Barão de Siqueira Jr.**

◆ ENTRE um gole de scotch e outro, no Castelinho, o historiador e criminalista Wilson Pinto nos contava a sua bomba para 68, que será o lançamento de seu livro Mitos da História do Brasil, com grandes e graves revelações neste setor. Êle pensa fazê-lo em noite de autógrafos, em meados de junho, em conhecida editôra, com um mundão de gente comparecendo.

◆ POSSO adiantar para vocês as grandes avançadas de Wilson: Resistência da Escola de Sagres, A Revolução de 1824 foi um aJacquerie, gres, A Revolução de 1824 foi uma Jacquerie, Tratado de Petrópolis (Conquista do Acre). Cabral não descobriu o Brasil, e sim Duarte Pacheco Pereira (Leia-se De Situ Orbis). Felipe dos Santos, considerado herói, não passava de um labrego e mero capanga de Pascoal, e por fim a Igreja Católica, como fator de unidade nacional, dividia o continente em pequenos países. Como vocês viram, o nosso amigo Wilson vai mesmo revolucionar a História do Brasil.

◆ DEPOIS de amanhã vamos ter uma das grandes mostras de arte, no L'Atelier, com a tapeceira Jussara Cirne de Sousa exibindo sua bela arte. Será às 21 horas.

◆ ESTIVEMOS dando uma espiada no New-Jirau, agora em Siqueira Campos, que será inaugurado amanhã, em noitada de black-rouliê, e gostamos imensamente. Está todo em verdinho, com dois andares, o de baixo para danças e muito barulho, e o de cima, para jantares tranqüilos, das 21 às 24 horas. Bela decoração, cozinha internacional sob o comando de Déiso Coutinho e o Maître Costinha comandando o serviço. De parabéns Cavalcanti e Carbonara.

GENTE JOVEM — Voltando de São Lourenço as irmãs Liliane e Vânia Pinto. Brincaram pra valer no Carnaval. ◆ REGRESSANDO também da montanha a bonita Paula Maria Majora. Alguém a flechou. ◆ ANA LÚCIA Maranhão seguindo no próximo mês para a Espanha e França. Serão dois meses de ausência. ◆ ROSALINDA Freitas no Caiçaras mergulhada na piscina.

BROTO DO DIA — ANGÉLICA Maria Catarino Príncipe, uma das belezas baianas desta praça. Pode ser vista em tardes do Iate e Itanhangá. Gosta de surf, de rapaz inteligente e sobretudo bem educado. Pretende neste ano dedicar-se à pintura em porcelana. É um dos grandes brotos da atualidade.

Menos de uma semana depois do carnaval, o Monte Líbano realizou, no sábado, seu baile "Cremação de Tristezas", revivendo as alegrias dos 4 dias de Momo.

# Mangueira faz procissão e promete desfilar sábado na Av. Atlântica

A escola de Samba Estação Primeira da Mangueira deverá desfilar sábado próximo na avenida Atlântica, atendendo a convite, para mostrar aos moradores da Zona Sul o carnaval que fêz dela a bicampeã do super-desfile, de domingo de carnaval, na Presidente Vargas.

A festa iniciada no Maracanãzinho, na última sexta-feira e que se prolongaria pela noite adentro, foi prejudicada pelas fortes chuvas que caíram sôbre a cidade. Embora os sambistas não se rendessem e continuassem a sambar em baixo da água, a assistência que se deslocara até o "Buraco Quente" não pôde ver a festa da Manga.

COMEMORAÇÃO

Mesmo sem poder festejar como desejavam a vitória, os componentes da "verde e rosa" cantaram até tarde o samba Festa do Povo. Ontem houve procissão, conforme prometera o presidente Juvenal, seguido de nôvo "show" de samba na quadra de ensaios.

Até o momento não existe uma programação definida para comemorar o título, estando os diretores tratando de elaborar um calendário para posterior divulgação. O desfile da escola vencedora na avenida Atlântica já se tornou uma tradição e segundo os diretores da Manga, a escola não deixaria de levar aos moradores de Copacabana a retribuição do apoio que recebe durante os ensaios que antecedem ao carnaval.

HISTÓRIA

A vitória alcançada pela Mangueira é o pagamento de um esfôrço sem esmorecimento, conseguido através de meio século de existência, quando os sambistas não desfrutavam o prestígio de hoje. As desavenças que havia eram até mais acentuadas que hoje, além da quase clandestinidade que tinham que se manter aquêles que gostavam de samba.

Nascida de um cordão, nome que tinham os blocos daquela época a velha Mangueira viu se firmando, sob diversos nomes, até o definitivo que hoje atravessa fronteiras, com o honroso título de bicampeã do desfile de grandes escolas de samba.

# *Sírio e Libanês fez nôvo carnaval para cremar as tristezas*

Rosa Maria Passoa

As dependências do Clube Sírio e Libanês, na rua Marquês de Olinda, Botafogo, foram pequenas para receber os foliões, na sua quase totalidade da jovem guarda, que participaram do Baile da Cremação das Tristezas, pondo fim aos festejos carnavalescos por aquela agremiação.

O baile começou às 23 horas de sábado e sòmente terminou às 5 horas de ontem, com os salões ainda superlotados, predominando os "brotos", quase todos fantasiados com pareôs e sarongues.

FESTA

O Baile da Cremação das Tristezas, promoção que vem sendo realizada por Sérgio Cinelli regularmente todos os anos, transcorreu num clima tranqüilo, com a orquestra tocando os êxitos musicais do carnaval dêste ano.

Além da atuação do presidente do clube, sr. Demétrio Habbid, que cumulou a todos de gentilezas, resolvendo com delicadeza pequenos problemas e interferindo junto aos policiais presentes, que agiram com urbanidade, mereceu elogios o trabalho do Departamento Feminino. As senhoras foram incansáveis, contribuindo decisivamente para bom resultado financeiro dos festejos.

INFANTIL

Ontem das 16 às 20 horas, realizou-se também no Clube Sírio e Libanês o Baile Infantil, tendo a garotada se esbaldado, na despedida do carnaval. Houve um concurso de fantasias com a participação de todos os vitoriosos nos bailes.

Ontem, ainda, os clubes Vasco da Gama e América, abriram seus salões para receber os associados. Tanto um como outro, apresentaram desfiles das fantasias de luxo premiadas no Teatro Municipal, no Quitandinha e no Clube Sírio e Libanês.

## EM CIMA DA HORA PROMETE FICAR ENTRE AS GRANDES

Iniciando a semana de comemorações pela conquista do título de campeão do II grupo, a Escola de Samba Em Cima da Hora, de Cavalcanti, ofereceu ontem em sua sede uma feijoada à imprensa em agradecimento pelo apoio recebido na campanha dêste ano que lhe concedeu o direito de desfilar no próximo carnaval, entre as chamadas "grandes".

A escola existe há seis anos, já tendo alcançado três campeonatos na Praça 11, sem no entanto, conseguir chegar até à Avenida Presidente Vargas, onde se desenrola o espetáculo máximo de samba no carnaval e que se constitui para as escolas menores uma espécie de suprema ventura.

FESTA

Todo o bairro de Cavalcanti vibrou quando o locutor oficial das apurações no Maracanãzinho anunciou a vitória da Em Cima da Hora. Antes passistas da escola promoviam um autêntico festival de alegria nas arquibancadas, na proporção que se ia divulgando as notas individuais.

O grêmio da rua Zeferino Costa representa mais do que um simples meio de diversão para os moradores da Cavalcanti, que unem todos os esforços para que a escola cresça. Atualmente acha-se em fase de conclusão um ambulatório médico, destinado a prestar, assistência pediátrica, odontologica e farmacêutica aos associados.

O presidente, sr. João Severino, é um homem querido entre os componentes da escola, além de funcionar como mediador de desavenças que existam nas coirmãs a que êle chama de política de boa vizinhança. Por ocasião das celeumas havidas antes da apuração das integrantes do primeiro grupo teve oportunidade de demonstrar as suas habilidades diplomáticas ao tentar conciliar os pontos de vista.

Os festejos prosseguirão por tôda esta semana e terão seu ponto culminante no dia 4 de abril, com um grande baile a ser realizado num dos clubes da cidade.

A escola — segundo seu presidente — não pára e não pretende dormir sôbre os louros da vitória; assim sendo já começou a trabalhar para planejar o carnaval do próximo ano.

# A POLÍCIA

O fim de semana foi marcado com quase uma dezena de desastres de tráfego, com alguns mortos e feridos, seguido de um bom número de homicídios, na sua maioria, praticados por autores ainda desconhecidos. *** Na madrugada de ontem, em frente ao "Canecão", um DKW chocou-se violentamente com a traseira de um caminhão do Exército, ocasionando a morte instantânea do seu condutor, o advogado Hélio Antônio de Paiva, que foi projetado a uma distância de mais de cinco metros. O "Beicar" teve a sua capota totalmente destruída. Os demais ocupantes do veículo, Maria Claudina dos Santos, Glace Moreira e Aldo de Paulo Farias, que estavam de "sarongue" e tinham deixado o "Canecão", em estado de choque, com escoriações e contusões por todo o corpo, além de traumatismo craniano, foram removidos para o Hospital Miguel Couto, onde estão internados em estado grave. *** Na Rua Frei Pinto, com Marechal Rondon, um carro não identificado, que trafegava em alta velocidade, atropelou e matou um menino de 7 anos, José Luís, e feriu gravemente a sua irmã, Maria Luísa, de 14 anos, filhos de Antônio Lopes e Hilda Perdigão. O garôto faleceu quando recebia socorros no Hospital Salgado Filho, e a menina, com fratura exposta na coxa e diversas contusões está internada no Souza Aguiar. *** Na Rua Figueiredo Magalhães, um auto, também não identificado, atropelou e matou um menino de 10 anos, Eduardo Barros de Queiroz, filho de Dionizido Correia de Queiroz, residente na rua onde ocorreu o atropelamento, momentos depois de ter saído de casa para a escola. *** Outras vítimas de desastres de tráfego foram: Sebastião Borges, atropelado por veículo não identificado, no Viaduto Parada de Lucas, ficando com fratura exposta nas duas pernas. Está internado no Getúlio Vargas e médico Carlos Augusto da Costa, na Rua Lino Teixeira, perdeu a direção do auto que dirigia e foi chocar-se com um poste. Foi socorrido, juntamente com sua espôsa que o acompanhava, no Hospital Salgado Filho. Ela, em estado mais grave e com traumatismo craniano, está internada no Souza Aguiar. Mais outros desastres e atropelamentos de menor gravidade ocorreram em vários pontos da cidade.

O perigoso marginal Juarez da Conceição — que respondia a diversos processos por assaltos, homicídios e lesões corporais — foi encontrado morto à porta de um barraco onde funciona uma "bôca de fumo" (maconha), no morro do Salgueiro, perto de onde morava, com um buraco no pescoço, produzido por bala. O marginal é acusado, também, da morte do bandido "Luisão", ocorrida no ano passado. A polícia acredita que o autor da sua morte tenha sido um seu inimigo, o "Gegê", que foi visto na manhã de ontem subindo o morro.

# O CINEMA

Eduardo Nova Monteiro

O mercado internacional, de repente, se viu invadido por *westerns* de qualidade inferior, em geral resultado de co-produções entre a Itália, Espanha e Alemanha. Diretores, alguns bastante conhecidos, são responsáveis por estas produções para garantir o pão de cada dia. Sem coragem de assinar os filmes com seus nomes verdadeiros, escondem-se debaixo dos mais variados pseudônimos. Outros são mais corajosos (Damiano Damiani, esta semana, e Florestano Vancini, há alguns meses), tentando elevar a categoria dos falsos *westerns*, mas são engolidos pela ânsia dos produtores que com suas tesouras afiadas escorregam para a vulgaridade montando os filmes à revelia dos diretores.

Entretanto, parece incrível, mas a prova está nos cinemas da cidade esta semana. Os americanos estão tentando imitar os italianos e seus comparsas nesta falsificação imbecil do nobre e apaixonante gênero que muitas vêzes elevou o cinema de Hollywood a grandes alturas. Um banguebangue medíocre como "Hondo, o Destemido", ("*Hondo and the Apaches*") poderia passar tranqüilamente por uma produção ítalo-etc.-etc. Na verdade, trata-se de um *western* genuinamente *made in USA*. Equipe, técnicos, atôres, diretor, produtor e argumento americanos, mas com alma, espírito, roteiro, direção europeus.

A falsidade dos personagens, a direção negligente e o canastronismo do elenco tornam "Hondo" um filme insuportável, onde todos os lugares comuns são cansativamente repetidos do começo ao fim. Lee H. Katzin, evidentemente, não dirigiu o filme porque não havia o que dirigir. Uma história falsa e medíocre, onde alguns canastrões (Robert Taylor, Michael Rennie) são encaixados com a única finalidade de garantir bilheteria ao filme. Ralph Taeger é Hondo, o Destemido, coordenador geral da paz entre os Apaches e a Cavalaria Americana. Além disto, pode imediatamente ser incluído em qualquer lista de canastrões do cinema moderno.

Semana de poucos lançamentos, onde a principal atração continua sendo a Mostra Internacional do Cinema Nôvo. Hoje, no Paissandu, o filme de Paolo e Vittorio Taviani, "Os Subversivos" ("*I Sovversivi*"), às 20 e 20,30 horas. Versão original, sem legendas. O cine Alaska estará apresentando uma semana dedicada ao mestre do *suspense*, Alfred Hitchcock. Dois filmes da fase inglêsa e cinco da fase americana. Hoje, em horário normal, "A Dama Oculta" ("*The Lady Vanishes*"), produção inglêsa de 1938, com *Sir* Michael Redgrave, Margaret Lockwood e Dame May Witty. Amanhã o interessante "Festim Diabólico" (*The Rope*"), com Farley Granger, John Dall, James Stewart e *Sir* Cedric Hardwicke. Também em horário normal.

Entre os lançamentos mais ambiciosos temos um filme de Tony Richardson, "O Marinheiro de Gibraltar", com o roteiro baseado num romance homônimo de Marguerite Duras e um elenco de primeira categoria: Jeanne Moreau, Orson Welles, Vanessa Redgrave, Ian Bannen e Hugh Griffith. Uma produção que pode surpreender.

Ian Bannen e Vanessa Redgrave em "O Marinheiro de Gibraltar", de Tony Richardson

# CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR — Nôvo filme de Tony Richardson. O romance homônimo de Marguerite Duras na tela. Ótimo elenco: Jeanne Moreau, Ian Bannen, Vanessa Redgrave, Orson Welles e Hugh Griffith. No Scala e Britânia. Horário normal. 18 anos.

E FRANKESTEIN CRIOU A MULHER — Mais uma brincadeira inglêsa nos moldes habituais. Direção de Terence Fisher. Com Peter Cushing, o lugar-tenente de Christopher Lee e Susan Denberg. dizem uma "uva". No Rex (3 — 5 — 7 — 9 horas) e Ricamar (horário normal). 18 anos.

A QUADRILHA DO KARATE — Nova aventura de Napoleon Solo e Illya Kuriakin. Sob o patrocínio da MGM e do diretor Barry Shear, um desconhecido. No elenco: David McCallum, Robert Vaughn, Joan "Pepsi" Crawford, Dianne McBain. A partir de quinta-feira no Metro Tijuca, Metro Copacabana, Pax, Mauá e Paratodos. Horário normal e 14 anos.

ERIBAH, O TERROR DOS ABISMOS — Terror japonês sob a direção do especialista Jun Fukuda. Akira Takarada, Chotaro Togin e Kumi Mizuno. No Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meyer e Art Palácio Madureira. Horário normal. 14 anos.

O FILHO DE DJANGO — Na próxima semana a árvore genealógica aumentará: o neto terá sua vez... Direção de Osvaldo Civirani. Com Guy Madison, Gabrielle Tinti e Ingrid Schoeller. No Riviera, Artecа e outros. Horário normal. 18 anos.

FESTIVAL HITCHCOCK — Uma semana dedicada ao mestre do suspense. Segunda: A Dama Oculta. Têrça-feira: Festim Diabólico. Quarta-feira: Sabotagem. Quinta-feira: O Homem Que Sabia Demais. Sexta-feira: Psicose. Sábado: Ladrão de Casaca e Domingo: Intriga Internacional. No Alaska. Com eleição do programa de domingo (2:30 — 5 — 7:30 e 10 horas) os demais em horário normal.

CÓDIGO 117 — Sabotagem Atômica. Espionagem francesa dirigida por Michel Boisrond. Assistível. Com Frederick Stafford e Marina Vlady (sensacional). No Condor Copacabana em horário normal. 18 anos.

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO — Comédia italiana de Luciano Salce. Com Catherine Spaak, Ugo Tognazzi e Gianni Garko. Exclusivamente no Caruso Copacabana. Horário normal. 18 anos.

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM — Drama durante a II Guerra. Direção de Ralph Nelson. Com Maximilian Schell, Charlton Heston e Kathryn Ross. No São Luís. 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. 14 anos.

CASSINO ROYALE — Desinteressante, desigual e chato. Direção de John Huston, Joe Macgrath, Robert Parrish, Val Guest e outros. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven e outros. No Vitória. 2 - 4,30 - 7 - 9,30 horas. 16 anos.

O ENGANO — Repete um sucesso de Mario Fiorani. Com Marina Urban, Claudio Marzo e Zaime Itibul. No Palácio e Rian. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. 18 anos.

A NOITE DOS GENERAIS — Fraquíssimo. Direção de Anatole Litvak. Com Joana Pettet, Peter O'Toole e Omar Shariff. No Odeon. 1,45 - 4,20 - 6,55 e 9,30 horas. 14 anos.

AVENTURA NA RUSSIA — "Show" soviético sob o comando de Bing Crosby (os tempos mudam...). Exclusivamente no Vitória. 2 - 4,30 - 7 - 9,30 horas. Livre.

GRAND PRIX — Cinerama de John Frankenheimer. Com James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint e Françoise Hardy. Fraco. No Roxy. 3,10 - 6,15 e 9,20 horas. 10 anos.

O PEQUENO MUNDO DE MARCOS — Filme para crianças com equipe desconhecida. Com Marcos Plonka e Ana Rosa. No Capitólio. Horário normal. Livre.

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO — Interessante. Direção de Gene Kelly. Com Walter Mattau e Inger Stevens. No Leblon. Horário normal. 18 anos.

POSITIVAMENTE MILLIE — Musical de George Roy Hill. Charleston, Twenties etc. Com Julie Andrews, James Fox, Carol Channing, Marie Tyler, e John Gavin. A partir de quinta-feira no Copacabana. 1,30 - 4 - 6,40 e 9,20 horas. 10 anos.

O MASSACRE DE CHICAGO — Reportagem bem feita de Roger Corman da "briga" entre Al Capone e "Bugs" Moran. Com Jason Robards, Jean Hale, George Segal e Clint Ritchie. No Rian. Horário normal. 16 anos.

• GIGANTES EM LUTA — Western de Burt Kennedy. Com John Wayne, Kirk Douglas e Howard Keel. No Miramar. Horário normal. 10 anos.

•• UM CAMINHO PARA DOIS — Bom filme de Stanley Donen. Com Andrey Hepburn e Albert Finney. Os dois excelentes. No América. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. 18 anos.

HONDO O DESTEMIDO — Péssimo. Direção de Lee H. Katzin. Com Ralph Taegerr, Robert Taylor e Michael Rennie. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Mauá, Pathé e Paratodos. Horário normal. 14 anos.

GRINGO — Western italiano dirigido pelo cineasta Damiano Damiani. Com Gian Maria Volante, Klaus Kinski e Martine Beswich. No Condor, Largo do Machado. Horário normal. 16 anos.

••• PERSONA — O melhor lançamento do ano. Filme de Ingmar Bergman. Com Liv Lumann e Bibi Anderson. No Alvorada. Horário normal. 18 anos.

AS QUATRO FACES DO MEDO — Filme em quatro episódios do cineasta japonês Masako Kobaiashi. Com Tatsuia Nakadai e Michiko Aratama. No Art Palácio Copacabana. 18 anos. 3 — 6 — 9 horas.

CENTRO

Hora — Sessão Passatempos.

Império — Vidas Nuas. 18 anos.

Floriano — O Fofoqueiro. Livre.

Presidente — O Magnífico Texano. 14 anos.

Plaza — Código 117 — Sabotagem Atômica. 18 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Um Caminho Para Dois. 18 anos.

Bruni Botafogo — O Magnífico Texano. 14 anos.

Coral — Meu Nome é Pecos. 18 anos.

Flórida — Cinderelo sem Sapato. Livre.

Jussara — Os longos Dias de Vingança. 18 anos.

Royal — Juventude e Ternura. Livre.

ZONA NORTE

Cachambi — Agente 0100 Contra Ação Terrorista. 14 anos.

Coliseu — O Fino da Vigarice. Livre.

Arte — O Filho de Django. 14 anos.

Don Pedro — Um Caminho Para Dois. 18 anos.

Eden — A Garôta de Ipanema. Livre.

Fluminense — Os Profissionais. 14 anos.

Glória — Santo Contra O Estrangulador de Mulheres. 14 anos.

Leopoldina — Desafio à Bala e Flint, Perigo Supremo. 14 anos.

Mascote — Código 117 — Sabotagem Atômica.

Mauá — Hondo, o Destemido.

Paratodos — Hondo, o Destemido.

Vaz Lôbo — O Fino da Vigarice. Livre.

TIJUCA

Art Tijuca — Eribah, O Terror dos Abismos. 14 anos.

Américas — Um Caminho Para Dois. 18 anos.

Bruni Saens Pena — Cinderelo Sem Sapato. Livre.

Carioca — O Engano. 18 anos.

# ZANOQUINHA ATROPELOU FORTE E SURPREENDEU NO CLÁSSICO

Mesmo concorrendo contra éguas ganhadoras de duas vitorias, Zanoquinha acompanhou as ponteiras de perto no primeiro clássico do ano, e nos 200 metros finais dominou a situação de golpe, conseguindo inclusive abrir luz suficiente para permitir ao seu pilôto, Dario Moreira, fazer pôse para a fotografia.

As favoritas Bethesda e Nirica fracassaram totalmente, parecendo que a primeira estranhou a grama pesada ainda mais que largou próxima à cêrca externa, onde fica o caminho mais escorregadio, enquanto Nirica tem sido vítima constante de dores musculares, o que pode ter se repetido ontem.

**RESULTADOS**

Foram os seguintes, os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem:

**1.° Páreo — 1.200 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 1.600,00**

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Mi Rey, A. Ricardo ....... | 57 | 0,18 | 11 | 4,11 |
| 2.° | Cativante, A. Marçal ...... | 57 | 0,55 | 12 | 0,45 |
| 3.° | Hannibal, J. Santana ...... | 57 | 0,23 | 13 | 0,20 |
| 4.° | Zé Faisca, C. Din. Ros. ap. | 53 | 0,59 | 14 | 0,94 |
| 5.° | Ulesim, J. Brizola ......... | 57 | 0,76 | 22 | 9,01 |
| 6.° | Machan, P. Alves ......... | 57 | 3,29 | 23 | 0,31 |
| 7.° | Smiles, D. P. Silva ....... | 57 | 6,19 | 24 | 2,09 |

Não correu Caribu.

Diferenças — Cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo — 1"18"3/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,18 — Dupla — (23) 0,31 — Placês — (5) 0,15 e (3) 0,19.

**2.° Páreo — 1.600 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 2.000,00**

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Iatagan, J. Machado ...... | 54 | 0,15 | 12 | 0,43 |
| 2.° | Facho, M. Silva ........... | 54 | 0,18 | 13 | 1,48 |
| 3.° | Urbany, J. Borja .......... | 58 | 0,43 | 14 | 0,19 |
| 4.° | Happy Autumn, F. Maia .. | 54 | 1,18 | 23 | 1,40 |
| 5.° | Icatu, J. Gil (*) ......... | 55 | — | 24 | 0,34 |

Não correu Melibéa. (* caiu na partida).

Diferenças — 3 corpos e vários corpos — Tempo — 1"43"1/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,15 — Dupla — (14) 0,19 — Placês — (5) 0,10 e (5) 0,10.

**3.° Páreo — 1.600 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 2.000,00**

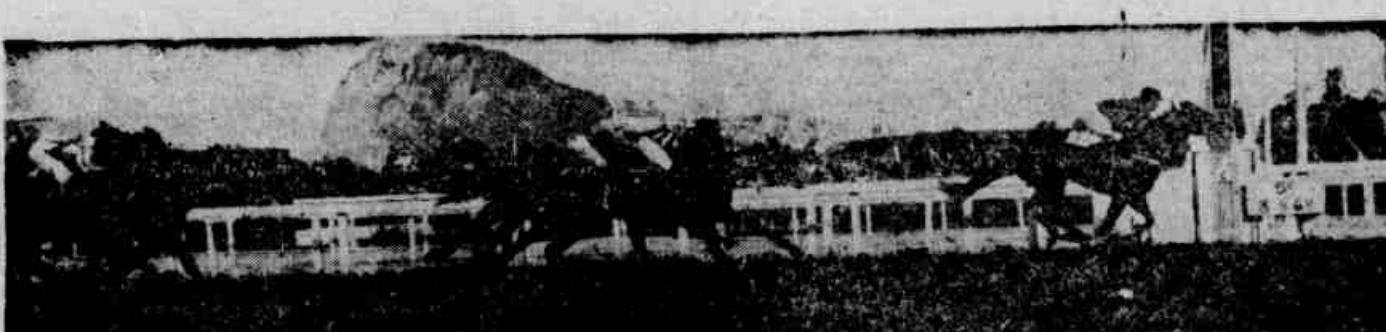
| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Icaro, J. Machado ........ | 56 | 0,10 | 11 | 0,27 |
| 2.° | Iberian, J. Borja .......... | 56 | — | 12 | 0,17 |
| 3.° | Seu Pedrosa, J. Queirós, ap. | 55 | 4,28 | 13 | 1,43 |
| 4.° | Auburn, J. Pinto .......... | 56 | 0,33 | 14 | 0,28 |
| 5.° | Lole, D. Moreira .......... | 56 | 2,96 | 22 | 13,55 |
| 6.° | Admiral, J. Reis ........... | 56 | 0,72 | 23 | 6,44 |
| 7.° | Belvedere, A. M. Caminha | 56 | 3,02 | 24 | 1,32 |

Não correu Don Gosik.

Diferenças — Vários corpos e mínima — Tempo — 1"43"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,10 — Dupla — (11) 0,27 — Placê — (1) 0,10.

**4.° Páreo — 1.000 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 3.000,00**

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Jasmin, J. Machado ...... | 55 | 0,14 | 11 | 0,37 |
| 2.° | Style, M. Silva ........... | 55 | 0,88 | 12 | 0,20 |
| 4.° | Naldinho, O. Cardoso ..... | 55 | 0,32 | 13 | 0,46 |
| 4.° | Chambertin, J. Reis ...... | 55 | 0,96 | 14 | 0,41 |
| 5.° | Util, P. Alves ............ | 55 | — | 22 | 2,96 |
| 6.° | Goiano, J. Pinto .......... | 55 | 1,73 | 23 | 0,97 |
| 7.° | Jando, J. Santana ........ | 55 | 0,51 | 24 | 1,23 |
| 8.° | Angai, J. Brizola ......... | 55 | 5,12 | 33 | 12,13 |
| 9.° | Zupal, J. Tinoco .......... | 55 | 5,50 | 34 | 3,08 |

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 1"03"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,14 — Dupla — (14) 0,41 — Placês — (1) 0,12 e (7) 0,23.

**5.° Páreo — 1.000 Metros — Pista — GMc — Prêmio — NCr$ 8.000,00 (GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Zanoquinha, D. Moreira ... | 55 | 0,55 | 11 | 0,28 |
| 2.° | Iuruá, F. Estêves ......... | 55 | 3,73 | 12 | 0,28 |
| 3.° | Nachma, O. Cardoso ...... | 55 | 0,44 | 13 | 0,59 |
| 4.° | Happy Night, F. Maia .... | 55 | 5,06 | 14 | 0,35 |
| 5.° | Timonette, M. Silva ...... | 55 | 0,50 | 22 | 1,45 |
| 6.° | Nirica, A. Ricardo ........ | 56 | 0,29 | 23 | 1,02 |
| 7.° | Fita Azul, J. Reis ........ | 55 | 0,20 | 24 | 0,43 |
| 8.° | Sacarina, J. Pinto ........ | 55 | 2,35 | 33 | 4,77 |
| 9.° | Bethesda, P. Alves ........ | 56 | — | 34 | 1,10 |
| 10.° | Dabohêmia, A. Ramos .... | 55 | — | 44 | 1,65 |

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 1"01"4/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,66 — Dupla — (34) 1,10 — Placês — (7) 0,42 e (5) 1.27.

**6.° Páreo — 1.200 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 2.000,00**

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Allumeur, J. Pedro F.° .. | 56 | 0,30 | 11 | 1,18 |
| 2.° | Irônico, M. Carvalho ..... | 56 | 0,27 | 12 | 0,41 |
| 3.° | Horco, A. Santos ......... | 56 | 0,32 | 13 | 0,41 |
| 4.° | Mug, J. Pinto ............. | 56 | 5,52 | 14 | 0,50 |
| 5.° | Golden Prince, C. Diz. Ros. | 52 | 1,20 | 22 | 0,52 |
| 6.° | Rondante, E. Marinho, ap. | 52 | 4,06 | 23 | 0,37 |
| 7.° | Belicoso, A. Ramos ...... | 56 | 0,70 | 24 | 0,60 |
| 8.° | Umeral, D. Santos, ap. .. | 52 | 0,53 | 33 | 3,39 |
| 9.° | Invencivel, D. Moreno .... | 56 | — | 34 | 0,58 |
| 10.° | Ming, J. Tinoco ........... | 56 | 13,12 | 44 | 1,74 |
| 11.° | Falucho, J. Santana ..... | 56 | 16,60 | — | — |
| 12.° | Hal Gremito, J. Costa .. | 57 | 9,05 | — | — |

Diferenças — Vários corpos e paleta — Tempo — 1"27" — Venc. — (6) NCr$ 0,30 — Dupla — (23) 0,37 — Placês — (6) 0,19 e (3) 0,19.

**7.° Páreo — 1.200 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 1.600,00**

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Gaillard, F. Estêves ...... | 54 | 0,49 | 11 | 3,27 |
| 2.° | Folgadão, J. Tinoco ...... | 54 | 0,65 | 12 | 0,44 |
| 3.° | Artisan, H. Vasconcelos .. | 58 | 0,40 | 13 | 0,75 |
| 4.° | White Hunter, J. Reis ... | 54 | 4,65 | 14 | 0,74 |
| 5.° | Querosene, J. Pelro F.° .. | 55 | 1,85 | 22 | 0,60 |
| 6.° | Nosso Amigo, D. F. Graça . | 50 | 0,75 | 23 | 0,48 |
| 7.° | Royal Fox, M. Henrique .. | 54 | 0,61 | 24 | 0,42 |
| 8.° | Guinéu, J. Pinto ......... | 58 | 0,40 | 33 | 0,90 |
| 9.° | El Zig, J. Graça .......... | 58 | — | 34 | 0,58 |
| 10.° | Cadenero, J. Brizola ..... | 54 | 5,65 | 44 | 1,16 |
| 11.° | Luluca, D. Santos, ap. ... | 50 | 7,18 | — | — |
| 12.° | El Fúria, J. Queirós, ap. | 57 | 0,41 | — | — |

Diferenças — 1 corpo e mínima — Tempo — 1"17" — Venc. — (8) NCr$ 0,49 — Dupla — (34) 0,58 — Placês — (8) 0,32 e (10) 0,35.

**8.° Páreo — 1.400 Metros — Pista — AMc — Prêmio — NCr$ 1.200,00**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Estoniana, E. Marinho, ap. | 50 | 0,51 | 11 | 0,32 |
| 2.° | Vestal Girl, J. Borja ...... | 58 | 0,20 | 12 | 0,48 |
| 3.° | Princesa Valente, R Carmo | 53 | 0,36 | 13 | 0,19 |
| 4.° | Arablue, J. Brizola ....... | 58 | 1,42 | 14 | 2,07 |
| 5.° | Bugatti, J. Machado ...... | 54 | 0,36 | 22 | 3,67 |
| 6.° | Eliane A., J. Santana .... | 54 | 5,05 | 23 | 0,69 |
| 7.° | Octava, J. B. Paulielo .... | 56 | 0,93 | 24 | 5,13 |
| 8.° | Neidoca, F. Maia ......... | 58 | 1,31 | 33 | 0,48 |

Não correram: Village e Saga.

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 1"32"2/5 — Venc. — (6) NCr$ 0.51 — Dupla (13) 0,19 — Placês — (6) 0,20 e (1) 0.15.

| | | |
|---|---|---|
| Movimento das apostas ... | NCr$ | 367.636,50 |
| Concursos ................ | NCr$ | 22.817,04 |
| Total ........................ | NCr$ | 390.453,54 |

## CORRIDAS DE HOJE EM S. PAULO

1.° PAREO — Prêmio "Bauxita" — Às 20 hs. — 1.200 metros — Areia — Variante

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Flag, S. Lôbo ........ | 58 |
| 2—2 | Pelintra, G. Amorim . | 55 |
| 3—3 | Rose of York, M. Olg. | 55 |
| 4—4 | Miris, W. Mazalla Jr. | 58 |
| 5 | Bituruna, E. Sampaio | 58 |

2.° PAREO — Prêmio "Pendalo" — às 20.35 hs. — 2.200 metros — Ar. Var. — (P. Triplice — S. A. — 1.ª Indicação

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | A'Nordic, L. Cavalh. | 58 |
| 2—2 | Cro Dois, J. G. Silva | 58 |
| 3—3 | D. Royal, A. Artin .. | 58 |
| 4—4 | Tio Patinhas, J. P. S. | 58 |
| 5 | Meredith, W. Mazalla | 55 |

3.° PAREO — Prêmio "Quintus Férus" — às 21.10 hs. — 2.200 metros — Ar. Var. — Triplice S. A. — 2.ª Indicação

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Elancourt, E. Araya .. | 58 |
| 2 | Kedra, J. M. Amorim | 58 |
| 2—3 | Notable, D. Garcia .. | 60 |
| 4 | Dry Last, G. Amorim . | 53 |
| 3—5 | Mendelson, A. Cassan. | 57 |
| 6 | Soraby, S. Lôbo ...... | 55 |
| 4—7 | Jamel, A. Barroso .. | 54 |
| 8 | Michelangelo A. Ar. | 55 |

4.° PAREO — Prêmio "Calvados" — às 21.45 hs. — 1.200 metros — Ar. Var. — (P. Triplice — S. A. — 3.ª Indicação)

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Itu, J. R. Olguin .... | 55 |
| " | Itauá, não corre .... | 55 |
| " | Iguape, E. Araya .... | 58 |
| 2—2 | Jejê, E. Sampaio .... | 58 |
| 3 | Distraído, J. Alves .. | 55 |
| 3—4 | Mustang, E. Gonçalv. | 55 |
| 5 | Renovado, J. Santos .. | 56 |
| 4—6 | Emérito, O. Nobre .. | 55 |
| 7 | Rami, A. Cavalcanti . | 55 |

5.° PAREO — Prêmio "Carrina" — Às 22.20 hs. — 1.400 metros — Ar. Var. (P. Triplice — S. B. — 1.ª Indicação)

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | C(?)orrita, J. R. Olguin | 57 |
| 2 | Bahramayá, G. Melo | 57 |
| 2—3 | Listaé, J P. Santos .. | 57 |
| 4 | Turbulence, A. Masso | 57 |
| 3—5 | Bitela, O. Nobre .... | 57 |
| 6 | V. Linda, S. Iodice .. | 57 |
| 7 | Energia, F. S. Mach. | 57 |
| 4—8 | Bauxita, E. Sampaio . | 57 |
| 9 | Fornarina, L. Rigoni | 57 |
| 10 | Flag, S. Lôbo ......... | 55 |

6.° PAREO — Prêmio "Lumuc" — às 22.55 hs. — 1.400 metros — Ar. Var. — (P. Triplice — S. B. — 2.ª Indicação)

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Lestar, A. Araújo .... | 57 |
| 2 | Oleb, L. Rigoni .... | 57 |
| 2—3 | P. Ville, E. Le M. F.° | 57 |
| 4 | W. Line, M. Freire .. | 57 |
| 5 | Pelotário, S. L. Silva . | 57 |
| 3—6 | Querum, J. Fagundes | 57 |
| 7 | Dear Son, A. Masso .. | 57 |
| 8 | Madero, N. Pereira .. | 57 |
| 4—9 | K. Gustav, A. Cassante | 57 |
| 10 | Guaglione, E. Amorim | 57 |
| " | Labato, J. M. Amorim | 57 |

7.° PAREO — Prêmio "Farlady" — às 23.30 hs. — 1.300 metros — Ar. Var. — (P. Triplice — S.-B — 3.ª Indicação)

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 | Chalupa, A. Cassante | 54 |
| 2 | Carrina, S. P. Dias .. | 57 |
| 2—3 | Questiúncula, R. Mac. | 57 |
| 4 | Dica, J. Roldão ...... | 57 |
| 5 | Bikini, A. Masso .... | 57 |
| 3—6 | Jurada, A. Barroso .. | 57 |
| 7 | Talina, J. G. Silva .. | 57 |
| 8 | Senha, não corre .... | 57 |
| 4—9 | Teleusa, E. Sampaio .. | 57 |
| 10 | Artie, J. R. Olguin .. | 57 |
| 11 | Tonga, A. Cavalcanti | 57 |

## Sindicato de Ensino convoca associados para tratar de impôsto

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário no Estado da Guanabara está convidando os seus associados para uma reunião no dia 6, quarta-feira, às 14 horas, no auditório do Colégio Estadual Ferreira Viana, na rua General Canabarro, 291, para tratar de assunto relacionado com o "Impôsto Sôbre Serviço".









## Teatros, Cinemas e Restaurantes

O Cruzeiro pediu revanche ao Flamengo logo após a goleada de 5 x 1 ontem à tarde, mas o sr. Veiga Brito recusou, pelo menos até chegar a resposta do Racing para um amistoso internacional que seria realizado quarta ou quinta no Maracanã. Admite, quando muito, conceder a revanche após a estréia do time rubronegro no Campeonato: quinta-feira, dia 13, por exemplo. Tem um motivo importante, pois entende que a vitória de ontem causou, entre os jogadores, um clima psicológico muito favorável.

# Cruzeiro pede revanche mas Flamengo prefere jogar com o Racing

O pedido do Cruzeiro foi formulado pelo vice-presidente Carmine Furletti ainda no vestiário do Maracanã. Muito sorridente, e de camisa azul, o dirigente mineiro felicitou o sr. Veiga Brito pela goleada e aventou a hipótese de um segundo jôgo quarta-feira. Mas a partida teria que ser disputada em Belo Horizonte para efeito de renda, pois, para o sr. Furletti, o Flamengo está credenciadíssimo junto aos torcedores mineiros depois do resultado de ontem. O Flamengo teria pouca possibilidade de vitória e uma derrota apagaria naturalmente o clima de confiança já obtido. O sr. Veiga Brito pediu um prazo de 24 horas para responder ao Cruzeiro porque preferia jogar contra o Racing, campeão do mundo interclubes, não só pelo aspecto financeiro mas também pelo psicológico: se ganhasse, o time ganharia mais moral; se perdesse, não seria nada de mais perder para o campeão do mundo.

Disse o sr. Carmine Furletti que uma revanche Flamengo x Cruzeiro no Estádio Magalhães Pinto proporcionaria uma renda de mais de NCr$ 200 mil. O critério seria de renda dividida. Da renda bruta de NCr$ 221 mil, ontem, houve descontos da ordem de NCr$ 60 mil e cada clube recebeu, líquido, NCr$ 80 mil, o que deixou muito contente os paredros. Se o Racing vier, o Flamengo vai lhe pagar 18 mil dolares (cêrca de NCr$ 60 mil).

A tônica no vestiário alegre do Flamengo foram as declarações de que o Flamengo merecia ganhar mas não se esperava uma goleada de 5 a 1. Valter Miraglia achou, mesmo, que os 5 a 1 foram injustos para os mineiros. Esperava 3 a 1 ou 3 a 2. Silva e Luís Carlos foram os mais cumprimentados e disseram que tiveram seus trabalhos facilitados pela lentidão dos zagueiros do Cruzeiro.

Silva pediu a Miraglia mais um dia de dispensa, isto porque vai hoje a São Paulo apanhar sua família (mulher e casal de filhos) para transportar até Ribeirão Prêto. Deve, por isso, só chegar ao Rio quarta-feira. A reapresentação está marcada para amanhã, às 9 horas, quando haverá palestra e individual. Do jôgo de ontem, Marcos sofreu estiramento na face posterior da côxa direita e Guilherme voltou a sentir antiga contusão no tornozelo. Explicou o dr. Célio Cotecchia que Murilo nem chegou a ir ao Maracanã porque se considerou sem condições (muito debilitado pela febre e gripe) de jogar, sendo substituído por Marcos.

Quanto a Manicera, não chegou ainda e nem poderia chegar no Galeão na manhã de ontem, porque não existe vôo de Montevidéu ao Rio com aterrissagem no Rio antes das 15 horas. Aimoré Moreira igualmente não desembarcou no Rio mas está sendo aguardado hoje com um vasto relatório sôbre suas observações na Europa.

## Sábado tem campeonato tem alegria e futebol que faz o povo sorrir

O Campeonato Carioca de Futebol de 1968 começará sábado com três jogos e prosseguirá no domingo concluindo a 1.ª rodada, onde a atração será o clássico América x Vasco, no Maracanã.

No sábado, à tarde, jogarão, Botafogo x Madureira, em General Severiano, e à noite, no Maracanã, em jornada dupla, atuarão: São Cristóvão x Fluminense e Portuguêsa x Flamengo. No domingo, à tarde, no Maracanã jogam Bonsucesso x Campo Grande na preliminar de América x Vasco e na Rua Bariri, Olaria x Bangu.

A Federação pediu e o Conselho Nacional de Desportos deve autorizar esta semana que os jogos diurnos obedeçam ao seguinte horário: preliminares às 14 horas e principais às 16 horas. Como se sabe, o horário de Verão para o CND só termina a 31 de março.

JUIZ SÓ NO DIA

Segundo o nôvo diretor do Departamento de Árbitros da FCF, sr. Adilson Teixeira dos Santos, de agora em diante, os juízes sòmente saberão em que jôgo apitarão, no dia do compromisso, evitando, assim, as ondas e possíveis tentativas de subôrno, nunca comprovadas, mas sempre arroladas como peças importantes nas chamadas guerras-de-nervos.

Sabe-se que vários clubes farão objeções a certos nomes. Figuram na lista negra nomes conhecidos e afamados como Airton Vieira de Morais, o Sansão e Gualter Portela Filho. Contudo, o diretor do DA, pretende colhêr um voto de confiança para seu Departamento, tanto que poderá aceitar a idéia de contratá-los, a exemplo do que foi feio com Armando Marques.

## Vasco muda tudo para seu esquema funcionar com perfeição no campeonato que se inicia

Os vices presidentes que trabalharão na administração do sr. Reinaldo Reis serão escolhidos hoje numa reunião no escritório do futuro presidente do Vasco. Participarão da escôlha os vices eleitos Agathyrno da Silva Gomes e Manoel Salvador, e os grandes beneméritos José do Amaral Osório e Alah Batista. Não estará presente o atual presidente João Silva, que deixa o pôsto no dia 12, porque continua hospitalizado na Casa de Saúde São Bento em Botafogo, se submetendo a uma série de exames e só deverá receber alta na 4.ª-feira.

O sr. Reinaldo Reis disse à TRIBUNA que não vai dar cargo a ninguém, mas sim encargo e que não há política dentro do Vasco.

Enquanto isso, o futebol continua em treinamento para a estréia no campeonato, domingo, contra o América. No sábado houve um coletivo quando Adilson foi a grande figura formando no ataque titular ao lado de Nei. O técnico Paulinho gostou tanto de sua atuação que resolveu mantê-lo nos próximos ensaios. Hoje haverá um individual e 4.ª-feira um nôvo conjunto em São Januário.

## SANTOS JÁ TEM SUCESSOR DE NICOLAU MORAN

SÃO PAULO (Sucursal) — O Conselho Deliberativo do Santos voltou a reunir-se ontem à noite para proceder à eleição da sua nova mesa dirigente e para escolher, entre José Bernardes Ferreira e Augusto da Silva Saraiva, o sucessor de Nicolau Moran no cargo de vice-presidente de Esportes da diretoria. Votaram 233 membros do alto poder, cabendo o maior número de sufrágios, 155, ao candidato Bernardes Ferreira, apoiado pela diretoria, contra 77 atribuídos ao seu opositor e um voto nulo. A sessão foi das mais concorridas e os trabalhos desenvolveram-se em ambiente de compreensão e harmonia, iniciando-se com a indicação, por aclamação, dos novos componentes da cúpula do Conselho, srs. dr. Heitor Moreno, presidente, Alberto Pereira da Nóbrega, vice-presidente, Germano Melchert de Castro, 1.º-secretário e Olavo Machado, 2.º-secretário. Está pois, o alvi-negro de Vila Belmiro com a situação diretiva normalizada e com perfeito entendimento entre os dois podêres.

## Água Verde abre campeonato vencendo jôgo

CURITIBA, 3 (Sport Press) — O Água Verde, campeão de 1967 do certame paranaense, começou em grande estilo sua participação no atual campeonato, ao derrotar, em partida que teve seu final tumultuado, a equipe do Seleto, em Paranaguá, no estádio "Orlando Matos", pela contagem de 2x1, marcando Padreco aos 2 e 29 minutos, descontando Antoninho aos 15 minutos, todos os pontos na primeira fase. Na segunda etapa, que se caracterizu pelo assédio constante do time local ao último reduto do campeão, Padreco chutou para fora um penalte cometido por Adilson sôbre Pedrinho, já no período dos descontos. A marcação desta penalidade máxima pelo juiz Ubirajara Proença, que teve ótima atuação, ocasionou a invasão de campo por torcedores e dirigentes do Seleto, mas a situação foi prontamente normalizada pela polícia. A renda somou a importância de NCr$ 2.932,00.

Manicera não apareceu — esta era a notícia antes do jôgo e a torcida ficou aflita, embora sabendo que tinha Silva, César e o Onça. Afinal o Cruzeiro joga no estilo bonito, trançado e pra frente, que faz a bola rolar no tapête, sempre no comando do Tostão. Com vinte e cinco minutos de jôgo todos esqueceram do galardão do Cruzeiro, porque o Flamengo estava impossível, o Flamengo estava muito à vontade e foi triturando o tricampeão mineiro, para satisfação da torcida, principalmente a rubronegra, que voltou a sorrir.

# E o Flamengo ressurgiu com sua gente e deu fim ao Cruzeiro outrora forte

A vitória do Flamengo, ontem, de goleada (5x1) sôbre o Cruzeiro surgiu mais ou menos aos 10 minutos do primeiro tempo, quando Válter Miráglia, da bôca do túnel, inverteu o meio-campo do seu quadro colocando Carlinhos, para a esquerda a fim de quebrar — o que aconteceu mais tarde — o trio: Dirceu Lopes-Tostão-Evaldo.

A êsse detalhe devemos realçar ainda a atuação de Silva, só um tempo, mas o suficiente para aniquilar a equipe do Cruzeiro, bem armada, jogando um futebol bonito, que todavia não teve melhores resultados, frente a uma equipe que usou como arma a vontade de vencer e do princípio ao fim, foi a que procurou o gol. Exclusivamente o gol.

Merecem destaque especial, ainda na equipe do Flamengo, o goleiro Marco Aurélio, Luís Carlos, tanto como ponta, como atuando pelo meio, e César, jogador que fêz um gol, mas lutou muito no miolo, proporcionando sempre condições favoráveis a seus companheiros.

MOSTRANDO do que é capaz, quando o momento surge, Válter Miráglia fêz ontem renascer no Flamengo o desejo de vitória. Foi uma equipe que não brincou em campo e cumpriu as ordens recebidas. O quadro do Flamengo é ainda deficiente no aspecto geral do conjunto. Possui jogadores ainda desentrosados. Deixa muito a desejar como quadro, que aspira ao título do campeonato carioca.

As observações de Miráglia, na bôca do túnel, e de Silva dentro do campo, foram os fatôres primordiais da ampla vitória de ontem. Não só Carlinhos e Lima inverteram suas posições, por ordem do técnico. Guilherme e Onça trocaram de posição e então o quarteto ficou um pouco melhor. Silva e César sempre mudaram, deixando Procópio e Vicente às tontas para saber a quem marcar. Foi de Miráglia a ordem para Lima apoiar, e até atirar em gol. Foi, porém, de Silva, a determinação ao mesmo Lima, para lançar pelo miolo e aí surgiram os gols.

SILVA foi substituído no segundo tempo. Não voltou a campo, porém demonstrou tôdas as suas condições de grande craque. O longo tempo de inatividade forçou a substituição e salvou o Cruzeiro de uma goleada maior.

Nos primeiros minutos de jôgo, com o Flamengo desentrosado, o Cruzeiro foi a vedete do espetáculo. Tostão, Evaldo, Dirceu Lopes e Zé Carlos demonstravam condições excelentes. Passes fáceis, penetração e jogadas bonitas. Com as mudanças determinadas por Miráglia, o retôrno de Silva para buscar jôgo e a vontade de todo o quadro de ganhar a partida, o Flamengo passou a despontar e fazer seus gols, produto exclusivo da objetividade, que sempre dominou o quadro da Gávea.

Os gols surgiram aos 25', por intermédio de Silva; aos 38' consignado por César; aos 42; Silva cobrando uma falta de fora da área. Todos no primeiro tempo. No segundo tempo, Luís Carlos marcou aos 10' e 20'; cabendo a Natal, aos 27' fazer o tento de honra do Cruzeiro.

O público correspondeu aos esforços do Flamengo, comparecendo em massa. 221.122,50, cruzeiros novos, com 86.265 pagantes (deixando surprêso todo mundo, pois parecia muito mais. Dirigiu o jôgo o sr. Juan de La Passion, que prejudicou sua boa atuação ao dar um pênalte de Guilherme em Natal, erradamente.

Os quadros atuaram assim: FLAMENGO — Marco Aurélio (Ubirajara); Marcos (Rodrigues); Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e (Cardosinho) e Lima; Luís Carlos César, Silva, Almir e Néviton (Arilson). CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Hilton Almeida), Tostão e Hilton Oliveira.

A excelente vitória do Flamengo foi muito ofuscada ontem, pela partida entre duas equipes da escolinha rubro-negra, com jogadores de 8 a 11 anos. Repetir essa exibição se faz necessário para exemplo aos demais clubes. Ótima a atuação das duas equipes.

## Nacional

SÃO PAULO (SUCURSAL — SPORT PRESS) — O Palmeiras, campeão da série Brasil-Venezuela na Libertadores da América, empatou com o Náutico, ontem, sem abertura de marcador, no Pacaembu. O Náutico, que perdeu os pontos na Confederação Sul-Americana de Futebol, ficou, assim, com quatro pontos ganhos, classificando-se o Galizia em segundo.

**O Fluminense, da Guanabara, venceu o Atlético Mineiro no Estádio Magalhães Pinto por um a zero, gol de Samarone, no segundo tempo.**

SÃO PAULO (SUCURSAL — SPORT PRESS) — Portuguêsa de Desportos e São Paulo empataram sábado à noite, no Pacaembu, de zero-a-zero, num jôgo bem fraco, principalmente no segundo tempo. No primeiro a Portuguêsa foi um pouco melhor, mas com a queda de produção de Ivair. No segundo o São Paulo cresceu um pouco de produção e conseguiu equilibrar.

**O América venceu a Seleção de Lambari ontem à tarde, nessa cidade, dando uma goleada de 6 x 1.**

SÃO PAULO (SUCURSAL — SPORT PRESS) — O Santos venceu a Ferroviária, em Araraquara, ontem à tarde, por quatro-a-um, pelo Campeonato Paulista de Futebol. A equipe praiana teve Pelé em seu time. O Rei fêz dois gols, tendo uma atuação muito boa, embora não tenha jogando tudo o que sabe. No primeiro tempo o Santos já vencia por dois-a-zero.

**Paulo Amaral virou fera e agrediu juiz e bandeirinha, quando o Bahia perdeu para o Vitória por três tentos a um. Paulo foi prêso.**

SÃO PAULO (SUCURSAL — SPORT PRESS) — Atuando de forma decepcionante o Corintians empatou com o Comercial, na tarde de sábado, em seu próprio campo, por um-a-um A torcida do Corintians compareceu em pêso, dando arrecadação muito boa: 58.864 cruzeiros novos. O Corintians com um minuto de jôgo abriu o marcador por intermédio de Bené. A torcida vibrava ante a perspectiva de uma goleada. Mas, aos dezesseis minutos o Comercial reagiu e equilibrou a partida. O gol do empate veio aos vinte e quatro minutos; um chute de surprêsa fêz com que o goleiro Diogo, do Corintians, "cercasse um frango". O juiz foi o carioca Arnaldo César Coelho, com muito boa arbitragem.

Mesmo jogando um tempo apenas, Silva jogou aquilo que sabe, um futebol de categoria e simplicidade, que o tornou um dia ídolo daquela massa imensa que foi ao Maracanã para vê-lo de nôvo. E Silva correspondeu, com dois gols e muita luta, num esfôrço tão grande que o obrigou a fazer o que não gosta: pedir a Válter Miráglia para deixar o campo. Sem treinos e fora de forma não podia dar mais e a torcida rubronegra, que entende seus ídolos, compreendeu.

## CARIOCAS VENCERAM FÁCIL INTERÊSTADUAL DE JUDÔ E FICAM COM O TROFÉU DA "TRIBUNA"

Cariocas arrebataram o título de campeão brasileiro de judô com relativa facilidade, totalizando cinqüenta pontos, contra nove da Seleção de Minas e quatro do Estado do Rio de Janeiro. Os paulistas, paranaenses e brasilienses não compareceram. O campeonato foi realizado na Escola de Educação Física do Exército e teve o seu encerramento no sábado.

A TRIBUNA ofereceu à equipe campeã um troféu. Os cariocas receberam outros troféus, inclusive, medalhas. Já na sexta-feira os cariocas já haviam garantido o primeiro lugar. Nos penas Wilson Lins levantou o título, ficando em segundo Sérgio Tasaka, também carioca. Nos médios Alípio Amaral carioca, foi o campeão, derrotando José Almeida.

George Mehdi, embora não estando no melhor de sua forma física (está resfriado), levantou o campeonato dos meio-pesados e derrotou o seu conterrâneo João Melo Aliás, o lutador carioca disse estar dispôsto a deixar as disputas de judô, para fundar uma academia. O lutador está com viagem marcada para o Japão, onde fará estágio.

Eurico Versari foi o lutador que se apresentou em melhor forma e levantou o título dos pesados, derrotando outro carioca, Reginaldo Ganem. O vice ficou com os mineiros pois Álvaro Loureiro venceu o mesmo Reginaldo Ganem. O terceiro lugar ainda coube aos mineiros com Raul Capel sendo que o quarto lugar coube ao fluminense José Aureliano.

## Internacional

ROMA (FP) — O Milan com trinta e dois pontos ganhos continua disparado na liderança do Campeonato Italiano de Futebol, seguido do Nápoles, Turin e Verese com vinte e sete. Os resultados da 22.ª rodada foram os seguintes: Milan 0 x 1 Cagliari; Nápoles 1 x 1 Sampdoria; Turin 4 x 1 Atalanta; Varese 2 x 0 Spal Ferrara; Bolonha 2 x 1 Internazionale.

**O Anderlecht segue na dianteira do Campeonato Belga, somando 33 pontos ganhos, e venceu na última rodada o Lierse, por quatro a dois.**

VIENA (FP) — O Rapid de Viena, graças à vitória alcançada sôbre o Salzburgo por dois-a-um, manteve-se na liderança do Campeonato da Austria a três pontos de diferença do segundo colocado, o Austria. Os resultados foram os seguintes, na 25.ª rodada: Austria 1 x 0 Bregenz, Innsbruvk 2 x 1 Eisenstadt. O Rapid soma 23 pontos ganhos.

**Vasas goleou por seis a um o Videcton, e o Ujpesti passou por cinco a zero pelo Szombathely, sendo o líder do Campeonato Húngaro.**

MADRI (FP) — O "lanterna" do Campeonato Espanhol de Futebol, Sevilha, empatou de três-a-três com o Atlético de Madri. Os outros resultados foram: Córdoba 0 x 1 Barcelona; Betis 1 x 2 Real Madri; Elche 2 x 0 Las Palmas; Espanhou 1 x 1 Zaragoza; Sabadel 1 x 0 Pontevedra e Valência 2 x 1 Malaga. O Real Madri é o líder com 32 pontos ganhos.

**Ante 80 mil espectadores, na capital mexicana, em partida amistosa, a Seleção da União Soviética e a do México empataram a zero.**

LISBOA (FP) — Benfica infligiu violenta goleada ao Belenense, por sete-a-zero, mas continua em segundo lugar a dois pontos do líder, o Sporting. Os outros resultados foram os seguintes: Sporting 3 x 1 Acadêmica, Pôrto 3 x 0 Sanjoanense, Varzin 0 x 2 CUF, Guimarães 1 x 0 Tirsense, Barreirense 0 x 0 Leixões e Setúbal 4 x 0 Braga. Sporting é o líder com 31 pontos ganhos, seguido de: Benfica 29; Pôrto 26; Acadêmica 24; Setúbal 23; Guimarães 18; Beleneses e Leixões 17; Braga, Sanjoanense e CUF, com 13; Varzim com 12; Tirsense com 9 e na "lanterna" segue o Barreirense com apenas 7 pontos ganhos.

EDIÇÃO NACIONAL

# TRIBUNA da imprensa

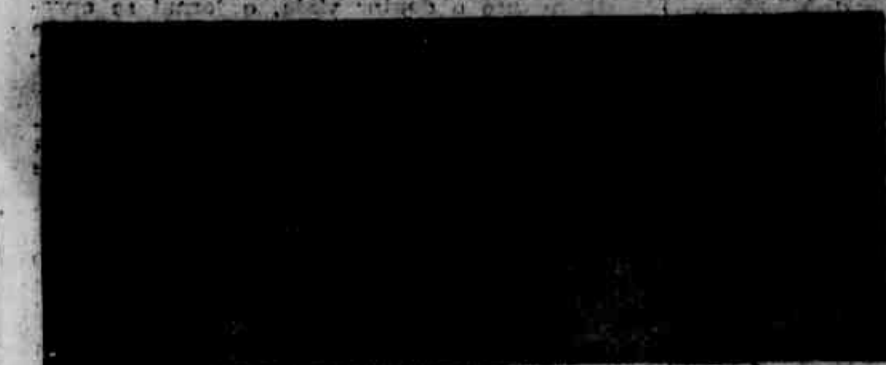
ANO XIX — N.º 5.510 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 4 de março de 1968

A próxima majoração do salário-mínimo já está servindo de pretexto para a especulação dos preços do leite, pão, açúcar e carne. Os produtores alegam que suas despesas dobrarão devido à majoração salarial. O ministro Passarinho (foto) recomendou à SUNAB que evite uma nova disparada do custo de vida. — (Pág. 5)

O Plano de Contenção de Despesas do govêrno tirou tanto dinheiro dos Ministérios da Educação, Agricultura e Interior que seus titulares (na foto Tarso Dutra) estão na iminência de renunciar ao cargo. Com isso seria antecipada para a próxima semana a reforma ministerial prevista para meados de abril. — (Página 3)

# GOLPE AMEAÇA O PANAMÁ

A Rádio do Panamá anunciou ontem a queda do presidente Marcos Robles, que se refugiou no comando da Guarda Nacional. Aguarda-se para hoje a posse do vice-presidente Max Del Valle. A confusa situação na capital panamenha impede uma confirmação do golpe de Estado, que teria sido desfechado por fôrças políticas inconformadas com os rumos das próximas eleições. (Leia na pág. 2)

## FRONDIZI QUER AMÉRICA LATINA COM INDÚSTRIAS

O ex-presidente Arturo Frondizi, da Argentina, afirmou ontem que a América Latina precisa se libertar de sua condição de simples fornecedora de matérias-primas e ingressar numa vigorosa industrialização. Para Frondizi esso é a única solução para o subdesenvolvimento do Hemisfério. O ex-presidente, que transitou pelo Aeroporto do Galeão rumo a Buenos Aires, se disse otimista quanto ao futuro da Argentina, porém não fêz comentários políticos. — (Leia na quinta página)

## MDB VAI MUDAR DIREÇÃO CONTRA AS SUBLEGENDAS

A mudança na direção nacional do MDB está sendo prevista como meio de fortalecer a luta do Partido contra a criação das sublegendas. Para alguns deputados, como o líder na Câmara, Mário Covas, o torpedeamento do projeto de sublegendas só será possível com a queda do senador Oscar Passos da presidência do MDB. Dentro dêsse raciocínio o deputado Mário Covas pretende abrir uma frente de luta contra Oscar Passos, na tentativa de empolgar definitivamente os quadros partidários. A saída do senador acreano faria parte de um plano de mudança global da tática de atuação do MDB nestes dois anos pré-eleitorais. (P. 3)

## FLA JOGA BEM E GOLEIA CRUZEIRO

*É quase um hábito no Brasil a debilidade dos Cruzeiros. Ontem foi a vez do de Minas, que caiu de 5 x 1 para um Flamengo certinho, num jôgo que levou quase 90 mil pessoas ao Maracanã. César (foto) abusou do talento. — (Esportes, pág. 12)*

# EUA RECONHECEM TRATADO MAS INSISTEM EM BOMBAS-A

Os Estados Unidos homologaram o Protocolo 2.º, do Tratado do México, sôbre a desnuclearização da América Latina. Johnson, no entanto, negou abrir mão dos depósitos de armamentos atômicos que mantém nas Ilhas Virgens e em Pôrto Rico, conforme recomenda o Protocolo 1.º do referido Tratado. Os Estados Unidos deixaram claro, ainda, que se reservam o direito de trânsito com armas nucleares pelos países da A. Latina.

A União Soviética, por sua vez, não quer os latino-americanos com tipo algum de explosivo atômico. Ao recusar aprovar o Protocolo do Tratado, o representante de Kossyguin em Genebra afirmou que assim agia porque o Acôrdo não impede que a América Latina construa artefatos para fins pacíficos, o que, segundo êle, oferece grande perigo. Círculos diplomáticos latinos reagiram com indignação à recusa soviética. (P. 3)

# JÂNIO VIAJA PARA EUROPA SEM ESPERANÇAS DE QUE COSTA LHE DÊ ANISTIA

SÃO PAULO (Sucursal) — O ex-presidente Jânio Quadros renuncia mais uma vez a participar da vida política brasileira e está de malas prontas para viajar à Europa, para onde embarcará no próximo dia 12.

A viagem do sr. Jânio Quadros foi a única fórmula que encontrou para não participar da Frente Ampla, ao mesmo tempo em que entendia que "não há esperança de redemocratização durante o govêrno do marechal Costa e Silva", e conseqüentemente, de anistia.

Depois de ameaçado por setores militares ligados à Casa Militar da Presidência da República, de ser confinado juntamente com o sr. Juscelino Kubitschek, se aderisse à Frente Ampla, o sr. Jânio Quadros preferiu afastar-se do País, por tempo indeterminado. A opção que êle próprio se colocou era, ou ingressar na Frente Ampla, ou alheiar-se completamente da vida política brasileira, impondo-se a um "confinamento" no Guarujá.

PEDROSO

Antes de anunciar aos seus companheiros o seu propósito de viagem, o sr. Jânio Quadros "liberou" o deputado Pedroso Horta, através de documento, para que o seu porta-voz no Congresso Nacional ingresse na ARENA, o que fará simultâneamente com o brigadeiro Faria Lima. A intenção do sr. Oscar Pedroso Horta de ingressar na ARENA (hoje pela manhã estará reunido em sua residência com o deputado Arnaldo Cerdeira e o prefeito Faria Lima) já provoca irritação nos janistas.

Quanto ao ingresso do sr. Faria Lima no partido governista, a dois anos das eleições estaduais de 1970, os janistas acham que o brigadeiro visa, ou a ser nomeado, em março de 1969, prefeito pelo "governador" Abreu Sodré, prorrogando por mais dois anos o seu mandato, ou nomeado ministro, pelo marechal Costa e Silva, logo depois que deixar a Prefeitura. Isso, raciocinando-se que as eleições de governadores de 1970 não deverão ser diretas, pois em algumas áreas militares já se nota preocupação com a possibilidade de elementos do MDB serem eleitos para a governança de alguns Estados, principalmente Guanabara, Pernambuco e Rio Grande do Sul. De qualquer forma, o brigadeiro não teria necessidade de entrar já no partido governista, a não ser que deseje sedimentar suas bases a fim de ocupar um alto cargo nesta República.

MORTE DO MDB

O deputado Dias Meneses (MDB-SP) informou ontem que na próxima têrça-feira, em Brasília, defenderá junto à direção do partido oposicionista o diálogo com o marechal Costa e Silva, a fim de evitar a morte do MDB. Disse estar informado de que no projeto das sublegendas constarão determinados artigos que liquidarão com o MDB. E citou: 1) — a vinculação do voto de governador, deputado federal, deputado estadual, prefeitos e vereadores que tirará já agora nas eleições municipais de novembro a possibilidade de a Oposição eleger vereadores, já que sairão candidatos por sublegendas apoiados pelos candidatos a prefeito; 2) — a permissão de que cada sublegenda seja considerada um "partido", permitindo a inscrição, em cada uma delas, de todo o corpo de candidatos permitido ao partido, isso abrirá campo para que os candidatos a vereador se registrem na ARENA e 3) — a proibição de acesso às emissoras de rádio e televisão daqueles que não forem candidatos ou dirigentes partidários, para impedir que elementos da Frente Ampla (e principalmente o sr. Carlos Lacerda) possam usar a TV.

Dessa forma, acha o sr. Dias Meneses que os líderes do MDB devem dirigir-se ao Presidente da República para informá-lo de que medidas dêsse tipo liquidarão completamente o MDB. Entende que "em determinados momentos a Oposição precisa ter coragem de dialogar com o govêrno, para que medidas dêsse tipo sejam amenizadas". E salienta que "o Presidente da República deve ser informado da monstruosidade dêsse projeto" que, se fôr ao Congresso, será aprovado, pois a ARENA tem maioria absoluta.

## Promessas do govêrno aos trabalhadores completam aniversário sem cumprimento

Ayrton Gomes

Chegamos ao mês de março, quando o atual govêrno completa um ano de sua posse, sem que se verificasse qualquer alteração nas linhas mestras da política ou, melhor dizendo, da inadequada e irreal política trabalhista posta em prática no govêrno Castelo Branco.

Recordam-se todos, das esperanças de humanização e de redemocratização que antecederam à posse do marechal Costa e Silva. Muitas promessas foram feitas. Promessas de diálogo; de maior liberdade sindical; de novos rumos para a política salarial; de moralização e eficiência para a Previdência Social; de redemocratização. Promessas e mais promessas.

ARROCHO

No dia 1.º de maio de 1967, o ministro Jarbas Passarinho, com a simpatia e a inteligência que ninguém lhe nega, conquistou espetacular êxito falando aos trabalhadores de São Paulo. Prometeu mudar a política salarial. Assegurou que o govêrno reconhecia serem os sindicatos órgãos de pressão e como tal deveriam ser considerados. Falou do caráter fascista dos atestados ideológicos e antecipou êxito para a Previdência Social unificada.

Se bem prometeu, melhor ainda deixou de cumprir. O Departamento Nacional de Salário foi muito mais rigoroso na execução do esquema do sr. Roberto Campos do qual o sr. Castro Lima era obediente seguidor.

As Confederações e sindicatos não cessaram de denunciar a manipulação de índices e as distorções da política de salários. O ministro sempre declarando que a política do govêrno anterior havia prejudicado os trabalhadores. Mas, de concreto nenhuma medida efetiva. O rigor continuava. Alguns sindicatos firmaram acôrdos acima dos índices manipulados pelo DNES. Êsses acôrdos foram anulados pelo govêrno numa eficiência impressionante.

Patrões e empregados brigavam porque os primeiros alegavam a impossibilidade da concessão de um reajustamento em virtude da proibição governamental. O ministro acusava os empregadores de estarem incompatibilizando o govêrno com os trabalhadores e não passava disso.

Como não chegavam a um acôrdo, as partes corriam para o dissídio coletivo. Quando a Justiça — que em tese, pela legislação salarial vigente pode dar-lhe interpretação elástica — não observava os índices oficiais o govêrno provocava o recurso ao Tribunal Superior do Trabalho. O resultado é que muitas categorias ainda não renovaram acôrdos vencidos no ano passado.

AFROUXO

Em dezembro, o senador Carvalho Pinto, apresentou projeto de concessão de um abono provisório. Por certo, o senador Carvalho Pinto se encontrava preocupado com o recesso financeiro de sua poderosa base política, o Estado de São Paulo, onde o elevado número de falências, de concordatas e de títulos protestados, revelava uma recessão econômica que o govêrno negava com o seu otimismo peculiar.

O salário de emergência da fórmula Carvalho Pinto, poderia melhorar um pouco os salários, mas também aumentaria o volume de vendas porque os assalariados representam o mercado consumidor. O govêrno considerava procedente as preocupações do senador paulista por considerá-lo prejudicial aos trabalhadores e à Previdência Social.

Assim, o govêrno não concorda com o projeto Carvalho Pinto mas não apresenta nada de concreto para resolver a situação angustiosa em que se encontram os assalariados brasileiros. Por enquanto é só promessa, a última das quais é de que nos próximos dias, vai ser enviado ao Congresso projeto de Lei sôbre o assunto.

RESÍDUO

Nem tudo, entretanto, foi promessa. Algo se fêz para mais. O resíduo inflacionário, ainda bem, foi fixado em 15 por cento, numa taxa dita realista. Enquanto o govêrno salientava o realismo da nova taxa de 15 por cento para 1967, o presidente da República concedia entrevista à imprensa internacional dizendo esperar passar o govêrno ao seu sucessor em 1970, com uma taxa de inflação em redor de 20 por cento. Logo em seguida, o simpático e otimista ministro da Fazenda dizia que, em 1978, a inflação seria de 20 por cento. Mas, não fazia alusão ao deficit orçamentário, à emissão de letras do tesouro que o professor Eugênio Gudin, com muita autoridade, diz não passarem de manobra pouco séria para assegurar emissões sem autorização do Congresso, da mesma forma como se fazia, antes, através da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

PREVIDÊNCIA

A Previdência Social, que o govêrno afirma estar sendo um sucesso, apavora os trabalhadores. A grita é enorme. Mas o govêrno afirma que tudo vai bem. As denúncias sôbre corrupção vão do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Um secretário de Estado do Paraná apresenta denúncias graves. As Confederações de Trabalhadores pedem a apuração de denúncias muito sérias. Constitui-se Comissão Parlamentar de Inquérito. Constitui-se Comissão de Inquérito Administrativo. Não se apura nada, mas o mal-estar prevalece e as dúvidas são generalizadas.

Em dezembro, vem o escândalo da infiltração estrangeira nos Sindicatos. Muito barulho e até agora não se sabe o resultado. Êste assunto já foi por nós analisado em comentários anteriores.

PESSIMISMO

Êste é o panorama pessimista do quadro social trabalhista ao primeiro ano do "segundo govêrno revolucionário". Os Sindicatos, em tese, representam os trabalhadores. Assim, pelo menos, ocorre nos chamados regimes democráticos. Os trabalhadores representam a maioria do povo em qualquer país. São uma peça vital da chamada sociedade civil, à qual deve caber o comando do poder nacional.

Com a situação que aí está podem se desiludir os titulares do poder civil na ARENA ou fora dela não haverá condições para pacificação política, normalidade democrática e eleições populares.

## Coronel da Censura vai agora também "cortar" programas de televisão

A próxima investida dos homens do Departamento Federal de Censura será contra a Televisão. O coronel Campelo, que em recente pronunciamento disse que sua luta é para "impedir a falta de pudor no teatro e no cinema", pretende agora "moralizar os programas de TV".

Os artistas continuam na expectativa da aprovação do decreto-lei liberando os espetáculos teatrais e filmes. Estão de prontidão, reunindo-se em casas de amigos e apontado nomes para o grupo de trabalho determinado pelo sr. Gama e Silva, que fará a reformulação da censura.

ESPERA

Para a atriz Bárbara Heliodora, a fase é de espera. Disse: "Não pretendemos aprovações parciais, mas totais para que possamos continuar produzindo e trabalhando com tranqüilidade".

Oduvaldo Viana Filho, um dos mais influentes líderes da comissão que acompanha as demarches dos assessôres jurídicos do marechal Costa e Silva, acredita que tudo sairá a contento. Para êle, os trabalhos já deveriam estar bastante adiantados se não fôsse a pausa determinada pelo carnaval.

ACEITAÇÃO

Afirmou que a classe est realmente satisfeita com a entrevista concedida à TRIBUNA pelo sr. Filinto Rodrigues Neto sôbre as novas medidas para levar o teatro ao interior. "Inegàvelmente — disse — enfrentamos as mais sérias dificuldades para excursionar. Com o apoio do Serviço Nacional do Teatro, várias companhias terão oportunidade de se exibir em outra praça, além do Rio e São Paulo. Vamos aproveitar a oportunidade ora facultada e partiremos para conquista de novos mercados".

TENSÃO

Alguns artistas mais experimentados acham inoportunas as declarações do coronel Florismar Campelo "que só servem para tumultuar o ambiente no meio artístico brasileiro". Consideram ainda que tais declarações perturbam também os trabalhos que o ministro da Justiça vem desenvolvendo junto ao presidente Costa e Silva.



## Oposição anuncia queda de Robles no Paraná e quer nôvo presidente hoje

Cidade do Panamá, e (FP-TRIBUNA) — A queda do presidente Marco Aurélio Robles foi anunciada ontem à tarde pelo rádio e por automóveis com alto-falantes.

Uma atmosfera golpista reina na capital, onde as mesmas fontes asseguram que hoje assumirá a presidência Max Del Valle, primeiro vice-presidente da União Nacional de oposição, presidida pelo veterano líder Arnulfo Arias.

Correm rumôres de que, em vista da crescente ameaça, o presidente Robles decidiu, ontem à tarde, trasladar seu gabinete ao comando da Guarda Nacional.

Alguns observadores consideram igualmente possível um contra-golpe.

MANIFESTAÇÕES

Assegura-se que Robles resolveu mudar de residência na previsão de que degenerem em distúrbios as manifestações organizadas para hoje, segunda-feira, pelos três candidatos à presidência.

Estas manifestações pretendem apoiar a Assembléia Nacional, que, em sua reunião do mesmo dia, se propõe a condenar Robles, por ter violado a Constituição e acusá-lo de parcialidade em favor do candidato governista, David Samúdio.

Em princípio, as demonstrações deviam ser realizadas às 4 da tarde, mas a União Nacional de oposição de Arnulfo Arias decidiu antecipá-las para hoje.

Os três candidatos pediram a seus partidários para que se dirijam ao Palácio Legislativo segunda-feira.

O pedido de impugnação foi formulado pelo candidato democrata-cristão, Antonnio Gonzales Revilla, e apoiado por Arias.

Este conta, na Assembléia, com 29 deputados, contra sòmente doze favoráveis a Robles e Samúdio. As eleições eram previstas para 12 de maio próximo.

Ontem de manhã, a Guarda Nacional anunciou que manterá separados os três grupos de manifestantes. Arnulfistas e samudistas se acusam mùtuamente de estar armados e abrigar propósitos violentos.

Até o momento de trasladar-se Robles ao comando, a Guarda Nacional se manteve neutra no conflito político. Mas, se o presidente lograr o apôio do único corpo armado do Panamá, poderia dissolver a Assembléia mediante decreto e declarar-se governante "de fato".

## Notícias da Baixada Santista

### EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL FALARÁ HOJE EM SANTOS

São Paulo (Sucursal) — O ex-presidente do Banco Central da República professor Ruy Leme estará hoje em Santos, a fim de proferir a aula inaugural dos cursos dêste ano da Faculdade de Ciências Econômicas, atendendo convite do Centro Acadêmico "Visconde de São Leopoldo".

Na oportunidade, o ex-diretor do mais importante estabelecimento bancário do País falará sôbre o tema "A evolução da economia brasileira após abril de 1964". A aula do professor Ruy Leme será no auditório do Colégio São José, com início às 20 horas. À tarde, o ex-presidente do Banco Central da República concederá entrevista coletiva à imprensa.



## Os caros colegas

O GLOBO

Pode-se sentir a satisfação com que o doutor Roberto-Azul-Marinho compôs a manchete de anteontem do seu jornal: "Guerra do Vietnã já matou 300 mil comunistas". O doutor contou um-a-um, e ficava cada vez mais eufórico à medida que o número ia aumentando.

300 mil, urra o doutor Roberto de satisfação. E antevê "o dia glorioso" em que todos os comunistas serão exterminados e só ficarão sôbre a face da terra os bem reacionários como êle mesmo.

E na sexta página, numa satisfação ainda maior, doutor Roberto dá enorme destaque a denúncias de irregularidades na Petrobrás. O sonho dos Robertos (o Marinho, o Campos, e todos os que movem os cordéis por trás dêles) é acabar com a Petrobrás, comprometê-la perante a opinião pública, desmoralizá-la e destruí-la.

Diz o doutor Roberto transcrevendo outro articulista também insuspeito (Nossa Senhora!), o ínclito doutor Gudin: "A Petrobrás é um modêlo de ineficiência e improdutividade, e distribui aos seus empregados vantagens que constituem verdadeiros privilégios".

Vantagens e privilégios só podem ser dados ao doutor Roberto Marinho. Em dólares ou em cruzeiros, tanto faz. Mas aos trabalhadores, Oh, Deus, que crime nefando...

E no seu reacionaríssimo artigo diário, Nélson Rodrigues dá vazão aos recalques e frustrações, atacando cruelmente três figuras: Marques Rebelo, Dom Hélder Câmara e "a aluna da PUC". Na aluna da PUC, Nélson simboliza de uma vez só uma porção de frustrações, desesperanças e desenganos, e se vinga de tôdas. Ao mesmo tempo.

Nélson Rodrigues, infelizmente, está percorrendo o tristíssimo caminho da vingança dos que não o atingiram. Nélson quer ser manchete todos os dias, quer dominar e monopolizar o noticiário diário. Quando alguém é mais notícia do que êle, Nélson se vinga fingindo uma raiva e um ódio que não sente.

Nélson Rodrigues, aos 54 anos, continua virgem de amor, de paixão e de ódio. E é isso que Nélson não pode perdoar em ninguém. Nem nêle mesmo.

Então, toca a fingir.

JORNAL DO BRASIL

No jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, a ausência do doutor Nascimento veio "preencher uma lacuna"...

Enquanto o doutor viaja, o jornal se apresenta mais equilibrado, mais sério, com opinião um pouco menos conflitante com as da véspera.

DIARIO DE NOTICIAS

Misterioso como êle só, o embaixador aristocrata informa em manchete: "Cuidado amanhã com a vitrola e a bomba d'água". E mais não disse nem lhe foi perguntado.

Logo depois, ainda em manchete, mais forte: "Briga e morte agora é dentro de Khe Sanh". E um pouco mais abaixo, mas ficando ainda dentro do tema "morte", o embaixador aristocrata exclama: "mataram Roma 45, o bandido milionário, com 9 balas no corpo".

Pois é, embaixador. Os tempos não são mais para Robin Hood e Fra Diavolo, que roubavam dos ricos para dar aos pobres. Os tempos são dos ricos que roubam dos pobres para ficarem ainda mais ricos.

E o chatíssimo D. Marcos Barbosa, O.S.B., aparece hoje, na primeira página, com fotografia e tudo. Justiça se lhe faça: está mais chato ainda do que no seu espaço diário.

E dona Pomona Politis, sempre bem informada, revela que depois de jantar com o "governador" de São Paulo o deputado Lôpo Coelho comentou: "Estou com a impressão que o sr. Abreu Sodré acaba de se matricular no PSD".

Dona Pomona Politis só não diz se Lôpo está falando a sério ou gozando o governador das aspas...

GAZETA DE NOTICIAS

Manchete psicodélica, tropicalia, misteriosa, mas evidentemente sedutora e atrativa: "Nua, curava câncer e enfarte".

Então, tá.

CORREIO DA MANHA

Deus do Céu! O sr. Arnold Wald chegou da Europa, e menos de 48 horas depois já vem com um chatíssimo artigo, mais chato do que tôda a produção de D. Marcos Barbosa. Por que o lugar de honra para êle, Peralva? Muito bom o tópico intitulado "Caudilho". Incidentalmente é sôbre (e contra) Brizola. Mas serve para quase todo mundo hoje no Brasil, dominado pelo mais feroz e desatinado dos oportunismos.

São oportunistas os que estão de dentro e os que estão de fora; os que querem entrar e os que não querem sair; civis e militares; os que mandam e os que querem mandar; os desonestos e os decentes; os corretos e os calhordas; os puros e os impuros; os imbecis e até os lúcidos.

O oportunismo e o carreirismo tomaram conta do País, contaminam tudo, a começar pelos mais moços. E não há nada mais lamentável e melancólico do que um oportunista môço.

E o Cícero Sandroni se mostra surpreendido que o sr. Gilberto Freire (êle e o vereador Wandenkolk Wanderley são os mais notórios profissionais do anti-Dom Hélder Câmara) se fantasiasse de Pierrot "com pó-de-arroz e tudo".

Bobagem, Cícero. Já aos 20 anos de idade, Gilberto Freire não dispensava o pó-de-arroz. Aliás, sua obra tôda, desde o princípio, está coberta de pó-de-arroz. De pó-de-arroz e de autopromoção...

Misteriosamente, os anúncios da Residência (Cia. de Crédito Imobiliário), que apresentam uma bela mulher dirigindo um automóvel, foram feitos usando uma fotografia de dona Elisinha Moreira Salles. Por quê?

Vejam só na 7.ª página do Correio de ontem.

O JORNAL

Desesperada, dona Alkmin exclama: "Não toquem nos meus prefeitos".

Não tocaremos, dona. Mas quais são êles...

José Dias

# EUA REAFIRMAM MONOPÓLIO ATÔMICO NO CONTINENTE

Os Estados Unidos anunciaram, finalmente, que aceitam o Protocolo II do Tratado do México (acôrdo que transformou a América Latina na primeira região do globo em que as armas nucleares estão oficialmente proscritas).

Ao comunicar a aceitação do Protocolo II — pelo qual as potências nucleares dão garantias de não-agressão aos países participantes do Tratado, entre os quais o Brasil — o representante norte-americano em Genebra citou o presidente Lyndon Johnson, ante a Conferência do Desarmamento, para explicar que a decisão dos Estados Unidos se baseava no entendimento de que o Tratado do México se assemelha ao projeto do Tratado de Genebra, uma vez que — segundo tal interpretação — "proibiria aos países participantes sequer a pretensão de virem a possuir explosivos nucleares, ainda que para uso pacífico".

Na mesma oportunidade, os Estados Unidos advertiram que não firmarão o Protocolo I do Tratado do México, dispositivo segundo o qual os países possuidores de territórios dependentes nas Américas devem colocá-los sob contrôle do Tratado. A tradução dessa negativa é que, ao mesmo tempo em que insistem no sentido de que o Brasil, a Argentina e demais nações latino-americanas não podem nem pensar em explosivos nucleares para fins pacíficos, os Estados Unidos se sentem autorizados a manter seus estoques de armamentos atômicos nas Ilhas Virgens e em Pôrto Rico e a instalar — se quiserem e quando bem entenderem — fábricas de armas nucleares na Zona do Canal do Panamá.

Ainda conforme a declaração norte-americana, os Estados Unidos se reservam o direito de trânsito com armas nucleares pelos países latino-americanos. Chegamos, dessa forma, ao seguinte paradoxo: podemos dormir ao lado de uma bomba atômica norte-americana na Praça Mauá, caso os Estados Unidos tenham alguma em trânsito num navio surto no pôrto, mas estamos proibidos — segundo êles — de pensar em explosivos nucleares brasileiros para fins pacíficos.

Nas nossas mãos, um simples explosivo para utilização em obras de engenharia geográfica adquire uma periculosidade que absolutamente não existiria — de acôrdo com a interpretação norte-americana — nas bombas atômicas transportadas sôbre a América Latina pelos aviões dos Estados Unidos. Basta recordar a desgraça de Palomares, na Espanha, e a recente queda de bombas atômicas na Groenlândia para invalidar êsse argumento.

A União Soviética, por sua vez, declarou, em Genebra, que não assina um protocolo reservado às potências nucleares — isto é, o Protocolo II — porque ao ler o Tratado do México, concluiu que êle não proscreve explosivos nucleares para fins pacíficos, os quais, segundo a interpretação soviética, equivalem aos explosivos para fins bélicos.

Temos, então, que os soviéticos acham o Tratado uma burla, por não impedir as explosões nucleares para fins pacíficos, enquanto os norte-americanos, ao assinarem o Protocolo II do referido acôrdo, sustentam que êle não nos dá o direito a tais explosões, sàbiamente indispensáveis ao desenvolvimento econômico da América Latina. É o caso de se perguntar: quem são os norte-americanos ou os soviéticos para se meterem a intérpretes oficiais de um Tratado de que não são parte verdadeira? Os únicos intérpretes abalizados do importante documento são os signatários do próprio Tratado e não dos Protocolos que constituem meras garantias adventícias.

O Brasil, por exemplo, que elaborou e foi um dos maiores propugnadores do Tratado do México, é, por isso mesmo, um dos seus verdadeiros intérpretes. Ao assiná-lo ressalvamos a posição brasileira, segundo a qual o acôrdo autoriza o fabrico de explosivos nucleares, desde que para fins pacíficos. Por seu turno, o Congresso Nacional, ao aprovar o Tratado, fê-lo tendo em vista a ressalva, sem a qual não o teria aprovado.

Infelizmente, no entanto, num momento em que as duas superpotências nucleares não se entendem, em Genebra sôbre o Tratado do México, cabe ainda a pergunta: êle dá ou não dá o direito no fabrico de explosivos nucleares para fins pacíficos? É urgente e necessário que o próprio presidente Costa e Silva dirima essa dúvida nacional, esclarecendo a opinião pública a respeito. Afinal, temos ou não temos assegurado o direito ao nosso desenvolvimento futuro?

Pedro Barroso

# Plano de contenção de Costa pode modificar ministério

O Plano de Contenção de Despesas do Govêrno para 1968, assinado pelo marechal Costa e Silva na quinta-feira, pode antecipar para a próxima semana a reforma ministerial fixada para meados de abril. Os ministros Tarso Dutra, da Educação, Afonso Albuquerque Lima, do Interior, e Ivo Arzua, da Agricultura, três dos ministérios mais atingidos pela medida, ficaram segundo admitem seus assessores sem nenhuma condição de permanecer nos cargos.

Alegam que, obedecendo um ritual predterminado pelo Govêrno, os ministérios fizeram seus programas de trabalho e os submeteram ao ministério do Planejamento, que fêz alguns cortes. Em seguida, os programas passaram a figurar na Proposta Orçamentária, onde novamente sofreram redução, até a aprovação pelo Congresso, em forma de lei posteriormente sancionada pelo chefe do Govêrno. Não mais admitiam, então, os ministros que suas verbas viessem ainda a sofrer mais reduções.

## PARALISAÇÃO

Entendem os auxiliares diretos do sr. Tarso Dutra que a imposição de um corte de NCr$ ........ 89.720.000,00 no "insuficiente orçamento do Ministério da Educação" será "o mesmo que decretar, antecipadamente, o fechamento de várias Universidades, paralisar o desenvolvimento do Plano de Educação do govêrno" e, acima de tudo, "incentivar oficialmente a proliferação dos excedentes pelo Brasil afora". Julgam ainda que, no momento em que o govêrno se mostrava interessado em fomentar o aumento de escolas, de pagar melhor os professôres e fazer cursos de alto nível, o Plano de Contenção de Despesas constitui "uma pá-de-cal em todos os senhores educadores do Brasil". Acham, em conclusão, que o sr. Tarso Dutra não pode ficar à frente do Ministério, que "só pode trabalhar se lhe forem dados recursos suficientes".

No Ministério da Agricultura, atingido com um corte de NCr$ 48.400.000,00, os técnicos e auxiliares do ministro Ivo Arzua pareciam desolados com a leitura do Plano de Contenção de Despesas. Disseram que o govêrno atual, "que não tem sido eficiente na melhoria dos programas de Agricultura do País", pràticamente condenou o ministério a permanecer no marasmo em que se encontra há mais de 10 anos. Consideram que todos os planos da Pasta, para 1968, foram feitos com base no Orçamento aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo marechal Costa e Silva, de forma que agora, com a redução imposta pelo decreto presidencial, tudo tem que ser reformulado, "o que é um crime para o desenvolvimento do setor mais importante da economia do País". Apreendem, finalmente, que o sr. Ivo Arzua não tem mais condições para permanecer no cargo.

No Ministério do Interior, a situação também era a mesma. Os auxiliares diretos do ministro Afonso Albuquerque Lima, embora dissessem que êle estava a par do Plano de Contenção, julgaram que os NCr$ 97.740.000,00 tirados principalmente da Amazônia e do Nordeste significam o "início do fim" da luta pela ocupação do Grande Vale. Acham que, se o ministro "com o seu inegável prestígio perante o marechal Costa e Silva não obtiver a revogação do Plano no que se refere à sua Pasta, tudo aquilo que foi dito em favor da Amazônia e do Nordeste "caiu no vazio", porque, sem dinheiro, será impossível desenvolver-se e ocupar-se as duas maiores regiões do País. Consideram, por fim, que o ministro Albuquerque Lima, ante seus planos realistas, não terá condições de permanecer no pôsto se fôr ratificado o corte nas verbas do seu Ministério.

# *MDB muda direção para poder fazer oposição*

A mudança do comando da direção nacional do MDB servirá para fortalecer a posição de combate assumida por alguns líderes do Partido contra a criação das sublegendas. Essa, pelo menos, a esperança de alguns deputados emedebistas, contrários à inovação por a considerarem uma tentativa de violação antecipada do processo eleitoral, como é o caso do deputado Mário Covas.

Sem tomar uma posição abertamente contrária ao senador Oscar Passos, acha o deputado que a luta contra a sublegenda deve empolgar definitivamente os quadros partidários, o que não seria possível, segundo entendem alguns, com a continuação do senador na presidência partidária. A opinião geral é que o sr. Oscar Passos prestou serviços ao partido, mas que agora, nestes dois anos pré-eleitorais, o que é necessário é uma reformulação das táticas até agora empregadas para ver se é possível pelo menos assegurar a normalidade do processo democrático.

## NÔVO PARTIDO

Os líderes do MDB, principalmente os que mais se opõem ao bipartidarismo, acham que o ideal seria a reformulação da Lei Eleitoral para o fim de ser permitida a criação do terceiro ou do quarto partido. Mas não aceitam, contudo, as sublegendas. Consideram que através delas o processo eleitoral ficará viciado e o MDB irá para o pleito de 1970 em condições muito inferiores, ficando ameaçado de vir a se transformar em mero espectador.

## OUTROS PERIGOS

Quanto a outros perigos, ainda há no MDB quem aponte algumas tentativas feitas em setores oficiais para transformar os pleitos estaduais de consulta direta em consulta indireta, o que representaria, segundo observam, um prenúncio do que se pretende fazer em 1970, na substituição do atual presidente, contra o aprimoramente do processo democrático.

## VÁRIAS FRENTES

O MDB, de acôrdo com os planos traçados por alguns de seus líderes, pretende conduzir a luta contra as sublegendas em dois campos, no parlamentar e na área do judiciário, caso falhem as tentativas a ser feitas para evitar que o Congresso venha a aprovar a fórmula que a ARENA tem como salvadora para vencer as eleições de 1970.

Na área parlamentar, logo após a realização da Convenção Nacional do Partido e a conseqüente mudança do comando partidário, já que o plenário não deverá reconduzir o sr. Oscar Passos, a nova direção partidária tentará imprimir à luta um caráter verdadeiramente nacional, associando-se, inclusive, a Frente Ampla na campanha de revisão do processo político.

## SEM DIVISÃO

A criação do Bloco Trabalhista, que seria o embrião para a formação do nôvo PTB, não afastará os parlamentares da luta contra as sublegendas, uma vez que o Bloco se destina apenas a ter uma área de atuação dentro do Congresso, mas com os mesmos objetivos doutrinários.



# FATOS E RUMÔRES

## Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

**Precisamente há 17 dias, o ex-ministro Carlos Medeiros da Silva sofre duas terríveis e comovedoras incertezas. A primeira: não saber se foi formalmente convidado ou apenas sondado para voltar ao Ministério da Justiça. A segunda: sua pressão alta, que aos 61 anos não lhe permite pensar muito sèriamente em ocupar outra vez um cargo tão "espinhoso", o que reforça e consolida a oposição que seus familiares fazem a essa volta.**

*Carlos Medeiros da Silva*

Tudo começou quando o general Antônio Carlos Murici (mais um outro general e dois coronéis, ainda não identificados) foi à casa do ex-ministro em Petrópolis para uma conversa seríssima, que terminou com êsse estranho "convite" ou "sondagem" (ou que nome se possa dar) para que êle voltasse a ser o todo-poderoso - ministro-da-Justiça.

—ooo—

**Têrmos principais da conversa do general Murici com o ex-ministro. Algumas dessas coisas que vou relatar foram ditas textualmente, outras foram (propositadamente ou não) deixadas na nebulosa, apenas entremostradas.**

—ooo—

1 — O descontentamento dos militares com o ministro da Justiça, Gama e Silva, cada vez aumenta mais. Mas surpreendentemente (aliás não tão surpreendentemente assim) o ministro caiu no desfavor quando resolveu fazer algumas aberturas democráticas. Pontos de atritos insanáveis do ministro com o grupo militar mais radical: a revogação do monstruoso artigo 48 da Constituição; a cobertura dada pelo ministro à greve do pessoal de teatro e cinema e a sua promessa de liberalizar a censura; seu conseqüente atrito com o coronel Campelo.

**2 — Mas a causa maior da irritação dos militares com o ministro da Justiça (que já foi "enfant-gatê" do pessoal fardado) é o que o general Murici chamou de "falta de defesa do regime". Traduzindo: o general, segundo êle, falando não apenas em seu nome pessoal, está revoltado com a passividade do ministro da Justiça em relação aos órgãos de divulgação (principalmente jornais e revistas) que "recebem dinheiro da Rússia para divulgar fatos e fotos contra o regime democrático". Isso foi dito textualmente.**

—ooo—

Traduzindo ainda mais: insistindo naquela tecla já tocada pelo general Orlando Geisel, de que órgãos de divulgação brasileiros receberam dinheiro (e receberam mesmo) para publicar com estardalhaço, fatos ligados ao 50.º aniversário da revolução russa, e ainda mais recentemente para publicar fotos e notícias favoráveis ao Vietcong na guerra do Vietnã, o general Murici quer uma lei que proíba isso, "e que defenda o regime brasileiro dessas investidas comunistas". O ministro Gama e Silva não só se recusou a fazer isso, como não admitiu "endurecer" ainda mais a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança, que considera já duríssimas...

—ooo—

**O ministro Gama e Silva não só não concordou em fazer o que os militares pediam, como "soprou" para jornalistas e jornais amigos tudo o que o general Murici e os outros militares foram conversar com o ex-ministro Carlos Medeiros. Êsse fato irritou ainda mais os militares, que são muito susceptíveis a êsse tipo de "revelações tendenciosas"...**

—ooo—

O ex-ministro Carlos Medeiros ficou encantado com a conversa, e fêz na hora o esbôço para modificações na Lei de Segurança e na Lei de Imprensa. Uma coisa que o ex-ministro, com tôda a sua perspicácia, não conseguiu descobrir: em nome de quem estariam falando os militares que foram à sua casa? O presidente Costa e Silva teria conhecimento do fato? Mas se não tinha, como é que os seus interlocutores podiam falar com tanta segurança sôbre o assunto, falar em modificações na Constituição, acenando-lhe até com a volta a um Ministério, que, salvo melhor juízo, continua ocupado?

—ooo—

**Tudo o que está dito acima é rigorosamente verdadeiro, embora naturalmente sujeito a chuvas e trovoadas, e até a alguns desmentidos. E posso informar também que o resultado da conversa foi comunicado pelo próprio general Murici, no dia seguinte, a um grupo maior de militares. Como se vê, quando eu digo repetidamente que o ano de 1968 será tumultuadíssimo, eu sei o que estou dizendo. A grande crise brasileira, ou o climax da grande crise brasileira, não será em 1970 nem em 1969 como julgam alguns: será em 1968 mesmo.**

—ooo—

O general Lira Tavares foi o único ministro a não comparecer à posse de Gilberto Marinho na presidência do Senado e de José Bonifácio na presidência da Câmara. Mas não foi, por impossibilidade total de comparecer. E já comunicou aos dois presidentes que irá cumprimentá-los pessoalmente amanhã no Senado e na Câmara.

—ooo—

**Uma notícia que está irritando e movimentando os meios militares: a de que o sr. Afonso Arinos seria nomeado embaixador na Santa Sé. Isso é considerado um fato inacreditável e que não pode acontecer. Mas o próprio Afonso Arinos e o chanceler Magalhães Pinto trabalham para que ele aconteça o mais brevemente possível.**

—ooo—

"Solução" encontrada pelo Vaticano para retirar D. Sebastião Baggio do Brasil, sem desonra e sem diminuição: promovê-lo a Cardeal, fato que acontecerá pròvàvelmente ainda êste mês.

## ur-gente

**O nome do sr. Romero da Costa, que foi ministro da Agricultura no govêrno Jânio Quadros (e durante êsse tempo-relâmpago provou que o referido ministério NÃO era irressuscitável), está circulando nos meios políticos como o do provável sucessor do sr. Ivo Arzua.**

—◆◆◆—

Segundo alguns informantes, o sr. Romero da Costa já tinha sido até convidado. Acrescenta-se ainda que, meses atrás, quando o sr. Evaldo Inojosa estêve sai-não-sai do Instituto do Açúcar e do Alcool, o ex-ministro foi convidado para o IAA, mas recusou. Agora, porém, saiu nôvo convite, para o Ministério da Agricultura.

—◆◆◆—

**Caso se concretize essa versão, o sr. Romero da Costa será o primeiro ministro do govêrno Jânio Quadros a ser convocado pelo presidente Costa e Silva.**

—◆◆◆—

São também invocadas razões de política estadual para a sua nomeação para o Ministério da Agricultura: o sr. Romero da Costa contribuiria, uma vez nomeado, para a "pacificação da família arenista pernambucana", já que o seu nome teria recebido simultâneo sinal verde do "governador" Nilo Coelho, do senador João Cleofas e do deputado Cid Sampaio (êste quase marginalizado depois da "falseta" que lhe fêz o sr. Nilo Coelho, no caso da recusa do nome do seu irmão Lael para ocupar a Prefeitura do Recife).

—◆◆◆—

**E são também invocadas razões de ordem "revolucionária": o sr. Romero da Costa é primo do ministro Costa Cavalcânti (que no atual ministério representa ou já representou a linha-dura, ou parte dela) e ligado ao marechal Odilo Denis que, seu companheiro de ministério do tempo de Jânio, "seguiu com entusiasmo" os seus esforços homéricos (ou "roméricos") para ressuscitar o Ministério da Agricultura. Além do mais, é exuberante figura mesmo, capaz de dar gabarito a qualquer ministério.**

**Glauber Rocha entusiasmado mesmo com "Quarup", o romance de Antônio Callado que êle vai transformar em filme. As filmagens começarão em outubro, mas Glauber Rocha já tomou as seguintes providências: ◆◆◆ Arranjou financiador na Suíça. Vai assinar por êstes dias o competente contrato com Callado. O próprio Callado já está cuidando da redução do romance, que de 376 páginas deverá ficar com umas 150. E, depois, Callado com o próprio Glauber farão o roteiro do filme. ◆◆◆ Por enquanto, Glauber ainda não pensou em ninguém para o principal papel do filme, o do Padre Nando, que é um personagem admirável, e que precisa alguém não só de talento, mas que tenha as características físicas exigidas pelo papel. ◆◆◆ A oposição no Monte Líbano está cuidando desde já da próxima eleição no clube, embora ela esteja longe. Anteontem, numa Fiat branca, conversavam demoradamente Washington Chamma e Fuad Meher (ex-presidente do clube), vendo a melhor forma de neutralizar o atual presidente Salomão Saadi. ◆◆◆ Maria Fernanda fará uma única montagem do Tiradentes, dia 21 de abril, em Ouro Prêto. O texto será baseado em um poema da grande Cecília Meireles. Para o papel-título foi convidado um conhecido jornalista que não pode aceitar o convite. ◆◆◆ Assistindo ao agradável show de Nara Leão no Teatro de Bôlso o juiz Fernando Witaker, uma das melhores figuras da nova geração de magistrados brasileiros. ◆◆◆ A eleição do nôvo presidente da Assembléia Legislativa do Paraná representa duas coisas que não podem ser negadas. 1 — Enfraquece a posição do sr. Ivo Arzua no Ministério da Agricultura. 2 — Debilitou tremendamente o senador Nei Braga na sua luta para voltar ao govêrno do Paraná. ◆◆◆ O locutor do Maracanã, tradicionalmente, quando ia dar alguma notícia, dizia: "A ADEG informa". Agora passou a dizer: "O Globo informa". Por quê? Está aí um assunto para ser objeto de um pedido de informações à Assembléia. Que podêres tem o governador do Estado ou o presidente da ADEG para favorecer um jornal em prejuízo de todos os outros? ◆◆◆ E se "O Globo" está pagando à ADEG, então o fato ainda é mais grave. Quem autorizou essa concessão? Houve concorrência? Como é que a ADEG sabe que outro órgão jornalístico ou até um produto comercial ou industrial não estariam dispostos a pagar mais?**

# PROMOTOR APRESENTA HOJE NÔVO PARECER SÔBRE A BOLIVIANA

Às dez horas de hoje o promotor substituto, Rubens Pinheiro, apresentará nova solução para o caso em que está envolvida Maria Ester Celeni Antello, levando ao plenário da segunda auditoria seu parecer processual, que será pregado pelo juiz Alvarenga Viana.

Caso a boliviana venha a ser enquadrada na lei de segurança, ficará no Brasil à espera de julgamento militar, mas, em hipótese contrária, o Ministério da Justiça intervirá solicitando sua extradição, de acôrdo com aditamentos da Carta Magna, que disciplina a permanência de estrangeiros no país.

O promotor Oziris Josephson, que apresentou parecer isentando a jovem das acusações, foi substituído pelo promotor Rubens Pinheiro, sem qualquer notificação ou justificativa, fato que causou estranheza à defesa de Ester. O nôvo promotor fará seu relato na manhã de hoje, já tendo o Ministério da Justiça se pronunciado em relação à "estada ilegal da boliviana no país", e solicitado, inclusive, que ela se retire, "pois está esgotado o prazo de validade (30 dias) do passaporte turístico".

Quanto a isto é que o advogado Newton Feital voltou a se manifestar, dizendo que se sua constituinte encontra-se em condições ilegais no país, esta foi proporcionada pelas próprias autoridades brasileiras, que a mantiveram sob custódia penal durante mais de trinta dias.

Em vista da situação atual, Feital admite que a boliviana seja libertada, e observa: "se o primeiro promotor não viu nenhum crime de Maria Ester contra a segurança nacional, não vejo como o segundo irá apresentar decisão contrária".

**VIAGEM**

Discretamente, a mãe de Maria Ester, sra. Berta Antello, devido à enfermidade de um filho, viajou semana passada para a cidade argentina de Resistência, de onde, por via férrea, irá para Jacuiba, Bolívia, onde reside.

Tentando esconder a agonia da expectativa, Ester ontem compareceu, em companhia de seu advogado e de sua irmã Susana Pommier, a um programa de televisão, onde fêz um relato do caso que a envolveu. Suzana viajará na próxima quarta-feira para Berlim, mesmo que a solução do STM venha a ser desfavorável a Maria Ester.

# PADRE DENUNCIA CORRUPÇÃO E LENOCÍNIO OFICIALIZADOS EM MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — O padre Beserra de Melo, deputado federal pela ARENA de São Paulo, disse que a corrupção, o lenocínio, e a venda de favores públicos, passaram a ser fatos cotidianos em Mogi das Cruzes e que tem em seu poder documentos que provam suas denúncias.

— Todos os tipos de negócios escusos são arquitetados diàriamente sem que as autoridades tomem conhecimento do assalto que se vem fazendo à população e é necessário que, os poderes federais e, principalmente os militares, tenham ciência dessas irregularidades.

**TUDO ERRADO**

— A corrupção pulula em Mogi das Cruzes. O lenocínio, o jôgo do bicho, a barganha e a venda de favores campeia nos quatro cantos da cidade — disse o padre Beserra de Melo. E continuou: "Até carros funerários são utilizados como instrumento auxiliares da "quadrilha" que vem dominando a Administração do município. Novos ricos surgem da noite para o dia com obras de fachada e de curtíssima duração. Pontos de táxis são algumas das negociatas que recebem a complacência de "certas autoridades". A cidade de Mogi das Cruzes que é a 11.ª do Estado, com mais de 130 mil habitantes e com uma arrecadação igual ou superior a muitos outros Estados da Federação, impõe discriminações para a distribuição de verbas para a educação, criando dificuldades que complicam ao máximo qualquer iniciativa que não compactue com os "gerentes" da cidade. Ao mesmo tempo vários outros tipos de pequenos e grandes negócios são arquitetados diàriamente sem que "aquelas ditas autoridades" tomem conhecimento do assalto que a ordeira e trabalhadora população de Mogi das Cruzes vêm sofrendo".

— Por tudo isso — disse — alertamos as autoridades federais e principalmente os MILITARES, que nunca toleraram e nunca haverão de admitir, depois de março de 1964, que a prepotência e a arrogância de corruptos voltem a reinar no Brasil.

— Mogi das Cruzes é uma cidade onde a corrupção, como insistem alguns, deve ser a ordem natural das coisas, segundo o padre Beserra de Melo.

Afirmou ainda que "é quase impossível descrever o que se passa nesta cidade e que para vergonha do cidadão mogiano, recebe o beneplácito da Administração Municipal".

— A cidade tôda, frisou o deputado, é testemunha que o jôgo do bicho deixou de ser novidade. Em todo quadrante do município o "jôgo proibido" recebe vistas grossas de indivíduos investidos no poder. Joga-se à vontade e a todo vapor. A audácia dos contraventores está tanta que chegam a utilizar carros funerários para o recolhimento das apostas. O movimento diário chega a causar inveja a muitos Bancos que pagando e recolhendo os impostos determinados por lei, não chegam mesmo, durante uma semana tôda de trabalho, ao movimento dos bicheiros.

— O lenocínio, acrescentou o padre Mello, acompanha resolutamente as pegadas do seu irmão gêmeo, o jôgo do bicho. A cidade de Mogi das Cruzes, cognominada a "Morada do Progresso", poderá ser conhecida, se tudo continuar como está, de "Morada do Progresso do Lenocínio". A prostituição cresce assustadoramente, criando problemas para as famílias que transitam ou residem nos vários locais desta cidade. Quem mais sofre com tudo isso são as mulheres e jovens da família. Diàriamente são obrigadas a assistirem cenas chocantes, vexatórias, que revoltam o mais pacato dos cidadãos.

— A autoridade policial de Mogi das Cruzes, delegado Murilo, não tem medido esforços para fazer frente a êsse estado de coisas. Admoestações, batidas, prisões e autuações são freqüentes. Infelizmente tudo redunda em fracasso, porque existem "fôrças ocultas" que sempre intercedem em favor dos contraventores.

Ainda segundo o deputado padre Mello, a cidade de Mogi das Cruzes sofreu um grande surto de progresso com a instalação do ensino superior. "É uma verdade reconhecida por todos. Mas a luta para que tal projeto se tornasse realidade foi precisão muito amor, trabalho e idealismo. O início apesar das dificuldades, concretizou-se. As sementes foram lançadas. O sucesso da iniciativa chamou a atenção de alguns políticos que pretendiam e continuam pretendendo galvanizar a opinião pública, no sentido de serem os "pais da criança", a fim de que pudessem garantir futuras eleições no município. Para tanto utilizam-se dos seus cargos e postos, como por exemplo o prefeito Carlos Alberto Lopes, impondo discriminações e exigências para a liberação de verbas determinadas por lei, como também dificultando de "qualquer forma" a assinatura de convênios que viriam possibilitar um maior entrosamento no ensino superior em Mogi das Cruzes".

Queixa-se o deputado padre Mello, de que a OMEC — Organização Mogiana de Educação e Cultura — da qual é fundador, não recebe as ditas subvenções que algumas outras escolas recebem.

O padre Mello disse mais que "recebeu provas do delegado Murilo e do vice-prefeito da cidade, que comprometem virtualmente o prefeito Carlos Alberto Lopes e muitos políticos a êle ligados. Com a posse de tais documentos, o deputado após longo estudo, formulou denúncia contra aquêles que insistem que a "corrupção é a norma".

O prefeito Carlos A. Lopes "desconfiando da existência do processo", tenta a contra-ofensiva, através de uma "defesa antecipada", baseado numa acusação de que o padre Mello estaria tentando auferir vantagens com a instalação da Faculdade de Medicina de Mogi e que não recebendo o "de acôrdo" do prefeito, preferiu o caminho da intriga.

O padre Mello afirma peremptòriamente que "a melhor prova contra tal inverdade é o acôrdo firmado com a Sta. Casa que deixou de aceitar "uma proposta da Prefeitura", que pretendia instalar uma Faculdade de Medicina na cidade como também, pelo fato de que o curso já está com um déficit antecipado. Além do mais afirmou o deputado, o processo diz respeito a muita coisa baseado em provas concretas, como se poderá verificar com um futuro pronunciamento da Justiça. Concluiu afirmando que "espera a presença de autoridades federais na cidade a qualquer momento para investigações e possivelmente a instalação de um IPM.

## Financiamento da Alemanha para o metrô paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — A Municipalidade receberá financiamento de 12 milhões de dólares para o detalhamento da primeira linha do metrô paulistano, através do contrato assinado pelo prefeito Faria Lima com o grupo alemão representado pelo Deutsche Bank e a organização Hermes. Essa importância será paga em 9 anos com dois de carência.

Os detalhamentos dos 11 trechos em que se divide a primeira linha do metrô serão contratados na próxima semana com 10 ou 11 grupos de firmas brasileiras. Até fins de abril êstes trabalhos deverão estar concluídos, para permitir a contratação das obras logo em seguida e início dos trabalhos de construção em julho ou agôsto próximos.

Os trechos atacados em primeiro lugar serão os seguintes: Estação da Luz — Senador Queiroz; rua Santa Cruz até a praça da Árvore; Saúde até São Judas Tadeu; e Água Funda até o Parque do Estado. Depois serão atacados: Santan — Ponte Pequena; largo São Bento — praça Clóvis Bevilácqua; Liberdade — Aclimatação; Paraíso — Tutóia; largo Ana Rosa — Vila Mariana; Água Funda — oficinas do metrô e o ramal Ibirapuera — Moema. Será aprovada definitivamente pelo prefeito na próxima semana a constituição da Companhia do Metropolitano, com 10 milhões de cruzeiros novos de capital inicial que logo em seguida será elevado para 100 milhões.

**FARIA NAO ATENDE SODRE** — O prefeito Faria Lima comunicou em ofício enviado ao "governador" Abreu Sodré que não pode atender o pedido que lhe foi feito, visando à extensão da linha de troleibus que serve o Jóquei Clube até o Palácio Bandeirantes, no Morumbi.

Declarou que a ampliação corresponderia a 7.600 metros, com investimentos de 1 milhão de cruzeiros novos aproximadamente, e que dificilmente a extensão pretendida justificaria despesa de tal vulto. O Palácio Bandeirantes vem sendo atendido por duas linhas de ônibus, com índice de utilização muito baixo, sendo qua primeira delas — Jóquei Clube—Palácio — goza de tarifa especial de NCr$ 0,075, que beneficia os funcionários do Palácio.

## Carne tem boa saída em Santos

São Paulo (Sucursal) — A carne equina está à frente das exportações pelo pôrto de Santos há dois anos, revela a Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central. Em 1966, o produto embarcado já superara, com suas 4.222 toneladas, a exportação de carne bovina congelada e enlatada (total 4.199 toneladas. Agora, em 1967, a tendência voltou a confirmar-se: foram exportados, somente para o Japão, 5.987 toneladas de carne equina, contra 4.888 toneladas do produto bovino congelado e enlatado.

A carne equina sai pelo pôrto santista principalmente congelada e apenas em pequenos embarques do tipo em retalhos. Além do Japão, a Holanda é outro país grande importador do produto.

Com exceção para o produto suíno os demais itens da exportação de carnes por Santos acusaram acréscimos, em 1967, com relação ao ano anterior, revelam os dados da ABPORAL. No entanto, os totais exportados no ano passado estão abaixo dos níveis da exportação de 1965.

Em 1967 foi a seguinte a exportação pelo pôrto de Santos: carne bovina congelada e enlatada, 4.888 toneladas; carne equina congelada e em retalhos 5.987 toneladas, carne suína congelada 189 toneladas. Relativamente ao ano de 1966, a exportação de carne bovina acusou um acréscimo de 16%, quanto à carne a redução nos embarques de carne suína congelada foi de 58%.

## Santos arrecada mais de 13 milhões num dia

SAO PAULO (Sucursal) — O sr. Benjamim Gutemberg assumirá, hoje, a Secretaria da Fazenda de Santos. Será o substituto do professor Alves de Camargo no chamado "Ano Político" da atual administração. Deverá antes de tudo o nôvo titular das finanças seguir à risca a orientação do prefeito e estar em permanente contato com o mesmo, para que tôda a administração possa capitalizar eleitoralmente os benefícios decorrentes de certos abrandamentos fiscais que muitos prevêem.

**CAMARA** — Os funcionários da Câmara Municipal estão descontentes, pois o pagamento do mês passado não saiu e nem está previsto para breve. Muitos acham que o culpado é o atual presidente, que não tem habilidade e que poderia encontrar uma solução conciliatória. Atualmente, no projeto em tramitação na Câmara, que dispõe sôbre o aumento, há um artigo que autoriza o presidente a decidir sôbre quais funcionários deverão trabalhar em tempo integral. Alguns vereadores não concordam com isso, o que tem retardado a aprovação do pagamento.

**ALFANDEGA** — Ocorreu no último dia de fevereiro a maior arrecadação da Alfândega de Santos, tendo alcançado a renda de NCr$ 13 612 929,19, correspondente a 1 792 notas de importação. O fato deve-se à oscilação do dólar fiscal para importação, que de NCr$ 2,71 passou a NCr$ 3,22, havendo movimento desusado das firmas importantes no sentido de recolher direitos aduaneiros em bases menores. Elogiando a medida tomada pela Inspetoria da Alfândega, o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros enviou um ofício a essa administração.

**PETROLEIRO** — O petroleiro [illegible] que está descarregando no cais do Saboó 79 745 toneladas de óleo que trouxe para a PETROBRAS, faz a sua primeira escala em Santos. É o "Floriac", navio que serve tanto para transportar granéis líquidos como sólidos. Mede 225 metros de comprimento, 30 metros de largura e tem 80 900 toneladas de peso. Depois de aliviar parte de sua carga, 3.500 toneladas para navios da FRONAPE, em São Sebastião, iniciou novas operações.

**AUTONOMIA DO MDB** — Reunir-se-á hoje a comissão municipal do MDB na sede provisória do partido. Tratará primeiramente da instalação da Campanha na Defesa da Manutenção da Autonomia Política de Santos e dos demais municípios brasileiros. Será fixado também o critério para a escolha dos candidatos à legenda que concorrerão à próxima eleição para a Câmara Municipal. Há várias correntes contrárias e conflitantes sôbre o assunto, portanto, êste deverá ser o ponto nevrálgico do encontro. O comício do MDB que está marcado para o dia 8 do corrente poderá ser adiado para o dia 15 se a comissão executiva da agremiação assim o decidir na reunião de hoje.

## Passa bem jovem do reimplante

SAO PAULO (Sucursal) — Melhorou mais, de ontem para hoje, o estado do primeiro homem do mundo que teve o maxilar e a abobada palatina reimplantados. Eder Farina, o rapaz de 21 anos, continua reagindo muito bem à operação de reimplante do domingo de carnaval, no Hospital dos Defeitos da Face, em São Paulo.

Hoje, os cirurgiões plásticos que o operaram vão dizer em boletim médico se Eder estará em condições de suportar nova operação amanhã ou depois: êle tem fraturado o osso condilo mandibular direito.

Essa foi uma das três fraturas sofridas por Eder que, no sábado de carnaval, teve seu maxilar superior e abobada palatina arrancados pelo guincho da carroceria de um caminhão. O rapaz estava dentro de um carro dirigido por um seu amigo e iam brincar carnaval em um clube, quando o automóvel chocou-se com a carroçaria do caminhão.

## Aluguel: inquilino insiste no congelamento

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos vai enviar, nas próximas horas, um memorial aos presidentes do Senado e da Câmara Federal sugerindo-lhes uma série de medidas de defesa dos locadores.

A decisão surgiu em vista do recente veto que sofreu no Senado o projeto de autoria do deputado Paulo Macarini, pedindo o congelamento de aluguéis, negativa considerada altamente prejudicial aos interêsses dos inquilinos, uma vez que o próximo aumento do salário-mínimo elevará também as taxas de aluguel.

**MEDIDA**

No documento a ASPI solicita antes de tudo a desvinculação imediata dos aluguéis do salário-mínimo. Sugere uma forma de reajuste bienal para as locações com mais de cinco anos, acrescido de uma percentagem sôbre o valor venal do imóvel, ou sôbre o impôsto predial pago no ano anterior.

Solicita, ainda, a revogação dos artigos 17 e 20 da Lei 4.864 que liberou totalmente as novas locações e as locações não residenciais, regidas, atualmente pelo Código Civil e Decreto-Lei 4, devendo as mesmas voltar à lei do inquilinato.

Faz também uma análise do problema da habitação no Rio, afirmando que não existe déficit habitacional e, sim deficiência econômica do povo.

Adverte finalmente que, caso as medidas solicitadas não sejam levadas em consideração, a ASPI articulará um movimento, com o apoio de diversos advogados no sentido de resistir aos aumentos de aluguéis, através de ações populares ou contestações nos despejos por falta de pagamento fundamentados pela Lei 4.494 que previa o reajustamento dentro de dez dias.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8188
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES:
GUIMARÃES PADILHA.
ANO XIX — N.º 5.510 — Segunda-feira, 4/3/1968

# *Trabalhadores vão desfechar campanha para participar dos lucros*

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores se reunirá, hoje, segundo informou seu assistente, Padre Pancrácio Dutra, para esquematizar a campanha sôbre a participação dos assalariados nos lucros das emprêsas, a ser lançada em todo o território nacional.

Conforme explicou o sacerdote, o movimento obedecerá aos moldes do realizado para elevação do salário-família e contará com a ajuda de todos, principalmente das entidades de classe, Confederações, Federações e Sindicatos.

Na reunião de hoje, também será marcada a data do Congresso Nacional dos Trabalhadores Cristãos, programada para junho próximo, na Guanabara.

O assistente da CNTC afirmou que o sindicalismo no Brasil não é livre, pois está sob total influência do Estado, como acontece na Espanha e Portugal. "As relações entre Sindicato e Estado — completou — devem ser desvinculadas. Os sindicatos devem ser totalmente livres para que possam agir com autonomia. Somente em casos de abusos dessa liberdade é que o Estado deve intervir para evitar anarquias. A liberdade sindical é o reflexo da liberdade do indivíduo".

Referindo-se aos sindicatos da Guanabara, Padre Pancrácio opinou que a fórmula para terminar com os "pelêgos" é simples: "acabar com o Impôsto Sindical, que tantas consciências tem corrompido".

# *Carta de lavrador mostra desamparo e desespêro do povo*

"Por que não temos o direito de falar, numa terra que é nossa? Por que não temos o direito de mandar em nós mesmos?" As perguntas são de um simples lavrador goiano, em carta a Hélio Fernandes, num desabafo contra a situação atual.

Sua revolta é tanto maior ao sentir o desamparo em que se encontra o povo, "sem fôrça suficiente e sem apoio", a não ser o da TRIBUNA DA IMPRENSA. E explode numa outra pergunta: "O que mais esta corja quer fazer conôsco?"

CARTA

É a seguinte a íntegra da carta, assinada por Sebastião Balsanulfo Rodrigues dos Santos:

Caro camarada: quem lhe escreve é um assíduo leitor de seu jornal, Sebastião Balsanulfo Rodrigues dos Santos, Rua 1, n.º 111 Goiânia — Estado de Goiás, certo de que, nós os brasileiros, não temos outras armas para nos defender moralmente, a não ser o seu honesto jornal.

Digo moralmente porque jamais uma nação foi tão humilhada como a nossa. E falo em armas porque o seu jornal é a nossa única defesa, quando o povo brasileiro está sendo devorado pelos chacais, traidores, que se julgam reis, por estarem tomando conta de um rebanho de carneiros.

Por que não temos o direito de falar numa terra que é nossa? Por que não temos o direito de mandar em nós mesmos? O que mais esta corja quer conosco?

O povo não fala porque não tem fôrça suficiente e anda sem apoio, que só não é negado pelo seu jornal, sem dúvida a nossa única defesa. Despeço-me desculpando-me pelos erros, pois sou um simples lavrador e nasci numa terra em que o povo não pode ter instrução. Afenciosamente

Sebastião Balsanulfo Rodrigues dos Santos



# Frondizi só vê uma saída para a AL: industrialização

Arturo Frondizi, ex-presidente da Argentina, disse ontem, no Rio de Janeiro, que "só há uma saída para enfrentar o subdesenvolvimento na América Latina, que é a industrialização imediata dos países, sem o que não será possível atender às necessidades de seus 250 milhões de habitantes".

Em trânsito pelo Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Roma e com destino a Buenos Aires, falando tranqüilamente, revelou que foi recebido pelo Papa Paulo VI e participou de conferências sôbre problemas latinos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Declarou que insistiu sempre na tese de que "a América Latina precisa com urgência abandonar o papel de simples fornecedora de matéria-prima para os países industrializados e ingressar na industrialização em larga escala, com o apoio de capital estrangeira, europeu ou norte-americano".

POLÍTICA

O ex-presidente da Argentina não quis se manifestar sôbre temas políticos, esclarecendo que não gosta de tratar do assunto, sobretudo em relação à Argentina, quando se encontra no exterior.

E acrescentou:

— A Argentina atravessa uma fase de tranqüilidade e eu estou otimista quanto ao seu futuro. Seus problemas são iguais aos do Brasil, do Chile, da Bolívia e outros países latinos. Não podemos ficar a vida tôda dependendo das nossas exportações de carne, da mesma maneira que o Brasil não pode fazer do café a sua fonte principal de divisas, a Bolívia do cobre assim por diante".

"Estou realmente afastado das questões políticas — concluiu — e nelas não reingressarei, em hipótese alguma, não me interessando nem mesmo em voltar à Presidência, sejam quais forem as circunstâncias, pois me sinto mais à vontade para servir ao meu país como estou".

# *Homem do campo terá melhores esclarecimentos*

São Paulo (Sucursal) — Apoiada pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, está sendo organizado nesta Capital, a 1.ª Caravana da Agricultura, que visa maior comunicação com o homem do campo, através de exposição desmontável volante, podendo ser armada em praça pública, em qualquer cidade do interior. A Caravana está aparelhada com uma tela para projeção de filmes educativos sôbre agricultura e sistema de alto-falantes, além de "stands" expositores.

A 1.ª Caravana partirá no início do mês de maio e terá o apoio das Casas da Agricultura, Prefeituras locais, cooperativas e associações rurais. Por intermédio da Caravana, a Secretaria da Agricultura procurará chegar mais perto dos poblemas dos agicultores e pecuaristas, possibilitando maior orientação no contrôle de adubação, pragas e conservação de solos.

Através da campanha de reflorestamento que se desenvolverá, o homem do interior terá esclarecimentos sôbre o nôvo Código Florestal e incentivos fiscais para reflorestamento. Será ainda estendida campanha contra a febre aftosa, mostrando aos pecuaristas a necessidade de vacinação periódica, de seus rebanhos. A 1.ª Caravana partindo de São Paulo, passará pelas cidades de Bragança Paulista, São João da Boa Vista, Ribeirão Prêto, Barretos, São José do Rio Prêto, Fernandópolis, Araçatuba, Presidente Prudente, Ourinhos, Marília Bauru e Piracicaba.

# *Pesca técnica é objetivo da Fundação do Mar*

O comandante Paulo Moreira da Silva, da Fundação de Estudos do Mar, disse ontem que o Curso de Oceanografia da Pesca, promovido pela entidade, visa dar aos homens dedicados ao problema da pesca no Brasil uma perspectiva científica do meio marinho, de sorte a facultar melhores resultados para a indústria.

— Nosso interêsse principal, assinalou, é o de despertar uma atitude científica em relação à pesca, passo fundamental para um melhor equacionamento industrial da economia da pesca no Brasil. O Curso terá a duração de quatro semanas e será ministrado na Pontifícia Universidade Católica.

PRODUTIVIDADE

Disse o comandante Paulo Moreira da Silva que seus alunos estudarão detalhadamente o oceano, a plataforma, o talude e os estuários. Estudarão ainda a temperatura e salinidade dos mares, assim como conceituarão as massas d'água, a luz e os sons do mar. Todos êsses fatôres, segundo adiantou, são decisivos para a pesca.





# *Passarinho alerta Cravo para alta de todos os gêneros*

A anunciada decisão do govêrno de conceder um aumento de 25% no salário mínimo dos trabalhadores está provocando uma verdadeira onda aumentista nos produtos de primeira necessidade, como o leite, pão, açúcar, carne e cereais, muito embora a SUNAB continue a afirmar que está vigilante para impedir qualquer majoração.

Para os aumentos nos gêneros de primeira necessidade, os comerciantes argumentam que, com a decretação de nôvo salário mínimo e o aumento de 15 para 18 por cento no ICM, o comércio terá suas despesas dobradas.

PASSARINHO

Sabedor de que antes mesmo de ter sido decretado o nôvo salário mínimo e aumentado o ICM a maioria dos gêneros de primeira necessidade já haviam subido, o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, solicitou ao superintendente da SUNAB, Enaldo Cravo Peixoto, "maior atenção na fiscalização dos aumentos". Em sua solicitação, o ministro Passarinho determina ao sr. Cravo Peixoto que use "todos os homens disponíveis, a fim de impedir que comerciantes inescrupulosos acabem com o aumento de salários dos trabalhadores antes mesmo de êste ter sido concedido".

Quanto à percentagem de aumento no nôvo salário mínimo, o ministro do Trabalho disse não ter sido ainda determinada, mas que poderá variar entre 15 a 25 por cento. Não se referiu, porém, à data da decretação nem quando entrará em vigor.

Comentando sôbre o aumento no salário mínimo, a presidente da Associação das Donas-de-Casas, dona Yaia Silveira, disse: "de nada adianta aumentar o salário dos trabalhadores sem antes conter o aumento desenfreado do custo de vida, pois — acrescentou — basta que se fale em melhoria de salários para que todos os gêneros alimentícios sofram majorações absurdas".

Queixou-se, ainda, que de nada adiantam seus apelos às autoridades do govêrno para que impeçam o aumento nos gêneros de primeira necessidade.

AUMENTOS

Os aumentos programados pelos comerciantes incluem o pão, arroz, açúcar, leite, feijão, carne, produtos hortigranjeiros etc. Outros aumentos também estão sendo cogitados pelas associações classistas do comércio e da indústria, principalmente a manufatureira, onde se estuda a elevação dos preços dos calçados e roupas feitas.

A onda aumentista atingirá, ainda os remédios, táxis, ônibus, aviões e artigos de papelaria.

Os comerciantes, de um modo geral, em seus argumentos para a elevação dos preços, alegam que "a inflação incontida pelo govêrno continua nas mesmas bases em que se encontrava antes da revolução".

# *Técnicos estudam o açúcar*

Cinqüenta e três laboratoristas de usinas paulistas e dois elementos do Instituto do Açúcar e do Álcool passaram vinte dias estudando melhores padrões para o açúcar paulista. Isso aconteceu no decorrer de um curso realizado em Piracicaba, durante o mês de fevereiro.

Técnicos da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, dirigidos pelo sr. Dalber Barbosa, ministraram o curso, que versou sôbre noções básicas de fabricação de açúcar e álcool, contrôle químico de fabricação, princípios gerais de contrôle químico, seleção e padronização de métodos de análise.

A iniciativa, que deu bons resultados, poderá ser seguida nos anos próximos, sendo grande o interêsse da agro-indústria paulista por essa realização da Cooperativa Central.

# Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

## LETRAS DO GOVÊRNO DE MINAS

O govêrno Israel Pinheiro (que consegue ser ainda mais ineficiente do que o govêrno Abreu Sodré) vai lançar novas letras do Tesouro. Fala-se que deverão totalizar 50 bilhões. Sabe-se que as últimas letras se transformaram num escândalo, e que as denúncias da TRIBUNA e do deputado Raul Belém provocaram até a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito.

O grande beneficiário dêsse escândalo: o sr. Geraldo Correa.

Pois bem. Agora, "escaldado", o sr. Israel Pinheiro não quer mais beneficiar o sr. Geraldo Correa. Êsse banqueiro, que ganhou 11 bilhões nesse negócio fabuloso, já tomou suas providências.

Entre essas providênncias, inclui-se a de desmoralizar as letras, "alertando o público para o perigo que representam".

Em suma: não podendo participar outra vez da negociata, o sr. Geraldo Correa toma "uma desassombrada atitude cívica". Afinal, quando é que neste País, os ladrões serão postos definitivamente na cadeia?

## NOTICIAS

AMÉRICA FABRIL

Um bom investimento continua a ser as ações da América Fabril. Dois motivos que estão sendo acrescentados aos habituais. 1 — Um bom balanço. 2 — Fusão com a Deodoro Industrial, o que fortalecerá ainda mais o patrimônio da emprêsa, diminuindo inclusive os seus custos operacionais. Outra boa informação que está circulando: a Belgo teria feito excelente negócio com um grupo estrangeiro, o que possibilitaria um bom investimento. A sua subsidiária, a Samitri, já estaria se beneficiando dêsse entendimento.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO VAI AUMENTAR COM A PERFURAÇÃO DE TRINTA POÇOS EM SERGIPE

Segundo programa elaborado pelo seu Departamento de Exploração e Produção (DEXPRO), a PETROBRAS vai intensificar os trabalhos na área petrolífera de Siririzinho, em Sergipe, onde serão perfurados cêrca de trinta poços, com a possibilidade de produção de sete mil barris diários de petróleo bruto.

O campo petrolífero de Siririzinho foi descoberto com a perfuração do poço pioneiro SZ-1-SE, iniciada em 30 de setembro de 1967 e concluída em 9 de outubro do mesmo ano.

Naquela área, localizada a treze quilômetros do campo de Carmópolis, já foram perfurados doze poços, sendo que seis são produtores de óleo.

BNDE ESTUDA EXPANSÃO DE ESTALEIROS DO NORDESTE

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, através de recursos do FINEP, acaba de conceder financiamento para elaboração de Projeto de Expansão da Aratu — Estaleiros Navais Bahia S/A. O contrato teve como interveniente garantidor o Grupo Atlântico de Investimentos, através de seus diretores Antônio Veiga de Freitas e José do Valle Nunes.

O projeto de Ampliação dos Estaleiros Aratu, foi aprovado pelo Grupo Executivo de Construção Naval — GEICON — pela Resolução 19/59 de 15/6/1959, obtendo, pela Resolução 2.299 da SUDENE, isenção total de Impôsto de Renda e adicionais restituíveis até 1972. Recebeu, ainda, isenção total de impostos municipais.

Para êsse projeto os assessores financeiros do Grupo Atlântico de Investimentos captarão, em todo o Brasil, recursos oriundos das leis que criaram incentivos fiscais para as emprêsas de capital aberto e aquelas que se localizam nas áreas da SUDENE.

O referido projeto, que contempla um investimento de mais de 10 milhões de cruzeiros novos e deverá ser apresentado à SUDENE ainda neste 1.º semestre, foi enquadrado pelos órgãos governamentais como de alta prioridade, tratando-se de estaleiro de apoio no Nordeste, bem como de interêsse à Segurança Nacional.

Trata-se de uma das primeiras providências visando à expansão daquela Emprêsa, dentro dos planos traçados pelo Grupo Atlântico de Investimentos, que lidera aquêle empreendimento.

Cumpre acentuar os efeitos multiplicadores dêsse investimento na economia do Nordeste, em geral, e da Bahia, em particular, com a utilização de considerável contingente de mão de obra e a criação de indústrias complementares.

A apenas três quilômetros da base norte-americana de Khe Sanh, os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul — Vietcongs — e soldados do Vietnã do Norte passaram desde ontem a ser fustigados pelo "napalm" lançado dos gigantescos aviões "B-52", que ampliaram seu raio de ação desde a cidade de Saigon até a fronteira do Paralelo 17. Um contingente de quatro mil homens chegou ontem a Danang, e é composto de **marines** selecionados, destinados à fortificação da grande base do sudeste asiático, que há mais de um mês está sob a ameaça de uma gigantesca ofensiva comunista. Por outro lado, informa-se de Saigon que está virtualmente perdido um destacamento de dez mil soldados norte-americanos, emboscados pelos vietcongs a quatorze quilômetros da capital.

# "B-52" LANÇAM NAPALM PARA EVITAR A QUEDA DE KHE SANH

**Na cada vez mais cruel guerra do Vietnã, enquanto os soldados norte-americanos descansam na própria trincheira depois de uma árdua batalha, soldados sul-vietnamitas, dentro de abrigos cavados nas rochas, aguardam a passagem da ofensiva vietcong para tomar posição de combate.**

**Os bombardeiros gigantes B-52 norte-americanos atacaram na manhã de ontem posições de artilharia e infantaria norte-vietnamita a dois quilômetros a leste da base de Khe Sanh. Dezoito norte-vietnamitas mortos foram percebidos durante uma incursão aérea norte-americana contra as posições de um batalhão norte-vietnamita a 10 quilômetros da base.**

**Uma patrulha de "marines" que efetuou uma saída da base para guiar um ataque aéreo encontrou onze cadáveres de norte-vietnamitas, mortos pelos bombardeios anteriores, a quatro quilômetros a oeste de Khe Sanh. De outro lado, cêrca de 180 projéteis de morteiro e foguetes norte-vietnamitas caíram sôbre esta base na jornada de sexta-feira, causando perdas qualificadas oficialmente de "leves".**

**OPERAÇÕES**

**As operações militares desencadeadas sábado e domingo no Vietã do Sul concentraram-se nas províncias setentrionais de Quang Tri e de Thua Thien, informou-se em Saigon. Os aviões estratégicos B-52 bombardearam as tropas norte-vietnamitas que ocupam posições em tôrno da base norte-americana de Khe Sanh.**

**Do mesmo modo que na última sexta-feira, os bombardeiros atacaram as tropas inimigas a apenas um quilômetro do perímetro da base estadunidense. Paralelamente, outros objetivos foram atacados a três e cinco quilômetros a oeste-noroeste de Khe Sanh.**

**A um quilômetro a noroeste de Shau, perto de Huê, foi igualmente bombardeado um parque de caminhões. Continuam em tôrno a Huê os combates entre norte-vietnamitas e tropas norte-americanas que tentam expulsar o inimigo para mais além da cidade.**

**Os "marines" penetraram na localidade de Mai Thai, situada ao norte de Quang Tri, encontrando 45 cadáveres de norte-vietnamitas entre as ruínas da localidade, que foi prèviamente destruída pela aviação e a artilharia norte-americanas.**

**Num primeiro ataque, que os "marines" efetuaram na última sexta-feira nesta localidade, êstes últimos tiveram que retirar-se após terem 2 mortos e 87 feridos. A primeira divisão aeromotorizada de cavalaria teve vários encontros sábado com o vietcong entre Quang Tri e Huê. Três norte-americanos morreram e outros quinze ficaram feridos. Tropas norte-americanas que efetuaram operações a nove quilômetros ao norte do aeroporto de Tan Son Nhut encontraram três lança-foguetes de 122 milímetros.**

**Finalmente, o vietcong atacou durante a madrugada de ontem o centro de treinamento militar de Vi Tranh, capital da província de Chuong Thien, no Delta. Situada a 170 quilômetros de Saigon. Vinte e três soldados sul-vietnamitas morreram e outros seis ficaram feridos.**

**Verificaram-se outros choques em várias zonas na província de Quang Tri onde distintos territórios se acham sob o contrôle das fôrças de Hanói e da FLN. A capital da província, que leva o mesmo nome, continua sob a ameaça de uma divisão comunista, e alguns destacamentos da referida unidade, armados com foguetes, foram enfrentados por fôrças de Saigon a dez quilômetros ao norte de Quang Tri. A luta terminou, segundo uma fonte sul-vietnamita com 189 mortos vietcongs e "perdas leves" para os governamentais.**

**Supõe-se que os bombardeios estadunidenses tenham atacado a grande ponte que une o pôrto de Haiphong (no Vietnã do Norte). A ponte que se encontra a um quilômetro e meio do centro da cidade não havia sido bombardeada desde quatro de janeiro. Os aviões "A-6" que efetuaram incursões procediam do porta-aviões "Enterprise". Os referidos aviões voaram guiados pelo radar devido à má visibilidade.**

**Foram bombardeadas também instalações portuárias de Hanói a uns três mil metros a sudoeste do centro da cidade. Os objetivos eram locais onde atracam chatas que efetuam um tráfego fluvial de amplas proporções.**

## O POEMA DE UM GUERREIRO

Por DEREX WILSON

**Ao mesmo tempo que lutam contra o cêrco ao sul do paralelo 17, os "marines", os quais geralmente se consideram como "gente dura", escrevem às vêzes poemas entre uma operação de patrulha e um bombardeio de foguetes.**

**O cabo Donald Wolfe, de 23 anos, escreveu um poema enquanto vigiava atrás de sua metralhadora num caminhão que cruzava um território dominado pelo vietcong, perto de Dong Ha, na estrada número nove.**

**Era o último dia que lutava no Vietnã e se dirigia a Danang para tomar um avião, regressar a seu lar e reunir-se com sua espôsa. Balas disparadas pelos vietcongs, ocultos nas colinas vizinhas, alcançavam às vêzes o comboio de que formava parte o caminhão no qual cumpria sua última missão.**

**Na estrada podiam ver-se os buracos de explosões de minas e nas valas jaziam os restos de veículos cujos ocupantes haviam caído numa emboscada.**

**Angustiado e cansadíssimo, o cabo Wolfe rebelou-se contra a guerra e disse: "eis o que escrevi há dias quando mataram um de meus companheiros:**

**"Encontrando-me nesta terra dilacerada pela guerra, pergunto-me o que se fazer para ser um homem. Nos Estados Unidos as pessoas olham-me e dizem que sou um homem que luta para que nossa pátria continue sendo um país livre... mas não choram quando morreu meu companheiro de armas".**

**"Enquanto explodiam os projéteis feri-me num ôlho. Caía a noite, mas amanhã tudo voltará a começar. Às vêzes pergunto-me se vale a pena pagar tão caro para que o país continue sendo livre".**

**"Enquanto combatemos aqui, alguns continuam na América do Norte e fazem o que que lhes parece justo. Então, peço a Deus, enquanto cumpro com meu dever, que me dê o valor de lutar como um homem".**

## Nasser jura recuperar a Palestina

**O presidente egípcio Gamal Abdel Nasser jurou ontem no Cairo, diante de uma multidão delirante que lutará para liberar os territórios ocupados por Israel durante a guerra de junho do ano passado. "Formamos uma frente sólida e unida entre o exército e o povo para lutar pela liberdade e libertação dos territórios ocupados".**

**"Juro que realizaremos a tarefa de libertar nossas terras", disse o presidente Nasser, segundo a rádio do Cairo. O chefe-de-Estado egípcio, que falava ante uma assembléia convocada pela Federação Geral dos Sindicatos, disse também que a recente decisão de Israel de mudar os estatutos dos territórios ocupados "não modifica em nada a situação". Afirmou a seguir que "Israel comete um grave êrro ao acreditar que a nação árabe tem mêdo de suas ameaças".**

**NEGOCIAÇÕES**

**Para os observadores estrangeiros no Cairo, o discurso do presidente Nasser é uma resposta à decisão dos judeus de ocupar oficialmente as terras conquistadas pelas armas e a conseqüente reversibilidade nas prováveis negociações que se realizariam em Chipre, onde tiveram lugar as negociações de armistício, depois do conflito árabe-israelense de 1948. Desta vez, entretanto, não se trataria de negociações no mesmo sentido, mas para decidir de fato sôbre a fixação de uma paz definitiva.**

**A Jordânia por sua vez apresentou uma nova queixa ante as Nações Unidas contra a política israelense, na parte velha de Jerusalém. O embaixador jordanense na Organização Mundial, Mohamed El Fawzi, mostrou cópias de um documento enviado por habitantes árabes de Jerusalém, no qual protestam contra a apropriação de terrenos árabes para a construção de edifícios que servirão de alojamento a emigrantes judeus.**

## GUERRILHEIROS DE "CHE" JÁ ESTÃO EM PRAGA

Depois de percorrerem mais de seis mil quilômetros a pé e atravessarem os Andes sob chuvas, os guerrilheiros de Ernesto "Che" Guevara finalmente foram para Praga, depois da viagem que realizaram de Santiago do Chile a Paris. Êste talvez tenha sido o fim de mais um capítulo na história da subversão na América Latina, desde que as nações desenvolvidas entendam que para afastar a miséria é necessário alimentação sadia e não cassetetes e prisões infectas.

**"Não é cansativo viajar de avião de Papeete a Paris, o terrível é atravessar os Andes a pé e sob a chuva", declarou um dos cinco guerrilheiros que lutaram em terras da Bolívia, ao chegar ao aeroporto de Le Bourget, em Paris.**

**Os rostos sorridentes saíram do avião que os trazia de Tahiti, via Numeia. Os três guerrilheiros cubanos, Harry Villegas, Leonardo Tamayio e Daniel Alarcon, e os dois guias bolivianos, Efraim Quicanez e Estanislao Vilacol.**

**O embaixador de Cuba em Paris, Baudilio Castellanos, os precedia, juntamente com o cônsul-geral cubano na capital da França, Alberto Diaz. Ao pé da escadaria, sòmente o ministro-conselheiro da embaixada, Rafael Hernandes, dois auxiliares e um redator da France-Presse.**

**As instruções foram estritas para manter o isolamento dêstes cinco guerrilheiros, que poucos instantes depois apresentaram seus documentos que as autoridades francesas reconhecem como de trânsito tanto em Papeete como em Paris.**

**EMOÇÃO**

**Os cinco guerrilheiros pareciam um pouco emocionados ao pisar terra parisiense. "A acolhida que nos deram em Papeete foi excelente" — Explicou um dos guerrilheiros, a fim de mostrar a sua satisfação:**

**São homens de várias estaturas, de cêrca de 30 anos. Os dois cubanos negros são medianos, o outro é alto, espigaçado. Em compensação os dois bolivianos são de baixa estatura, tez escura: São índios.**

**"Êstes foram nossos salvadores — disse Harry Villegas — sobretudo êste — e deu uma palmadinha nas costas de Quicanez. Todos sorriem pensando em sua façanha que compreendeu a ida da Bolívia ao Chile pela montanha.**

**"Mais de 1.100 quilômetros de percurso e passando por lugares de 5.500 metros de altura e mais — acrescentou Villegas — e lutando contra uma chuva persistente. Chegamos ao Chile com os sapatos destroçados, quase com os pés descalços e as roupas que nos cobriam em miserável estado.**

**À pergunta se saíram bem todos os que atravessaram os Andes, Villegas respondeu: "alguns não puderam resistir".**

**"Graças a êstes dois companheiros bolivianos, um fala Quechua e outro Aimara, pudemos passar ao Chile, pois encontramos pessoas que falavam apenas estas línguas". "O treinamento o tínhamos, pois para obter algo para comer devíamos percorrer às vêzes trezentos quilômetros, e mesmo assim os habitantes destas regiões bolivianas não estavam contentes em que obtivéssemos algo do pouco que possuíam".**

**O frio intenso da manhã cinzenta, sob a neblina, não os afeta em nada. Não usam abrigos. Dois dêles vestem trajes obscuros — os bolivianos — um dos cubanos usa traje cinzento claro e um gôrro azul de "nylon" que apenas cobre sua cabeça. Os outros dois cubanos usam trajes cinzentos. Tudo isto lhes foi dado no Chile e estão agradecidos.**

**O moral é excelente. Quanto à luta que travaram na Bolívia, às vêzes a 4.000 metros de altitude, terminou, "mas não termina nunca — disse um dêles — nós somos internacionalistas". O embaixador cubano procurou evitar qualquer declaração e contato com a imprensa e os repórteres de rádio à saída do aeroporto.**

**No automóvel do embaixador, dirigido pelo ministro-conselheiro, e em outro, seguido por uma viatura da polícia, os guerrilheiros abandonaram o aeroporto de Le Bourget para trasladar-se ao de Orly, a fim de tomar o avião Tcheco-Eslovaco que duas horas e meia depois os levava para Praga.**

**A fim de evitar a espera em Orly e os contatos com a imprensa, o embaixador cubano decidiu que os automóveis abandonassem a autopista e penetrassem em Paris para percorrer alguns pontos da capital e chegar o mais tarde possível a Orly.**

**"Que bonito é Paris — disseram os guerrilheiros ao chegar ao aeroporto de Orly. A Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, ficarão em nossas mais gratas recordações".**

**Em Orly os guerrilheiros compraram alguns presentes, um disco que fala de "Che" Guevara, filmes para máquinas fotográficas, caves para canetas esferográficas etc. Logo mais o avião tcheco decolou, ao fim da manhã, a caminho de Praga. Nêle seguiram os cinco guerrilheiros.**

## Caso romeno dividiu reunião comunista

Por Georges Albert Salvam

**A conferência consultiva dos partidos comunistas entrará hoje em sua segunda semana, após um descanso de domingo que os delegados aproveitaram, sem dúvida, para contatos e trocas pessoais de impressões.**

**Até agora trinta delegações expuseram suas teses e restam ainda algumas para tomar a palavra, embora ao que parece optarão pelo silêncio. Neste caso a conferência poderia ser encerrada na próxima quarta-feira, ou, inclusive têrça-feira.**

**A "Deserção" dos romenos simplificou os trabalhos da conferência de Budapeste. Se de um lado êste fato agrava a crise do movimento comunista mundial, facilita de outro lado a possibilidade de um acôrdo de alcance menos ambicioso, mais realista, entre os reunidos no hotel Gellert, em Budapeste.**

**Em sua primeira semana de sessões a conferência de Budapeste chegou pràticamente a um acôrdo de princípio para a convocação da "cúpula" comunista em Moscou em fins do ano ou princípios do próximo assim como para a criação de um comitê de preparação cuja sede será a capital húngara.**

**Ainda assim parece que tôdas as delegações admitiram a não-confusão da conferência de cúpula de Moscou e uma conferência aberta a todos os movimentos progressistas e antiimperialistas, que poderia ser organizada ulteriormente. O partido húngaro sugeriu, inclusive, que esta conferência se consagre especialmente ao conflito do Vietnã.**

**O único partido que definiu uma posição "instável" é o Partido Comunista Italiano. Para êle, o problema consistiria em encontrar um equilíbrio à base de concessões que poderiam ser de pura forma e que permitiriam conciliar as tendências e os imperativos da unidade.**

**As cartas foram jogadas e o interêsse da conferência consultiva diminuiu. Os jornalistas já começaram a abandonar Budapeste para dirigir-se a Sofia, onde se reunirá a 6 de março o comitê consultivo político do Pacto de Varsóvia.**

**Depois da campanha romena em Budapeste, a presença em Varsóvia de Ceausescu à frente da delegação do partido romeno ressalta êste nôvo debate do bloco socialista.**

# Difícil a eleição de Rui Santos para a ARENA baiana

SALVADOR (Asapress) — Segundo pensamento corrente nos círculos políticos locais, não será muito tranqüila a eleição do deputado Rui Santos para a presidência da ARENA, no próximo dia nove, pois os ânimos começam a se agitar novamente e tudo leva a crer que novos problemas se encontram em ebulição no partido situacionista baiano.

Inicialmente, verifica-se na área da bancada federal uma reação bastante acentuada à candidatura Rui Santos, por parte, até o momento, dos deputados João Carlos Tourinho Dantas e João Alves Macedo.

Ambos consideram-se impossibilitados de votar no sr. Rui Santos, partindo do pressuposto de que êle votou contra o sr. João Carlos na prévia da bancada federal da ARENA quando foram recentemente escolhidos os atuais componentes da Mesa da Câmara Federal.

Afirmam mêsmo que o sr. Rui Santos, independentemente do voto contrário, trabalhou pela derrota da candidatura baiana.

Enquanto isso, o parlamentar diz que "aida não é candidato a coisa alguma", acrescentando: sou grato, porém, à lembrança de meu nome para dirigir o Partido".

## FUNCIONÁRIOS DE OSASCO FARÃO ESPECIALIZAÇÃO

OSASCO CONTINUA SE DESTACANDO: S. PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — Através de decreto o prefeito de Osasco, Guaçu Piteri, autorizou duas dezenas de funcionários da municipalidade a freqüentar, a expensas do Executivo, o curso promovido pelo Instituto Regional do Trabalho, denominado "Técnicas de Chefia". Para custear as despesas dos barnabés municipais, foi liberada uma verba de NCr$ .. 2.800,00.

HONRA AO MÉRITO

O prefeito Guaçu Piteri receberá em seu gabinete, dia 9, a medalha "Honra ao Mérito" outorgada pela UCAPE em colaboração com a "Tribuna dos Municípios". A medalha é oferecida anualmente àqueles que mais se destacam em suas atividades públicas. O chefe do Executivo osasquense receberá a honraria alusiva ao ano de 1967.

CURSO LIVRE

Sob os auspícios do Laboratório de Educação e Pesquisas Psicométricas (LEPP) realizar-se-á nesta cidade no período de 5 do corrente a 5 de abril, na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, um curso de Psicologia da Personalidade, tendo como tema principal a "Neurose".

O curso tem como coordenador o médico Vivaldo Simões e como responsável o médico Victor Matos.

# Teresópolis vai dar prêmios para crônicas e poesias

Com prêmios num total de NCr$ 1.800,00, além de medalhas de prata e menções honrosas, a Academia Teresopolitana de Letras se prepara para promover o "IV Festival Brasileiro de Literatura, a realizar-se nos dias 4, 5 e 6 de julho.

Concorrerão poesias e crônicas inéditas podendo cada candidato inscrever um ou mais trabalhos. Os que desejaram participar do "IV Festival Brasileiro de Literatura" terão que enviar suas obras à Academia Teresopolitana de Letras — Caixa Postal, 152 — Teresópolis — RJ — até o próximo dia 31.

REGULAMENTO

O "IV Festival Brasileiro de Literatura" faz parte das festividades do 77º aniversário do Município de Teresópolis e tem como objetivo incentivar a cultura e estimular a arte literária.

De acôrdo com o regulamento, os trabalhos serão enviados, sob pseudônimo, em 4 vias datilografadas ou imprêssas em espaço 2, dentro de uma sobrecarta e, esta, dentro de outra com o nome e endereço do concorrente. Todos os trabalhos premiados ou não, passarão a ser propriedade da Academia Teresopolitana de Letras.

O julgamento dos trabalhos será realizado em duas fases. A primeira com a seleção de 10 trabalhos de cada gênero A segunda, para as classificações dos primeiros colocados, por uma comissão de 3 membros da Academia Brasileira de Letras

Os candidatos classificados permanecerão 3 dias em Teresópolis, com um acompanhante, por conta da Academia Teresopolitana de Letras. A entrega dos prêmios será realizada em sessão solene, nos salões do Higino Country Club, às 20 horas do dia 6 de julho, pelos representantes das diversas Academias participantes.

## Amazonas teve também Festival de Músicas Carnavalescas

MANAUS (Asapress) — A "Voz da América" divulgará nos próximos dias as músicas carnavalescas dos compositores amazonenses, classificadas nos dez primeiros lugares no Festival Carnavalesco, promovido pelos rádios e Diários Associados do Amazonas.

O estival foi lançado sem grandes pretensões, como experiência, e alcançou grande sucesso, com mais de duzentas composições, despertando, inclusive, o interêsse de compositores de outros Estados, que não puderam inscrever-se por fôrça do regulamento do certame.

Os promotores informaram que a Philips gravará as composições para divulgá-las por todo o Brasil. Acharam que a experiência mostrou apenas uma falha: o Festival coincidiu com o tríduo carnavalesco, impedindo a divulgação da maioria das músicas nas festas e carnaval de rua.

No próximo ano, o Festival será realizado um mês antes do carnaval.

# Deputado afirma que JG está cada vez mais animado com a Frente

PORTO ALEGRE (Asapress) — O deputado David Lerer contestou as declarações feitas, no Rio, pela deputada Ivete Vargas, envolvendo a posição dos srs. João Goulart e Leonel Brizola.

Não é verdade que o ex-presidente esteja decepcionado ou insatisfeito com a Frente Ampla. Pelo contrário, o sr. João Goulart está entusiasmado com aquela aliança política e, não obstante as recomendações médicas, continua trabalhando pelo seu fortalecimeto.

"Quanto ao ex-governador Leonel Brizola — continuou o deputado Lerer — o que posso dizer é que êle não tem porta-voz nem intérprete. Quando julgar oportuno fazer uma declaração, êle a fará diretamente. Sua carta à imprensa carioca, porém, não constitui uma definição".

O sr. David Lerer estêve no Uruguai conversando com os srs. João Goulart e Leonel Brizola no último fim-de-semana, no mesmo período em que já se encontrava a deputada Ivete Vargas, com quem não está entrosado.

Os encontros de Lerer com os dois exilados ocorreram em ocasiões distintas, e, segundo êle, a deputada Ivete Vargas não está sendo fiel em suas declarações à imprensa carioca.

O deputado paulista, um dos homens mais ativos da "Frente Ampla", foi ao encontro de Goulart e Brizola, levando cartas de vários amigos comuns, pois não os conhecia pessoalmente.

Com o ex-presidente, conversou cêrca de dez horas e com o ex-governador manteve dois longos encontros, assinalando a propósito, que achou o sr. Leonel Brizola "muito bem informado sôbre a situação nacional e, a rigor, militando politicamente".

"Quanto ao sr. João Goulart — acrescentou — tive agradável impressão de sua figura humana. Falei com quase todos os cassados que lá se encontravam, como Paulo Schuling e Neiva Moreira, antes de regressar à Capital Federal".

Em sua opinião, o senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, não tem condições para permanecer no comando da agremiação oposicionista. Acha que êle falhou em todos os momentos de crise política e a carta que redigiu para responder ao sr. Luís Viana Filho, últimamente, demonstra sua incapacidade para continuar dirigindo o Partido. "Vamos pegá-lo pela palavra e cobrar sua renúncia na reunião do Diretório Nacional, pròximamente". Concluiu.

# DNER vai liberar estudos da rodovia Angicos—S. Rafael

A Divisão de Estudos e Projetos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem liberará, ainda esta semana, traçado da Rodovia Angicos—São Rafael, que substituirá o ramal ferroviário considerado deficitário para o Estado do Rio Grande do Norte.

O sr. Evandro de Carvalho Correia, representante do DER-RN junto ao DNER, informou que, apesar das dificuldades que atualmente enfrenta o órgão estadual, é pensamento, concluir todos os projetos já aprovados até o ano de 1970, quando terminará o mandato do governador Walfredo Gurgel

CONCORRENCIA

Informou ainda que o DER-RN abrirá êste mês concorrência pública para construção da Rodovia Angicos—São Rafael, bem como do projeto da Rodovia Mossoró—Pôrto Franco cujo ramal ferroviário é também considerado deficitário. Disse também que o DER-RN vem realizando novos projetos de grande vulto que dentro de alguns meses serão encaminhados ao DNER para estudos e posterior aprovação.

VERBA

As verbas destinadas ao DER-RN são insuficientes para realização de todos os planos. Espera o DER-RN receber uma parcela maior do Fundo Nacional Rodoviário, para pavimentação de tôdas suas estradas.

Os atrasos na liberação de cada parcela, originam sérios transtornos para a administração.

## Prefeito e servidores doam córneas a Banco de Olhos de SP

SÃO PAULO (Sucursal) — Com o intuito de colaborar com a Campanha do Banco de Olhos de São Paulo, destinada à obtenção de doadores de olhos, o prefeito municipal e vários edis de Caraguatatuba, em solidariedade ao movimento, enviaram ofício à diretoria da entidade contendo as assinaturas de 32 doadores, encabeçadas pelo prefeito Geraldo Nogueira da Silva e seguida dos nomes de 7 vereadores e 24 funcionários da cidade.

Diz o prefeito em trecho do ofício: "ouvi o problema de uma criança de côr, que pede que a socorram para poder servir ao Brasil com maior capacidade de trabalho. Recordei-me de quanto São Paulo e o Brasil fizeram por Caraguatatuba durante a terrível catástrofe que recentemente aqui se abateu, lembrei-me das campanhas de roupas, alimentos, as financeiras, enfim, a mobilização generosa de nosso povo, acudindo a seu irmão caiçara durante aquêles dias terríveis. Vislumbrei, então, que poderia aderir à sua campanha altamente humana, oferecendo minha vista, após minha morte, para um cego anônimo, mas irmão".

## POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

A instituição da sublegenda partidária, fórmula mágica da ARENA para superar as dissidências em suas bases eleitorais, deverá impor violentos debates, sobretudo no Congresso Nacional, tão logo se reiniciem as atividades parlamentares. Mesmo arenistas eminentes e insuspeitos, como o senador Carvalho Pinto, insurgem-se contra a sublegenda, por entender que, longe de resolver a crise em que se debate o partido oficial, poderá agravá-la, acirrando mais ainda as divergências, nos municípios, entre ex-pessedistas, ex-udenistas e alguns "bigorrilhos". O deputado Franco Montoro, em comentário recente, definiu o problema com um trocadilho: "Trata-se de uma sub-solução só admissível numa subdemocracia". Os argumentos e ponderações que desaconselham a sublegenda não parecem sensibilizar o Govêrno, mesmo quando partem dos seus próprios correligionários. Indiferente a tais manifestações, atitude típica dos govêrnos que se apoiam nas armas, o mal. Costa e Silva insiste em propor ao Congresso a instituição da sublegenda partidária, certo de que contará com apoio maciço das bancadas arenistas, tanto na Câmara quanto no Senado. A proposição governamental, se convertida em lei, poderá decretar a morte do bipartidarismo, por inviável e artificial. Mas não contribuirá para corrigir a desordem institucional do Brasil "revolucionário". Talvez tenha o mérito de convencer os homens do Poder a afastar os artifícios para a solução de problemas sérios. E assim façam retornar o País ao pluripartidarismo, com o exercício pleno da democracia, que é o sonho de todos os brasileiros bem intencionados.

Servidores do complexo administrativo do Distrito Federal poderão construir suas residências, através de um sistema de mutirão, que está sendo estipulado pelas autoridades municipais. Um Grupo de Trabalho Habitacional acaba de ser constituído, dentro da estrutura da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, que deverá funcionar sob a direção, supervisão e coordenação de um engenheiro ou arquiteto, auxiliado por um engenheiro-assistente, um assistente-técnico e um secretário.

—oOo—

A criação do Grupo Habitacional impôs-se em consequência do êxito alcançado por uma experiência realizada pela Sociedade de Habitações de Interêsse Social, no Setor de Indústria e Abastecimento, onde foram erguidas, no sistema de mutirão, cêrca de 120 casas, pelos próprios funcionários da NOVACAP que pretende ampliar o projeto original, criando, para isso, um órgão que coordene sua execução. A regulamentação do GT-Mutirão será aprovada pelo presidente da NOVACAP, dentro de sessenta dias.

—oOo—

RÁPIDAS

Serão iniciadas dentro de trinta dias as obras de construção da Unidade de Infecto-Contagiosos, da Secretaria de Saúde, na cidade-satélite do Gama. A NOVACAP acaba de firmar contrato com uma firma construtora local para a realização das obras, orçadas em mais de 487 milhões de cruzeiros antigos. O prédio, de um só pavimento, será construído próximo ao nôvo Hospital do Gama, obedecendo as mais modernas técnicas, e deverá estar concluído dentro de trezentos dias. O Ministério da Indústria e Comércio, em Brasília, por ocasião da crise que afetou o abastecimento de café ao DF, realizou gestões junto ao IBC, visando a contornar as dificuldades de carência do produto. Atendendo ao apêlo do MIC, o IBC determinou o aceleramento dos estudos para aumento das quotas de grão às torrefações de Brasília, atendendo às peculiaridades locais. As medidas sugeridas pelo MIC ao IBC visam evitar que novas crises no abastecimento de café à população venham a ocorrer.

## ESTADO DO RIO

O juiz Alberto Nader, que reassumiu o cargo do qual é titular em Nova Iguaçu, poderá apreciar quinta-feira o mandado de segurança impetrado pelo ex-prefeito Ari Schiavo contra ato da Câmara de Vereadores que o afastou do cargo sob a alegação de irregularidades administrativas. Receberá os autos amanhã. As peças do processo estiveram com o advogado Paulo Machado desde o último dia 28, que as solicitou ao juiz-substituto, Carlos Alberto de Carvalho, para poder preparar recurso visando a anular a decisão da edilidade.

O MDB municipal, que é maioria no Legislativo local e que mesmo assim tolerou e até estimou a derrubada do correligionário Schiavo, para efeito de composição da mesa diretora da Câmara não deu qualquer chance à ARENA, apesar de ter recebido apoio do partido adversário na queda do prefeito fato ocorrido em novembro passado. Os emedebistas ocuparam todos os cargos da mesa do Legislativo.

Em Nilópolis, São João de Meriti, Magé, Três Rios, Volta Redonda, Barra Mansa, Macaé e Niterói, aconteceu o mesmo. Nos municípios o Movimento Democrático Brasileiro demonstrou ser mais coerente. Não fêz como os deputados estaduais da agremiação, que se aliaram à minoria governista para tornar o sr. Raul de Oliveira Rodrigues presidente da Assembléia Legislativa.

CPI

O deputado Júlio Ferreira da Silva, talvez o mais [illegible] entre todos os seus pares, pedirá a abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar uma trama, da qual foi êle mesmo um dos envolvidos, quando Gumercindo de Oliveira, conhecido por "Mineirinho" foi considerado como vítima de homicídio, crime a êle atribuído. Já tem alguns anos que isto ocorreu. E Júlio Ferreira que à época não tinha mandato conferido pelo povo, só conseguiu se livrar da acusação com um "habeas corpus" no Supremo Tribunal Federal. E durante todo êste tempo, "Mineirinho", em silêncio "desaparecido" em Itaguaí, cidade citada como local do crime e desaparecimento do cadáver, continuava vivo e bem "vivinho". Apenas na segunda-feira de carnaval foi que resolveu falar plenamente. Ou melhor cantar. Estava se divertindo em Parati, quando foi avistado pelo próprio Júlio Ferreira da Silva que se abraçou com "Mineirinho", pedindo que o ajudassem. "Mineirinho" já admitiu ter recebido NCr$ 12 mil para se fingir de morto e complicar o deputado.

DESMENTIDO

A direção da Companhia Nacional de Álcalis, emprêsa de economia mista, desmentiu completamente ter ocorrido qualquer explosão nas dependências da indústria, localizada no distrito de Arraial do Cabo, no município de Cabo Frio. "Jornal de Niterói" foi quem publicou a grande "barriga" no referido, descrevendo inclusive detalhes da "tragédia". A matéria saiu com destaque na primeira página.

FESTA DOS CAMPEÕES

Está tudo pronto para a espetacular festa dos campeões. O acontecimento será no próximo dia 24 no Fonseca Atlético Clube, sob o patrocínio da Associação dos Cronistas Carnavalescos do Estado do Rio. Dirigentes das escolas de samba, blocos e clubes, além de foliões, estarão reunidos para recordar o carnaval que passou. Existe movimento entre as entidades carnavalescas de Niterói no sentido de melhorar o reinado de Momo na Capital. E para tanto desenvolverão intensa movimentação desde já para atingir o objetivo. Reuniões serão realizadas entre as agremiações e as autoridades com a finalidade de acertar um plano que possibilite à Capital do Estado ter um melhor carnaval do que em 1968, não obstante êste ano tenha sido um dos melhores já vividos pela população de Niterói, no que diz respeito ao reinado de Momo.

## O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — Em sua última sessão a Câmara Municipal de Santo André aprovou projeto de lei oriundo do Executivo, que autoriza a Prefeitura a doar a FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO ABC" área de terreno destinada à construção da Faculdade de Medicina, a ser instalada no município.

Segundo o projeto, o imóvel destinar-se-á, exclusivamente, à edificação da faculdade, ficando vedado dar-lhe outra destinação, sob pena de reversão à municipalidade, independente de indenização por benfeitorias que tenham sido realizadas.

PLANO DIRETOR

A Câmara Municipal de Santo André, aprovou projeto de lei do Executivo que autoriza a Prefeitura a contratar pela importância de 1.260.000,00 cruzeiros novos uma emprêsa privada, os serviços de levantamento aerofotogramétrico, planialtimétrico e cadastral do município. Em sua mensagem o Executivo destaca a oportunidade e conveniência indispensáveis ao perfeito desenvolvimento do Plano Diretor.

SÃO BERNARDO

governo estadual deliberou extinguir todos os cursos de preparação de admissão ao ginásio, que vinham funcionando em São Bernardo do Campo. Em vista desta decisão, a municipalidade local assumiu a responsabilidade pelo funcionamento dos referidos cursos, que serão ministrados nos grupos escolares. As matrículas já estão abertas e os interessados poderão procurar os estabelecimentos escolares localizados nos bairros ou vilas onde residem ou o serviço de assistência ao ensino da Prefeitura municipal.

DESPESAS

A Prefeitura de São Bernardo do Campo gastou, em 1967, com o pessoal fixo, a importância de NCr$ 3.406.974,38, e com o pessoal variável a soma de NCr$ 5.739.997,24 somando-se estas despesas se constata que a municipalidade empregou 18,81% de sua despesa orçamentária no funcionalismo, não atingindo siquer metade do limite impôsto pela Constituição Federal, que permite aos Estados e municípios 50% de suas respectivas receitas em gastos com o pessoal.

MAUÁ

Prefeitos e vereadores paulistas, presentes ao encontro regional de municípios em Mauá, sob os auspícios do grupo parlamentar municipalista, deliberaram credenciar o deputado Cunha Bueno para transmitir à Presidência da República as resoluções adotadas no conclave consubstanciadas nos seguintes pontos: 1.º) Apoio à proposição do deputado federal Nazir Miguel, de restauração das imunidades aos membros de Câmaras Municipais quando no exercício da vereança em seus respectivos territórios; 2.º) Manutenção do capítulo discriminatório das rendas públicas, sem qualquer alteração na sistemática do ICM, que tem beneficiado a economia municipal e possibilitando o recebimento de recursos, independentemente de peias burocráticas e interferências protelatórias do Poder Público; 3.º) Adoção de critérios não-políticos para a inclusão de municípios nas áreas de segurança nacional resguardando-se o direito de livre escolha dos prefeitos, conforme prescrevem as constituições do País e dos Estados; 4.º) Veemente apêlo ao Presidente da República e ao Congresso Nacional para a imediata aprovação de leis que visem criar condições e oferecer maiores recursos à implantação da área metropolitana da "grande São Paulo".

MISS PISCINA-68

O Clube de Campo do ABC, através de seu departamento social, elegeu "Miss Piscina 68" a simpática Bárbara Mohovic, de cabelos castanhos e olhos verdes. Na mesma oportunidade foi eleito também "Mister Piscina", o jovem Paulo Roberto Bolognesi, filho do general Aldo Bolognesi, destacada figura das sociedades do ABC e de São Paulo.

JÓQUEI CLUBE

No próximo domingo, Hosana Estela de Castro, Miss Objetiva 1967 do Grande São Paulo e Rainha do Carnaval dos Clubes Paulistas, vai ser homenageada no Jóquei Clube do ABC, em sua sede náutica no Km 29 da Via Anchieta, às margens da represa Billings. O capitão Almiro de Oliveira Sales, presidente do JCABC recepcionará Hosana e jornalistas da região e de São Paulo.

# COLUNÃO

LUCIA STONE

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

### Jantar

Tereza e Pecô Muniz Freire receberam na sexta-feira para jantar. Grupo pequeno, muita música e muito papo.

Lá estavam: Helene e Ermelino Matarazzo com sua filha Marina, o miliardário mexicano Pablo Escandon, Helena e Arnaldo Brenha, Scarlet e Carlos Alfredo Maya de Castro, Bia e Juan Llerena.

### Ainda carnaval

Ontem, soube de uma bastante divertida. Três casais racharam um camarote para o baile do Municipal. Acontece, que um dos casais, o cabeça do negócio, convidou mais dez amigos, que além de não entrarem na rachação do camarote, também não pagaram a conta.

Os outros, que não tinham nada com a história é que desembolsaram tôda a erva, e olhem que não era pouca.

### Jantar II

Ana Luiza e Gustavo Capanema deram o último jantar da serra, inaugurando oficialmente sua casa.

Lá estavam: Fernanda e Zezito Colagrossi, Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima, Angela e Roberto Mallman, Marina e Leo Ribeiro.

### Sucesso

Joãozinho Miranda, recém-chegado de Nova York, nos conta do enorme sucesso que o pianista João Carlos Martins está fazendo naquela cidade. No último concêrto, foi aplaudido de pé, durante longos minutos.

O crítico Harold C. Schomberg, super respeitado naquela praça, foi à televisão (coisa que faz muito raramente) apenas para elogiar João Carlos.

### Guarda-roupa

Apesar de todo mundo dizer que a môça está ultrapassada, Coco Chanel ainda é gente no campo da moda. Agora mesmo, Marlene Dietrich considerada pela imprensa internacional como elegantíssima, acaba de encomendar todo o seu guarda-roupa de 68 com Chanel.

### Ainda de artistas

E já que a gente deu uma de artista velha, aqui vai outra. Claudette Colbert, aquela que já foi famosa, é muito amiga de Frank Sinatra. Noutro dia, a atriz estava em Barbados, quando se comunicou com Sinatra, dizendo que seu marido estava doente do estômago.

Sem pestanejar, Sinatra mandou um jato para buscá-los e levá-los para Los Angeles.

Preço da brincadeira: 26.460 dólares.

### Criação de vaca

Vocês podem pensar que é brincadeira, mas juro que não é não. Um grupo de rapazes criou uma vaca dentro de um apartamento de Copacabana. A vaca cresceu muito e êles resolveram dar outro destino ao animal. Botaram a dita vaca no elevador e tocaram o botão para o andar térreo (estavam no 8.º).

Correram para baixo. O elevador parou no 6.º andar. Ficaram nervosos. Mas o elevador começou a descer e quando a porta se abriu, saiu apenas uma senhora. Nada de vaca. "A senhora viu uma vaca?", perguntaram. "Vi, meu filho, ficou no sexto andar".

E ninguém mais viu a vaca.

### Divórcio

Paul Getty, o homem mais rico do mundo, tem um filho de 43 anos de idade, chamado George. Sua mulher, Glória, acaba de conseguir divórcio alegando: "George era sobranceiro, frio, indiferente e insultante".

Além de ter ficado com todos os bens que o casal possui em Los Angeles, Glória ainda vai receber 66.000 mil dólares anuais.

### Cumprimentos

Alvaro Catão já muito cumprimentado e chamado por todos de senador, mesmo antes de Celso Ramos pedir licença.

### Desfile

Pierre Cardin acaba de fazer desfile em Nova Déli. Mas mesmo lá, o môço não alcançou o menor sucesso.

### Não mais oficial

Natalie Wood e seu noivo, apesar de ainda estarem no Rio, não são mais hóspedes oficiais. O mesmo acontece com Gowan, que foi trazida, por alguém e teve suas despesas suspensas no hotel em que se encontrava.

E vocês sabem quanto custa cada artista dessas ao nosso govêrno? Nada mais, nada menos de cinco milhões por cabeça.

### Final de verão

Ontem, o movimento das estradas de Petrópolis, Teresópolis, Cabo Frio, Búzios e Angra dos Reis, estava de lascar. Todo mundo levou horas para chegar as suas casas.

Terminou oficialmente a temporada de verão e quanto às estradas, prefiro não fazer comentários.

### Praia

São Pedro foi mesmo contra quem pensava que durante o carnaval ia ter praia. Choveu todo o tempo e só mesmo no sábado, apareceu o solzinho.

Na praia, neste fim de semana, estavam: Guilherme Guimarães (com todo aquêle seu equipamento elegante), Sônia Gadelha, Nena Medicis (contando do seu carnaval diferente), Sérgio Lacerda (andando da Montenegro até ao Country), Fernando Pedreira e Jean Louis Lacerda (umas feras por não poderem jogar raquetinha), Marcos Vasconcelles (fazendo sucesso com seu MG caindo de nôvo), Tony e Carmem Mayrink Veiga (contando da briga no Municipal).

## COLUNINHA

Sérgio e Maria Clara Lacerda, Glória e Solberg, assistindo, no sábado ao "show" de Nara Leão ★ E por falar em Nara, ela mais Cacá Diegues, jantavam na outra noite no "Le Relais" ★ Rose May Sampaio passou o carnaval em Punta Del Este. Esta semana já estará de volta ★ Marilu e Homero Souza e Silva em Gastand, fazendo esporte de inverno ★ Mirthes Paranhos em pleno andamento das obras do seu nôvo "Petit Club", que será no Leblon ★ Nenen Werneck de Castro passando temporada em Montevidéu ★ "O Campo de Batalha Sou Eu" teve sua noite de autógrafos transferida para o dia 12. Fausto Wolf viaja hoje para Punta Del Este ★ Zilda e Aloir Couto, de Belo Horizonte, passando temporada no Rio ★ Maria Helena Flexa Ribeiro, no Rio ★ Gilda Grillo agora profissional de fotografia ★ Hoje, desfile de Madame Carven, na Maison de France ★ Cineminha sábado, em casa de Becky e Hans Nobre de Almeida. Na platéia: Joãozinho Miranda e Sônia Gadelha ★ Lúcia e Harry Stone em Buenos Aires. Depois vão ao Festival de Mar Del Plata ★ O conselheiro comercial da embaixada da França e a senhora Marc Jeandet recebem para coquetel no dia 5, às 19 horas ★ Eva Todor e Paulo Navarro convidando para a estréia de "Senhora... "Senhora na Bôca do Lixo", dia 7, no Teatro Glaucio Gil ★ O Museu de Arte Moderna começando o seu teatro: "Salomé" de Oscar Wilde. A Salomé será Helena Inês.

# "O salto do cavalo cobridor"

Carlos Freire

**O terceiro romance da "Tetralogia Piauiense", de Assis Brasil, "O Salto do Cavalo Cobridor", acaba de ser lançado pela Editôra O Cruzeiro, que havia publicado os romances anteriores do autor: "Beira Rio Beira Vida" e "A Filha do Meio Quilo".**

É evidente que não se pode apreciar êste "O Salto do Cavalo Cobridor", sem referências aos outros romances, pois é de fato um mosaico piauiense o que Assis Brasil vem armando com a sua "Tetralogia". Êste último romance, ao contrário dos outros, se passa no interior do Estado, mais precisamente numa fazenda, onde vegeta uma população marginalizada pela pobreza e ignorância.

O livro é armado, como os demais, numa forma perfeita, arquitetada, consciente. Aproxima-se mais do "Beira Rio", embora com estrutura mais simples, com intenções mais imediatas. Os próprios personagens se esquematizam num mundo mais de ação exterior do que as prostitutas do "Beira Rio" ou os "pequenos burgueses" de "A Filha do Meio Quilo". Mas "O Salto do Cavalo Cobridor", nesta simplicidade técnica, não fica a dever muito aos demais romances.

A forma aqui — onde mais uma vez Assis Brasil se liberta da imposição do tempo cronológico — se estende numa espécie de espiral, onde uma colunata, em linha reta, perpendicular, serve de apoio e suporte às narrativas colaterais. Como no "Beira Rio" há a eliminação da cronologia para acentuar a dimensão dramática, mas "O Salto do Cavalo Cobridor" se afasta dêste romance, ao propor, quase no início, uma trama, que é o anúncio, quase de chôfre, do assassinato do personagem principal. E todo o romance passa então a girar em tôrno dêste fato, embora êle seja interrompido várias vêzes, para que se conheça melhor o personagem e os vários acontecimentos que formam o seu mundo.

De ação exterior mais franca e clara do que o "A Filha do Meio Quilo", êste último romance de Assis Brasil vem mostrar também que o escritor sabe criar ações episódicas com conotações cinematográficas, que poderão sugerir um belo filme. Inação é um personagem bronco, bom e corajoso, que se enfeitiça pela beleza de uma cigana: aí está o cerne do romance. Em tôrno desta "espinha dorsal", Assis Brasil constrói uma colcha de retalhos da alma provinciana, com casos e com a apresentação de personagens que, embora circunstanciais, dão a dimensão da "paisagem" interiorana de um Brasil primitivo e atrasado.

Poderíamos, em relação ao "Beira Rio, Beira, Vida", dizer que "O Salto do Cavalo Cobridor" é um romance menor? Talvez a facilidade da leitura dêste, a equação objetiva da trama e da apresentação dos personagens, levem o leitor e até mesmo o crítico a achar que se trata de um romance mais "ligeiro", um "exercício" em que Assis Brasil quis apenas "amolar" a sua tesoura de grande técnico da arte do romance.

Mas se isolarmos os persongens que compõem "O Salto do Cavalo Cobridor", poderemos apreender a sua riqueza, a sua visão do mundo, o seu corte em profundidade. Zita, a mulher de Inação, esquisita e fechada no seu mundo de memórias — ela diz para a sua comadre que a sua vida se resume apenas em quatro lembranças, em cujas lembranças conheceu o mal, o bem, a alegria e a tristeza. A última lembrança é a morte do filhinho, depois nada mais existe para ela. Suas quatro lembranças são contadas numa das partes mais belas do livro, onde a humanidade, a simplicidade, a descoberta das coisas ruins e boas da vida se mesclam e dão dimensão ao personagem.

Matias é outro personagem marcante — um misto de caixeiro-viajante, contador de histórias, advogado, juiz, benfeitor —, êle encarna a alma nordestina na sua destinação precária e limitada, mas não submissa. Estuda, procura compreender o mistério das "terras abandonadas", o mistério do "govêrno" que diz que ampara o povo mas o abandona. Matias é a consciência de todo o livro e talvez de todos os livros de Assis Brasil. E é bem sintomático que êle atravesse o romance e sirva de união às suas partes. Êle é o "espírito" da história e a sua significação. Inácio, ou Inação, o personagem central, é mais a mola propulsora que desencadeia as ações e faz os personagens viverem em tôrno de si.

Como nos outros romances, não há muitos personagens em "O Salto do Cavalo Cobridor". Mas cada um está marcado pelo seu próprio destino. As ações, ou "cenas" ou "seqüências", são também subsídios fortes para o painel que Assis Brasil quer mostrar do interior de seu Estado. A ligeira cena de um hotel perdido "no ôco do mundo", sem nenhum hóspede, com a dona da casa querendo conversar com qualquer pessoa "de fora", o "serão" simples em que a filha adotiva toca bandolim e canta "um romance antigo", já dá a dimensão dessa "rapsódia" piauiense em tom de fábula. Na verdade, durante a leitura do romance lembrávamos uma espécie de rapsódia, ritmada, bela, rica de acentuação humana, expressiva em sua linguagem.

Outro dado positivo de "O Salto do Cavalo Cobridor" é a linguagem. Aqui é uma continuação ou prolongamento do "Beira Rio" — simples, objetiva, com recursos os mais expressivos e sugestivos. A linguagem flui, é a própria "fala" dos personagens, a sua própria expressão do mundo e de sua vida. Os recursos são vários, para que se detenha um coloquial colorido e ao mesmo tempo simples. Assis Brasil faz o que quer da língua, haja vista que em "A Filha do Meio Quilo", situando a classe-média, o tom da linguagem adquire outras mudanças, o vocabulário entra por outras conotações — a simplicidade ainda é o seu grande recurso.

No "Beira Rio" Assis Brasil fecha o romance repetindo as suas palavras e cenas iniciais, como a dar uma "forma circular" à narrativa. Em "O Salto do Cavalo Cobridor" usa o mesmo recurso, mas enriquecendo-o. Repete a cena do achado do cadáver de Inação, reconstituindo-a através de Matias que não a havia presenciado, mas apenas "lido" nos inúmeros rastos deixados no local da briga com os ciganos.

E Assis Brasil "fecha" o romance com uma cena de forte impacto dramático, que não poderíamos adiantar ao leitor para não tirar-lhe o prazer da descoberta. Assim, sob todos os aspectos, êste nôvo romance de Assis Brasil contribui, mais uma vez, para revigorar a jovem literatura de ficção brasileira.

Mais um da tetralogia

# Livros

Carlos Freire

A sorte ou o azar?

Apareceu mais um por aí para atrasar a vida dos outros. É o mais fácil de acontecer nesses dias difíceis, apesar do sol e da praia.

Trata-se, como todos já perceberam da conversa sem nexo algum de um deputado. A brazilian one, que se achou à vontade bastante para apontar a obscenidade na obra de Henry Miller.

O editor já defendeu Miller o bastante, mas nunca é demais voltar ao assunto. Aviso ao deputado que o escritor, que há muito acompanha sua brilhante carreira política, lamentando inclusive o fato de não poder votar aqui por não ser brasileiro (lembra que isso é um problema facílimo de ser resolvido) — o escritor Henry Miller, ao ler sua afirmação, de que Plexus e Nexus seriam obscenos ficou muito chateado, pois até hoje ninguém havia se pronunciado a respeito. E a crítica veio logo de um deputado que êle há muito admira (esqueci o nome do deputado!) isso o aborreceu mais ainda.

Miller promete cuidar mais de seu estilo de narrativa, caso o deputado reconsidere a obscenidade de seus livros, e cuide mais da política, onde anda tão por baixo ùltimamente (esqueci o nome de nôvo!).

**ORELHAS CURTAS**

Millôr Fernandes foi sorteado (ou azarado) para ser membro do Júri Criminal no mês de fevereiro. Já atuou duas vêzes, e tôda a semana tem que comparecer para saber se vai atuar ou não. É uma nova fase de sua carreira. * Jorge de Osvaldo França Júnior. Um Brasileiro está sendo traduzido para o inglês, e será lançado nos EUA ainda êste ano. * Revolução ou Reforma, livro recém-lançado de Roland Corbisier é um dos primeiros lançamentos políticos do ano que se inicia, pela Civilização Brasileira. Ao que parece não serão poucos os lançamentos dêste gênero em 68. E daí? * Uma enorme livraria foi aberta no pôsto seis, em Copacabana. É a Entrelivros, na esquina da Júlio de Castilhos com Av. Copacabana. O grupo é o mesmo que tem a Entrelivros da cidade, no edifício Avenida Central, e parece que sabe o que faz.

**OPINIÃO**

Há dez anos atrás as editôras faziam edições de três mil livros, em média. Hoje êles fazem de cinco mil livros, em média. O número de leitores disponíveis aumentou, mas o de compradores não. O que há? O preço do livro, mais por fora de nossa realidade que mão de afogado.

Mas ai de quem chegar com uma conversa dessas para qualquer (isso mesmo) editor brasileiro. Não se pode fazer edições mais baratas, não é êsse o problema. E a situação continua, embora em minha opinião caso fôssem feitas tiragens maiores em material mais barato, (o que causaria diminuição imediata no preço de cada exemplar) haveria maior venda. Será que é isso?

**O escultor Mário Cravo, diretor do Museu de Arte Moderna e do Museu de Arte Popular, da Bahia, ganhou o concurso do Banco do Brasil para o melhor projeto de painel decorativo do "hall" do edifício da agência daquele estabelecimento em Salvador.**

# Arte

JACOB KLINTOWITZ

O prêmio é um dos maiores já oferecidos para concursos do gênero no Brasil, uma vez que é de NCr$ 30.000,00. Mário Cravo concorreu com mais sete artistas, quatro baianos, dois pernambucanos e um cearense. O projeto vencedor consiste em dois painéis de 70 metros quadrados cada um, representando formas executadas em latão inoxidável e cobre, refletindo, na opinião do autor, "a dinâmica do espaço ocupado".

O prêmio, além de beneficiar um escultor de longo trabalho (e isto independe de qualquer opinião sôbre sua qualidade artística), veio evidenciar uma nova fase da arte em têrmos profissionais, no Brasil.

Não há dúvida que se trata de um fato significativo da mentalidade existente no país, no que se refere às artes. O órgão promotor do concurso é um órgão oficial, o prêmio é enorme, o artista premiado é dos mais conhecidos que o Brasil possui.

Mesmo que atualmente estejam existindo choques da cultura com órgãos oficiais, como o caso da Censura, ainda assim melhora o respeito e a conceituação sôbre a arte, e a sua possibilidade profissional. Não se trata mais de colocar o artista num nível altamente profissional, nos únicos têrmos aceitos pela nossa realidade social: através do sucesso econômico.

Nesta coluna temos feito o possível para, mais que a nossa própria opinião pessoal, trazer fatos significativos e capazes de contribuir para a formação dos leitores, ou de contribuir para a sua informação. Creio que êste, considerado o lugar, o prêmio, etc., é um dos mais significativos dos últimos tempos.

Neste período de carnaval um dos fotógrafos de arte mais em movimentação foi Fernando Goldgaber. A sua movimentação foi incrível. Onde havia movimento, lá estava êle, com aquêle geito simpático e a qualidade excelente de sua fotografia.

◆◆◆

A exposição de pintura que a galeria Barroco, de Petrópolis, realizará, dos artistas Marília Crantz, Jacinto de Morais e Paulo Simões já se encontra preparada, com os artistas tendo os trabalhos emoldurados, etc. O diretor da galeria, Batalha, está entusiasmado com a mostra que agora termina dos pintores, José Carlos Nougueira da Gama, Roberto Morvan, e George Luiz.

◆◆◆

Inaugurou dia 1.º a mostra de estandartes de Pietrina Checcacci, na Petite Galerie.

A jovem pintora, que se encontrava desanimada com a pouca receptividade oficial para a sua pintura de cavalete (que, por sinal, era de boa qualidade), modificou a sua maneira de trabalhar, pretendendo maior comunicação com o público e com a crítica. Na sua atual fase, Pietrina está realizando estandartes pintados, se possível, com uma pesquisa de motivos populares.

◆◆◆

L'Atelier apresentará dia 6 de março, as tapeçarias da artista gaúcha, Jussara Cirne de Souza, da cidade de Santa Maria.

Trabalho de Mário Cravo

**★ Promoção de meio do ano, o Festival da Canção foi motivação fartamente explorada no carnaval. O tema "margarida" foi a decoração de quase todos os lugares onde houve folia de Momo. Margarida nas mais variadas formas e tonalidades nos deu a impressão de que tudo era um imenso jardim. Sòmente a falta de total imaginação poderia ter ensejado aos decoradores o aproveitamento da "Margarida" que na época em que deveria fazer sucesso foi negativo.**

# Clubes

Walter Rizzo

◆ Nos dias de carnaval estivemos em visita a muitos clubes e constatamos que na impossibilidade de uma melhor e mais atualizada motivação, muita gente apelou para a "margarida" como tema para decoração. Houve mesmo um exagêro e nós ficamos pensando o porquê desta explorafação pois é sabido que aquela música vitoriosa no Festival da Canção, não fêz nenhum sucesso. Vimos margaridas de todos os tamanhos e tonalidades, cobrindo tetos e forrando paredes. Francamente não podíamos acreditar que uma música explorada em promoção de meio de ano fôsse tão aproveitada. Sòmente o comodismo ou total falta de imaginação poderia dar a Margarida aquêle destaque que ela não conseguiu na época em que foi lançada.

◆ E dizem que as crianças de hoje, são diferentes das de antigamente. Pudera, nós mesmos tiramos delas aquelas doces ilusões. As pobrezinhas viram no Natal no Presépio da Cinelândia um Menino Jesus simbolizado num pedaço de tronco tosco tendo como cabeça uma bola de boliche. Agora foi a vez da Wilsa Carla mostrar uma Branca de Neve completamente diferente daquela que nos conta a história. Quando crianças, criamos na nossa imaginação uma Branca de Neve cândida esguia, alva e tôda doçura e o que foi mostrado no Teatro Municipal foi completamente o inverso. Igualzinho no Natal, também no carnaval, as crianças tiveram uma desilusão.

◆ Justo e merecido o primeiro lugar conferido a Augusto Silva no desfile de fantasias do baile do Teatro Municipal.

◆ A parte cômica do carnaval que passou foram as entrevistas do gordo Carlos Imperial. Fantasiado de Rei Hippie parecia um carro alegórico ou mesmo um bôlo de noiva. Êle demonstrou que pouco se importava com prêmios ou classificação. Queria, sim, uma auto-promoção e isto foi conseguido.

◆ Agora passado o carnaval ficou provado que a briga Carlos Imperial e Mauro Rosas não passou de uma farsa. Êles queriam entrar no Municipal precedidos de muita publicidade fabricada. Quem levou a melhor foi o Mauro Rosas que conseguiu classificação cabendo ao Carlos apenas a consolação de uma estrepitosa vaia.

★ Lamentamos que na Noite de Bagdá, promovida pelo Monte Líbano, os companheiros aqui da TRIBUNA não tivessem sido recebidos de maneira condizente com as tradições do clube.

★ Parabenizamos a diretoria do Sírio e Libanês que durante os bailes de carnaval soube receber fidalgamente os homens da imprensa. Aliás não é de estranhar porque no Sírio a coisa é assim. Demétrio Habib e tôda a sua diretoria é pródiga em atenções para com todos os visitantes.

★ Wilsa Carla desavergonhadamente disse numa emissora de televisão que preferiu desfilar no Monte Líbano porque recebeu cachê bem alto. Acreditamos mesmo que tivesse recebido muito mais do que realmente merecia. Lembramos a Wilsa que muito mais valor que o dinheiro deveria ter a sua palavra empenhada com o Sírio e Libanês.

★ Terminada a verdadeira maratona de festas carnavalescas promovidas pelo Sírio e Libanês, temos a ressaltar a ordem e a disciplina. Não houve um pequeno senão, tudo transcorreu em ambiente da mais franca cordialidade. Não houve inclusive a presença de policiais fardados para atemorizar os foliões e garantir desfiles. No Sírio sòmente a presença da diretoria é garantia para o sucesso e tranqüilidade da festa.

★ No Meio Tênis Clube um grupo de senhoras da diretoria, tôdas vestidas de melindrosas, foi nota de destaque. Anotamos Marina do Passo Lindaura Silva, Léda Alegre, Elisabeth Ferreira, Irma Ribeiro, Edila Alves, Carmelinda Pinto, Almerinda Cardoso, Odete Dutra e Lia Tocantins.

★ Exatamente igualzinho ao ano passado o presidente João Silva do Clube de Regatas Vasco da Gama preferiu passar o carnaval no Paquetá Iate Clube.

★ Pràticamente terminado o mandato de Cesar Areias na vice-presidência social do Clube de Regatas Vasco da Gama. Estranhamos que não tivesse sido convidado para continuar na nova diretoria. Seu trabalho à frente daquele importante setor, justificava plenamente a sua permanência no cargo.

★ Os dirigentes dos clubes devem ter cuidado com um tal de *Armando e sua banda*. No carnaval sai à procura de trabalho e assina o primeiro contrato que aparecer sòmente para garantir o mercado. Entretanto se depois alguém der mais, êle deixa o primeiro na mão. Assim foi no Grêmio Social Coringa que só não ficou sem carnaval porque o diretor social Velter Sampaio soube contornar a situação. O tal Armando chefe da banda, mostrou que é mesmo mercenário. Dignidade profissional para êle não significa nada.

★ Diz o ditado que quando brigam as comadres são ditas as verdades. E assim foi mesmo. Mauro Rosas fêz a fantasia do Carlos Imperial e êste comprou o automóvel que o primeiro ganhou como prêmio na Noite Hippie do Sírio e Libanês. A briga dos dois foi forjada como arma de publicidade.

Sandra Maria Matera, presença obrigatória nas festividades do Esporte Clube Minerva

# Desfile

Lia Cavalcanti

A grande emoção do resultado do concurso de blocos, escolas de samba e frevos ainda está bem viva entre os sambistas concorrentes. Mas o que é alegria para alguns é desilusão para os muitos derrotados. Do primeiro grupo as escolas perdedoras foram Império da Tijuca e Independentes do Leblon, que, tristes e irrealizadas, irão agora desfilar na av. Rio Branco, local das escolas de segunda categoria. A Império da Tijuca, da qual somos grandes amigos, lamentamos ainda mais a sua desclassificação, porque conhecemos a luta titânica dos moradores do morro da Formiga para manter a sua querida agremiação entre as dez melhores do samba carioca. Mas a verdade é que o enrêdo escolhido, "Homenagem a Cândido Portinari" poderia agradar muito à família do grande pintor brasileiro, mas como tema de escola de samba não dá nem para a saída. Naturalmente, o presidente Pederneiras, um dos grandes batalhadores do samba autêntico, caiu na rêde dos pseudo-"intelectuais-artistas" da jovem guarda da Escola de Belas Artes. E o resultado negativo não se fêz esperar, embora a fibra e ritmo dos passistas e componentes da bateria fizessem o máximo para se manter na av. Presidente Vargas. Outro grande patrocinador da derrota do Imperinho foi, sem dúvida, o môço barbudo "fazedor" de riscos das fantasias. Não é que faltassem pedrarias e missangas na roupa do pessoal do morro da Formiga, mas faltava o mínimo necessário para a escola sair dignamente às ruas e merecer o aplauso do público. Faltava simplesmente bom gôsto. Bom, mas não adianta estarmos falando dos porquês da derrota, o melhor é pensarmos no futuro e dizermos das soluções que, aliás, não são nossas, mas de tôda a diretoria do Império da Tijuca e da maioria de seus sambistas: o jeito é unir as duas escolas da Tijuca, o Império e a Unidos da Tijuca por uma fórmula que contentasse as duas e lhes dessem possibilidades de conseguir realmente o primeiro lugar. Não adianta o pessoal gastar dinheiro e se esforçar no pé para disputar, todos os anos, um humilhante 8.º lugar apenas para se manter entre as dez primeiras. Para os dirigentes de ambas as escolas é bom que se lembrem como exemplo a excelente classificação obtida neste carnaval pela Escola de Samba Unidos de Lucas, resultante da fusão de duas pequenas agremiações e que conseguiu o 5.º lugar no desfile principal da Avenida Presidente Vargas.

# Horóscopo

**Prof. Enili**

**SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Segunda-feira:**

ÁRIES — Nascidos entre 21 de março a 20 de abril — Use o rosa e o perfume de aloés. Saúde excelente. Bom para as finanças. Muito bom para a vida em família.

TOURO — Nascidos entre 21 de abril a 20 de maio — Use o branco e o perfume do jacinto. Saúde em euforia. Êxito profissional. Tranqüilidade com a família. Êxito na vida social.

GÊMEOS — Nascidos entre 21 de maio a 20 de junho — Use o azul e o perfume da verbena. Muita favorabilidade para cuidar de tudo que esteja relacionado com público.

CÂNCER — Nascidos entre 21 de junho a 21 de julho — Use o branco e o perfume da íris. Amor maternal muito realçado. Excelente para a sensibilidade. Espírito extremamente receptivo. Magnífica imaginação.

LEÃO — Nascidos entre 22 de julho a 22 de agôsto — Use o verde-claro e o perfume do gerânio. O dia favorece as funções artísticas. Muito bom para passeios por água. Projeção na sociedade. Bom para cuidar dos problemas da família.

VIRGEM — Nascidos entre 23 de agôsto a 22 de setembro — Use o azul e o perfume do benjoim. Ótimo no campo profissional. Excelente para cuidar dos problemas da família.

LIBRA — Nascidos entre 23 de setembro a 22 de outubro — Use o azul-celeste e o perfume da violeta. O dia favorece os médicos e os que se entregaram aos exames clínicos e de laboratório. O dia favorece os passeios. Muito bom para realização de compras para o lar.

ESCORPIÃO — Nascidos entre 23 de outubro a 21 de novembro — Use o rosa e o perfume dos aloés. Dia espetacular para os que trabalham em serviços burocráticos. Excelente para os professôres e as profissões relacionadas com o mar e a água.

SAGITÁRIO — Nascidos entre 22 de novembro a 21 de dezembro — Use a côr rosa e o perfume da rosa. Dia muito negativo. Muito cuidado com acidentes e evitar a todo custo atritos.

CAPRICÓRNIO — Nascidos entre 22 de dezembro a 20 de janeiro — Use a côr areia e o perfume do tolu. Excelente para os políticos e os que lidam no jornalismo. Muito bom para a vida em família.

AQUÁRIO — Nascidos entre 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Use o azul-claro e o perfume da violeta. Saúde em euforia. Bom para as finanças. Harmonia no lar.

PEIXES — Nascidos entre 20 de fevereiro a 20 de março — Use o azul e o perfume da tuberosa. Muito bom para a saúde. Estará muito emotivo.

# Palavras Cruzadas

**N.º 394** — **Santos Alves**

**HORIZONTAIS**

1 — Terminação dos álcoois; 2 — Desequilíbrio mental (pl.); 7 — Apartamento (abrev.); 9 — Tirar as penas a; 10 — Basta!; 12 — Tom, timbre; 13 — Isolado; 14 — O berço de Einstein; 16 — Têrmo bíblico: bom, notável; 17 — Futebol Clube do Pôrto; 18 — Suprime; 21 — Alardeia; 22 — Último mês dos hebreus; 23 — Insípido; 24 — Cidade da Holanda, na prov. de Gelderland; 25 — Cidade e pôrto da Arábia no Higias; 26 — Tirei ou deitei fora (a carga, para aliviar o navio); 27 — Prejudicara, perdera; 29 — Atilho; 31 — Tímpano dos hebreus, com cordas; 32 — Língua africana, falada na Nigéria; 34 — Fisionomia; 35 — Descendências; 37 — Símbolo do rádio; 38 — Transferiram; 39 — Rio da Sibéria; 40 — Curar; 41 — Cânhamo de Manila.

**VERTICAIS**

1 — Que tem ângulos obtusos; 2 — Possui; 3 — Vontade de comer; 4 — Recupera; 5 — Planta gencianáceas do Brasil; 6 — Tempêro; 8 — Dera ensejo a, tornara oportuno; 11 — O resto; 13 — Sigla do Estado de Santa Catarina; 15 — Relativo ao meio-dia; 17 — Cumpria o seu fado; 19 — Enchem; 20 — Ponto do céu situado na direção da vertical que, tirada do ponto em que estamos, passasse pelo centro da Terra; 24 — Trabalha, prepara; 26 — Cordão de roquife ou de metal, para guarnecer e abotoar a frente de um vestuário; 28 — Capela fora do povoado; 30 — Sair; 33 — Suf.: agente; 35 — Cidade da Espanha, na prov. de Jaen; 36 — Palavra persa: cabeça.

Solução do problema anterior (N.º 393) — HOR.: Faculdades — Apoi — Rua — Ce — Abiss — Oc — Ang — Or — Sonda — Elemi — Cria — Alo — Am — Laa — Imo — Ala — Em — Iri — Anat — Raiva — Acari — As — Aral — Sã — Rapam — Vá — Ela — Remar — Remunerada. VER.: Facosclerose — Cã — Upanda — Líbia — Dois — Alo — Er — Suo — Aclimatizara — Solo — Anta — Rê — Orama — Elo — Matar — Anil — Ira — Anal — Irar — Acamar — Ia — Arame — Apen — Air — Aru — Se — Ra.

# Feminina

**Gilka Serzedello Machado**

## Sapatos para meia-estação

**Ainda estamos no verão, mas convém já começarmos a pensar nos sapatos que precisamos mandar fazer para a meia-estação e que ficarão também para o inverno.**

**Vamos fazê-los nas côres claras, que servem também para os nossos vestidos de verão, nos dias de chuva.**

**Êsse é o feitio de sapato ideal. A lingueta pode ser completada com diversos tipos de fivelas que encontramos em algumas boutiques da cidade**

**Em branco e marinho. Também fica muito bonito em couro bege com as tiras (escuras no desenho) em camurça do mesmo tom**

**Bege e marrom. Gáspea alta com quatro ilhoses, por onde passa um cordão marrom, que termina com um laço**

## Suas refeições da semana

**SEGUNDA-FEIRA**

**Almôço** — salada de alface e tomate, hamburgo com cenoura na manteiga, manga.

**Jantar** — camarões à milanesa com môlho tártaro, carne assada com maçã recheada, pudim de claras com ameixa.

**TERÇA-FEIRA**

**Almôço** — salada de repôlho com cenoura ralada, miôlo à milanesa com tigelada de abobrinha, ameixa.

**Jantar** — ovos recheados com patê, costelêtas de porco com farofa de banana, panqueca de geléia.

**QUARTA-FEIRA**

**Almôço** — salada de batata com sardinha em conserva, espetinhos de carne com creme de espinafre, uvas.

**Jantar** — lasanha, rins com môlho madeira e batata sautê, torta de banana.

**QUINTA-FEIRA**

**Almôço** — ovos mexidos com torradas, bifes com bolinho de aipim, sorvete de abacaxi.

**Jantar** — cebolas gratinadas, língua com barquete de legumes, ovos nevados.

**SEXTA-FEIRA**

**Almôço** — empadinhas de queijo, iscas de fígado com ervilha, doce de leite.

**Jantar** — bôlo de bacalhau com môlho de camarão, galinha à milanesa com creme de milho, mousse de chocolate.

**SÁBADO**

**Almôço** — trouxinha de repôlho com siri, lombinho de porco com farofa, doce de côco.

**Jantar** — filé de peixe à milanesa com purê de batatas, rosbife com cebolas fritas, maçã recheada.

**DOMINGO**

**Almôço** — mousse de lagôsta, pato à cabidela, pavê de chocolate.

## Suas mãos merecem cuidados especiais

A pele das mãos precisa nutrir-se como a pele de seu rosto. O limão é o grande amigo das mãos. Esfregando-o nos dedos e nas unhas, você fará uma limpeza perfeita.

A massagem com cremes e óleos restituir-lhes-ão o frescor que o uso do sabão lhes tirou.

Nunca use sabão que contenha potassa. Nos dias que precisar ir para a cozinha empregue o sabão de côco, que ajudará a beleza de suas mãos.

Quando você trabalhar na limpeza da casa e estiver com as mãos ressecadas pela poeira, unte-as com óleo de amêndoas doce ou azeite, durante meia hora, e lave-as depois com água morna e um sabão suave.

A ação do óleo sôbre as unhas é tonificante. Quando as unhas estiverem quebradiças, dê-lhes um banho de óleo morno, conservando-o o maior tempo possível. Estenda o óleo sôbre as mãos em massagens ao longo dos dedos, nas costas e nos pulsos e calce umas luvas frouxas para que a lubrificação seja mais demorada.

A água muito quente concorre para o ressecamento das mãos. Quando você tiver que lidar com água em alta temperatura, evite que suas mãos fiquem muito em contato com ela. Use luvas de borracha.

Para tirar o cheiro ativo de alho e da cebola ou mesmo da gordura, use limão.

Tôda vez que lidar com água enxugue bem as mãos, aproveite para empurrar a cutícula das unhas, de forma que estejam sempre com bom aspecto. Cortar a cutícula é trabalho para profissional.

Uma unha que começa a arranhar deve ser lixada, pois corre o risco de partir-se, quando prende em qualquer lugar.

Unhas que se partem com facilidade indicam desclassificação do organismo. Dê à sua alimentação maior contribuição de cálcio e vitamina B.

As manchas brancas das unhas desaparecem passando-se uma solução de persulfato de amônia e água distilada a 10%.

O tomate amacia muito as mãos.

A vaselina posta em volta das unhas facilita o trabalho de empurrar a cutícula e age também como fortificante.

Misturando em partes iguais limão, glicerina e água de rosas, você estará combatendo a vermelhidão das mãos.

Uma gema de ôvo, 6 gramas de glicerina, 7 gramas de bórax em pó formam um bom creme para as mãos.

Lavando as mãos com água morna, onde se tenha desmanchado farelo, elas adquirirão maior maciez.

Se as mãos estão muito enrugadas cubra-as com uma pasta feita com uma colher de óleo de amêndoas, duas colheres de farinha de linhaça amolecida com água morna e sem sabão.

Quando as mãos estiverem manchadas por haverem descascado frutas, esfregue limão ou vinagre e lave-as com água morna. Conserve-a o maior tempo possível. Lave depois as mãos com água morna e sem sabão.

Mãos úmidas refletem qualquer desequilíbrio orgânico. A par de um tratamento interno prescrito pelo médico, faça fricções, duas vêzes por dia, com vinagre ou com uma solução alcoólica de tanino a 5%.

Para amaciar suas mãos tenha num vidro uma mistura de água de colônia, sumo de limão e glicerina, em partes iguais. Unte-as e conserve pelo menos durante meia hora.

As mãos precisam de exercício. Um ótimo, que você pode fazer duas vêzes por dia, é abrir e fechar as mãos, com fôrça, umas quinze vêzes seguidas.

# Televisão

**(Interino)**

Agora chega Roberto Carlos da Europa coberto de glórias e coroas e se manteve por algumas semanas em recesso remunerado. Ninguém sabe ao certo qual o destino do seu programa de TV. Rei morto rei pôsto, mas quem poderia tomar o lugar do Rei, já que todos os seus competidores são, antes de tudo, além de seus súditos sem sangue azul, pobres plebeus içados ao estrelato pelo amigo Roberto? A môça Wandeca, se não tem competência para cantar, muito menos poderá manter a audiência, já em acentuado declive do programa do Rei. Erasmo Carlos, o bôbo da côrte, nem por sonho conseguiria elaborar uma frase que fôsse, mesmo em ordem indireta latina, para apresentar um cantor ou cantora no vídeo. Mas não pára aí a falta de liderança da jovem guarda, a verdade é que Roberto Carlos estagiou, e com muito sucesso, pelo iê-iê-iê brasileiro durante o tempo em que isso lhe era conveniente, e agora reintegra-se devagarinho no samba "manso", como êle mesmo denomina nosso samba antigo. Roberto começou sob o violão de Manuel da Conceição, cantando "Amélia", "Chão de Estrêlas" e tantos outros clássicos da música popular brasileira. RC não foi destronado por nenhum golpe de Estado republicano ou coisa que o valha, renunciou tranqüilamente à coroa e evoluiu com a nossa música. Chegou onde devia e ganhou festival para o Brasil. Mas, para quem acompanhou, mesmo de longe, a carreira do Brasa, percebeu claramente que sua música nunca foi cópia de ninguém do Norte (da América). Êle sempre fêz canções e baladas ritmadas e transformadas em "moderninhas" pelas baterias extravagantes dos conjuntos de iê-iê-iê. Tirando a batida do "surf" e outros ritmos, qualquer pessoa sente que ali está, em plena forma, uma ótima canção brasileira. Sempre românticas e dolentes, suas composições chegaram a comparar-se a canções de ninar ou a samba-canções. Mais adulto, menos irreverente, Roberto alcançou sua plenitude musical e, é certo, fará sucesso em sua nova fase.

# Gente

**Barão de Siqueira Jr.**

◆ **ENTRE** um gole de scotch e outro, no Castelinho, o historiador e criminalista Wilson Pinto nos contava a sua bomba para 68, que será o lançamento de seu livro Mitos da História do Brasil, com grandes e graves revelações neste setor. Êle pensa fazê-lo em noite de autógrafos, em meados de junho, em conhecida editôra, com um mundão de gente comparecendo.

◆ **POSSO** adiantar para vocês as grandes avançadas de Wilson: Resistência da Escola de Sagres, A Revolução de 1824 foi uma Jacquerie, Tratado de Petrópolis (Conquista do Acre), Cabral não descobriu o Brasil, e sim Duarte Pacheco Pereira (Leia-se De Situ Orbis). Felipe dos Santos, considerado herói, não passava de um labrego e mero capanga de Pascoal, e por fim a Igreja Católica, como fator de unidade nacional, dividia o continente em pequenos países. Como vocês viram, o nosso amigo Wilson vai mesmo revolucionar a História do Brasil.

◆ **DEPOIS** de amanhã vamos ter uma das grandes mostras de arte, no L'Atelier, com a tapeceira Jussara Cirne de Sousa exibindo sua bela arte. Será às 21 horas.

◆ **ESTIVEMOS** dando uma espiada no New-Jirau, agora em Siqueira Campos, que será inaugurado amanhã, em noitada de black-rouge, e gostamos imensamente. Está todo em verdinho, com dois andares, o de baixo para danças e muito barulho, e o de cima, para jantares tranqüilos, das 21 às 24 horas. Bela decoração, cozinha internacional sob o comando de Delso Coutinho e o maître Costinha comandando o serviço. De parabéns Cavalcanti e Carbonara.

**GENTE JOVEM** — Voltando de São Lourenço as irmãs Liliane e Vânia Pinto. Brincaram pra valer no Carnaval. ◆ **REGRESSANDO** também da montanha a bonita Paula Maria Majors. Alguém a flechou. ◆ **ANA LÚCIA** Maranhão seguindo no próximo mês para a Espanha e França. Serão dois meses de ausência. ◆ **ROSALINDA** Freitas no Caiçaras mergulhado na piscina.

**BROTO DO DIA — ANGÉLICA** Maria Catarino Príncipe, uma das belezas baianas desta praça. Pode ser vista em tardes do Iate e Itanhangá. Gosta de **surf**, de rapaz inteligente e sobretudo bem educado. Pretende neste ano dedicar-se à pintura em porcelana. É um dos grandes brotos da atualidade.

O Cruzeiro pediu revanche ao Flamengo logo após a goleada de 5 x 1 ontem à tarde, mas o sr. Veiga Brito recusou, pelo menos até chegar a resposta do Racing para um amistoso internacional que seria realizado quarta ou quinta no Maracanã. Admite, quando muito, conceder a revanche após a estréia do time rubronegro no Campeonato: quinta-feira, dia 13, por exemplo. Tem um motivo importante, pois entende que a vitória de ontem causou, entre os jogadores, um clima psicológico muito favorável.

# Cruzeiro pede revanche mas Flamengo prefere jogar com o Racing

O pedido do Cruzeiro foi formulado pelo vice-presidente Carmine Furietti ainda no vestiário do Maracanã. Muito sorridente, e de camisa azul, o dirigente mineiro felicitou o sr. Veiga Brito pela goleada e aventou a hipótese de um segundo jôgo quarta-feira. Mas a partida teria que ser disputada em Belo Horizonte para efeito de renda, pois, para o sr. Furietti, o Flamengo está credenciadíssimo junto aos torcedores mineiros depois do resultado de ontem. O Flamengo teria pouca possibilidade de vitória e uma derrota apagaria naturalmente o clima de confiança já obtido. O sr. Veiga Brito pediu um prazo de 24 horas para responder ao Cruzeiro porque preferia jogar contra o Racing, campeão do mundo interclubes, não só pelo aspecto financeiro mas também pelo psicológico; se ganhasse, o time ganharia mais moral; se perdesse, não seria nada de mais perder para o campeão do mundo.

Disse o sr. Carmine Furietti que uma revanche Flamengo x Cruzeiro no Estádio Magalhães Pinto proporcionaria uma renda de mais de NCr$ 200 mil. O critério seria de renda dividida. Da renda bruta de NCr$ 221 mil, ontem, houve descontos da ordem de NCr$ 60 mil e cada clube recebeu, líquido, NCr$ 80 mil, o que deixou muito contente os paredros. Se o Racing vier, o Flamengo vai lhe pagar 18 mil dólares (cêrca de NCr$ 60 mil).

A tônica no vestiário alegre do Flamengo foram as declarações de que o Flamengo merecia ganhar mas não se esperava uma goleada de 5 a 1. Valter Miraglia achou, mesmo, que os 5 a 1 foram injustos para os mineiros. Esperava 3 a 1 ou 3 a 2. Silva e Luís Carlos foram os mais cumprimentados e disseram que tiveram seus trabalhos facilitados pela lentidão dos zagueiros do Cruzeiro.

Silva pediu a Miraglia mais um dia de dispensa, isto porque vai hoje a São Paulo apanhar sua família (mulher e casal de filhos) para transportar até Ribeirão Prêto. Deve, por isso, só chegar ao Rio quarta-feira. A representação está marcada para amanhã, às 9 horas, quando haverá palestra e individual. Do jôgo de ontem, Marcos sofreu estiramento na face posterior da coxa direita e Guilherme voltou a sentir antiga contusão no tornozelo. Explicou o dr. Célio Cotecchia que Murilo nem chegou a ir ao Maracanã porque se considerou sem condições (muito debilitado pela febre e gripe) de jogar, sendo substituído por Marcos.

Quanto a Manicera, não chegou ainda e nem poderia chegar no Galeão na manhã de ontem, porque não existe vôo de Montevidéu ao Rio com aterrissagem no Rio antes das 15 horas. Aimoré Moreira igualmente não desembarcou no Rio mas está sendo aguardado hoje com um vasto relatório sôbre suas observações na Europa.

## Sábado tem campeonato tem alegria e futebol que faz o povo sorrir

O Campeonato Carioca de Futebol de 1968 começará sábado com três jogos e prosseguirá no domingo concluindo a 1.ª rodada, onde a atração será o clássico América x Vasco, no Maracanã.

No sábado, à tarde, jogarão, Botafogo x Madureira, em General Severiano, e à noite, no Maracanã, em jornada dupla, atuarão: São Cristóvão x Fluminense e Portuguêsa x Flamengo. No domingo, à tarde, no Maracanã jogam Bonsucesso x Campo Grande na preliminar de América x Vasco e na Rua Bariri, Olaria x Bangu.

A Federação pediu e o Conselho Nacional de Desportos deve autorizar esta semana que os jogos diurnos obedeçam ao seguinte horário: preliminares às 14 horas e principais às 16 horas. Como se sabe, o horário de Verão para o CND só termina a 31 de março.

### JUIZ SÓ NO DIA

Segundo o nôvo diretor do Departamento de Árbitros da FCF, sr. Adilson Teixeira dos Santos, de agora em diante, os juízes sòmente saberão em que jôgo apitarão no dia do compromisso, evitando, assim, as ondas e possíveis tentativas de subôrno, nunca comprovadas, mas sempre arroladas como peças importantes nas chamadas guerras-de-nervos.

• Sabe-se que vários clubes farão objeções a certos nomes. Figuram na lista negra nomes conhecidos e afamados como Airton Vieira de Morais, o Sansão e Gualter Portela Filho. Contudo, o diretor do DA, pretende colhêr um voto de confiança para seu Departamento, tanto que poderá aceitar a idéia de contratá-los, a exemplo do que foi feio com Armando Marques.

## SANTOS JÁ TEM SUCESSOR DE NICOLAU MORAN

SÃO PAULO (Sucursal) — O Conselho Deliberativc do Santos voltou a reunir-se ontem à noite para proceder à eleição da sua nova mesa dirigente e para escolher, entre José Bernardes Ferreira e Augusto da Silva Saraiva, o sucessor de Nicolau Moran no cargo de vice-presidente de Esportes da diretoria. Votaram 233 membros do alto poder, cabendo o maior número de sufrágios, 155, ao candidato Bernardes Ferreira, apoiado pela diretoria, contra 77 atribuídos ao seu opositor e um voto nulo. A sessão foi das mais concorridas e os trabalhos desenvolveram-se em ambiente de compreensão e harmonia, iniciando-se com a indicação, por aclamação, dos novos componentes da cúpula do Conselho, srs. dr. Heitor Moreno, presidente, Alberto Pereira da Nóbrega, vice-presidente, Germano Melchert de Castro, 1.º-secretário e Olavo Machado, 2.º-secretário. Está pois, o alvi-negro de Vila Belmiro com a situação diretiva normalizada e com perfeito entendimento entre os dois podêres.

## Água Verde abre campeonato vencendo jôgo

CURITIBA, 3 (Sport Press) — O Água Verde, campeão de 1967 do certame paranaense, começou em grande estilo sua participação no atual campeonato, ao derrotar, em partida que teve seu final tumultuado, a equipe do Seleto, em Paranaguá, no estádio "Orlando Matos", pela contagem de 2x1, marcando Padreco aos 2 e 29 minutos, descontando Antoninho aos 15 minutos, todos os pontos na primeira fase. Na segunda etapa, que se caracterizou pelo assédio constante do time local ao último reduto do campeão, Padreco chutou para fora um penalte cometido por Adilson sôbre Pedrinho, já no periodo dos descontos. A marcação desta penalidade máxima pelo juiz Ubirajara Proença, que teve ótima atuação, ocasionou a invasão de campo por torcedores e dirigentes do Seleto, mas a situação foi prontamente normalizada pela polícia. A renda somou a importância de NCr$ 2.932,00.

## *Vasco muda tudo para seu esquema funcionar com perfeição no campeonato que se inicia*

Os vices presidentes que trabalharão na administração do sr. Reinaldo Reis serão escolhidos hoje numa reunião no escritório do futuro presidente do Vasco. Participarão da escôlha os vices eleitos Agathyrno da Silva Gomes e Manoel Salvador, e os grandes beneméritos José do Amaral Osório e Alah Batista. Não estará presente o atual presidente João Silva, que deixa o pôsto no dia 12, porque continua hospitalizado na Casa de Saúde São Bento em Botafogo, se submetendo a uma série de exames e só deverá receber alta na 4.ª-feira.

O sr. Reinaldo Reis disse à TRIBUNA que não vai dar cargo a ninguém, mas sim encargo e que não há política dentro do Vasco.

Enquanto isso, o futebol continua em treinamento para a estréia no campeonato, domingo, contra o América. No sábado houve um coletivo quando Adilson foi a grande figura formando no ataque titular ao lado de Nei. O técnico Paulinho gostou tanto de sua atuação que resolveu mantê-lo nos próximos ensaios. Hoje haverá um individual e 4.ª-feira um nôvo conjunto em São Januário.

Manicera não apareceu — esta era a notícia antes do jôgo e a torcida ficou aflita, embora sabendo que tinha Silva, César e o Onça. Afinal o Cruzeiro joga no estilo bonito, trançado e pra frente, que faz a bola rolar no tapête, sempre no comando do Tostão. Com vinte e cinco minutos de jôgo todos esqueceram do galardão do Cruzeiro, porque o Flamengo estava impossível, o Flamengo estava muito à vontade e foi triturando o tricampeão mineiro, para satisfação da torcida, principalmente a rubronegra, que voltou a sorrir.

# E o Flamengo ressurgiu com sua gente e deu fim ao Cruzeiro outrora forte

A vitória do Flamengo, ontem, de goleada (5x1) sôbre o Cruzeiro surgiu mais ou menos aos 10 minutos do primeiro tempo, quando Válter Miráglia, da bôca do túnel, inverteu o meio-campo do seu quadro colocando Carlinhos, para a esquerda a fim de quebrar — o que aconteceu mais tarde — o trio: Dirceu Lopes-Tostão-Evaldo.

A êsse detalhe devemos realçar ainda a atuação de Silva, só um tempo, mas o suficiente para aniquilar a equipe do Cruzeiro, bem armada, jogando um futebol bonito, que todavia não teve melhores resultados, frente a uma equipe que usou como arma a vontade de vencer e do princípio ao fim, foi a que procurou o gol. Exclusivamente o gol.

Merecem destaque especial, ainda na equipe do Flamengo, o goleiro Marco Aurélio, Luís Carlos, tanto como ponta, como atuando pelo meio, e César, jogador que fêz um gol, mas lutou muito no miolo, proporcionando sempre condições favoráveis a seus companheiros.

MOSTRANDO do que é capaz, quando o momento surge, Válter Miráglia fêz ontem renascer no Flamengo o desejo de vitória. Foi uma equipe que não brincou em campo e cumpriu as ordens recebidas. O quadro do Flamengo é ainda deficiente no aspecto geral do conjunto. Possui jogadores ainda desentrosados. Deixa muito a desejar como quadro, que aspira ao título do campeonato carioca.

As observações de Miráglia, na bôca do túnel, e de Silva dentro do campo, foram os fatôres primordiais da ampla vitória de ontem. Não só Carlinhos e Lima inverteram suas posições, por ordem do técnico. Guilherme e Onça trocaram de posição e então o quarteto ficou um pouco melhor. Silva e César sempre mudaram, deixando Procópio e Vicente às tontas para saber a quem marcar. Foi de Miráglia a ordem para Lima apoiar, e até atirar em gol. Foi, porém, de Silva, a determinação ao mesmo Lima, para lançar pelo miolo e aí surgiram os gols.

SILVA foi substituído no segundo tempo. Não voltou a campo, porém demonstrou tôdas as suas condições de grande craque. O longo tempo de inatividade forçou a substituição e salvou o Cruzeiro de uma goleada maior.

Nos primeiros minutos de jôgo, com o Flamengo desentrosado, o Cruzeiro foi a vedete do espetáculo. Tostão, Evaldo, Dirceu Lopes e Zé Carlos demonstravam condições excelentes. Passes fáceis, penetração e jogadas bonitas. Com as mudanças determinadas por Miráglia, o retôrno de Silva para buscar jôgo e a vontade de todo o quadro de ganhar a partida, o Flamengo passou a despontar e fazer seus gols, produto exclusivo da objetividade, que sempre dominou o quadro da Gávea.

Os gols surgiram aos 25', por intermédio de Silva; aos 38' consignado por César; aos 42; Silva cobrando uma falta de fora da área. Todos no primeiro tempo. No segundo tempo, Luís Carlos marcou aos 10' e 20'; cabendo a Natal, aos 27' fazer o tento de honra do Cruzeiro.

O público correspondeu aos esforços do Flamengo, comparecendo em massa. 221,122,50, cruzeiros novos, com 86.265 pagantes (deixando surprêso todo mundo, pois parecia muito mais. Dirigiu o jôgo o sr. Juan de La Passion, que prejudicou sua boa atuação ao dar um pênalte de Guilherme em Natal, erradamente.

Os quadros atuaram assim: FLAMENGO — Marco Aurélio (Ubirajara); Marcos (Rodrigues); Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e (Cardosinho) e Lima; Luís Carlos César, Silva, Almir e Néviton (Arilson). CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Hilton Almeida), Tostão e Hilton Oliveira.

A excelente vitória do Flamengo foi muito ofuscada ontem, pela partida entre duas equipes da escolinha rubro-negra, com jogadores de 8 a 11 anos. Repetir essa exibição se faz necessário para exemplo aos demais clubes. Ótima a atuação das duas equipes.

## Nacional

SÃO PAULO (SUCURSAL — SPORT PRESS) — O Palmeiras, campeão da série Brasil-Venezuela na Libertadores da América, empatou com o Náutico, ontem, sem abertura de marcador, no Pacaembu. O Náutico, que perdeu os pontos na Confederação Sul-Americana de Futebol, ficou, assim, com quatro pontos ganhos, classificando-se o Galizia em segundo.

**O Fluminense, da Guanabara, venceu o Atlético Mineiro no Estádio Magalhães Pinto por um a zero, gol de Samarone, no segundo tempo.**

SÃO PAULO (SUCURSAL — SPORT PRESS) — Portuguêsa de Desportos e São Paulo empataram sábado à noite, no Pacaembu, de zero-a-zero, num jôgo bem fraco, principalmente no segundo tempo. No primeiro a Portuguêsa foi um pouco melhor, mas com a queda de produção de Ivair. No segundo o São Paulo cresceu um pouco de produção e conseguiu equilibrar.

**O América venceu a Seleção de Lambari ontem à tarde, nessa cidade, dando uma goleada de 6 x 1.**

SÃO PAULO (SUCURSAL — SPORT PRESS) — O Santos venceu a Ferroviária, em Araraquara, ontem à tarde, por quatro-a-um, pelo Campeonato Paulista de Futebol. A equipe praiana teve Pelé em seu time. O Rei fêz dois gols, tendo uma atuação muito boa, embora não tenha jogando tudo o que sabe. No primeiro tempo o Santos já vencia por dois-a-zero.

**Paulo Amaral virou fera e agrediu juiz e bandeirinha, quando o Bahia perdeu para o Vitória por três tentos a um, Paulo foi prêso.**

SÃO PAULO (SUCURSAL — SPORT PRESS) — Atuando de forma decepcionante o Corintians empatou com o Comercial, na tarde de sábado, em seu próprio campo, por um-a-um A torcida do Corintians compareceu em pêso, dando arrecadação muito boa: 58.864 cruzeiros novos. O Corintians com um minuto de jôgo abriu o marcador por intermédio de Bené. A torcida vibrava ante a perspectiva de uma goleada. Mas, aos dezesseis minutos o Comercial reagiu e equilibrou a partida. O gol do empate veio aos vinte e quatro minutos; um chute de surprêsa fêz com que o goleiro Diogo, do Corintians, "cercasse um frango". O juiz foi o carioca Arnaldo César Coelho, com muito boa arbitragem.

Mesmo jogando um tempo apenas, Silva jogou aquilo que sabe, um futebol de categoria e simplicidade, que o tornou um dia ídolo daquela massa imensa que foi ao Maracanã para vê-lo de nôvo. E Silva correspondeu, com dois gols e muita luta, num esfôrço tão grande que o obrigou a fazer o que não gosta: pedir a Válter Miráglia para deixar o campo. Sem treinos e fora de forma não podia dar mais e a torcida rubronegra, que entende seus ídolos, compreendeu.

## CARIOCAS VENCERAM FÁCIL INTERESTADUAL DE JUDÔ E FICAM COM O TROFÉU DA "TRIBUNA"

Cariocas arrebataram o título de campeão brasileiro de judô com relativa facilidade, totalizando cinqüenta pontos, contra nove da Seleção de Minas e quatro do Estado do Rio de Janeiro. Os paulistas, paranaenses e brasilienses não compareceram. O campeonato foi realizado na Escola de Educação Física do Exército e teve o seu encerramento no sábado.

A TRIBUNA ofereceu à equipe campeã um troféu. Os cariocas receberam outros troféus, inclusive, medalhas. Já na sexta-feira os cariocas já haviam garantido o primeiro lugar. Nos penas Wilson Lins levantou o título, ficando em segundo Sérgio Tasaka, também carioca. Nos médios Alípio Amaral carioca foi o campeão, derrotando José Almeida.

George Mehdi, embora não estando no melhor de sua forma física (está resfriado), levantou o campeonato dos meio-pesados e derrotou o seu conterrâneo João Melo. Aliás, o lutador carioca disse estar disposto a deixar as disputas de judô, para fundar uma academia. O lutador está com viagem marcada para o Japão, onde fará estágio.

Eurico Versari foi o lutador que se apresentou em melhor forma e levantou o título dos pesados, derrotando outro carioca, Reginaldo Ganem. O vice ficou com os mineiros, pois Álvaro Loureiro venceu o mesmo Reginaldo Ganem. O terceiro lugar ainda coube aos mineiros, com Raul Capol, sendo que o quarto lugar coube ao fluminense José Aurellano.

## Internacional

ROMA (FP) — O Milan com trinta e dois pontos ganhos continua disparado na liderança do Campeonato Italiano de Futebol, seguido do Nápoles, Turin e Verese com vinte e sete. Os resultados da 22.ª rodada foram os seguintes: Milan 0 x 1 Cagliari; Nápoles 1 x 1 Sampdoria; Turin 4 x 1 Atalanta; Varese 2 x 0 Spal Ferrara; Bolonha 2 x 1 Internazionale.

**O Anderlecht segue na dianteira do Campeonato Belga, somando 33 pontos ganhos, e venceu na última rodada o Lierse, por quatro a dois.**

VIENA (FP) — O Rapid de Viena, graças à vitória alcançada sôbre o Salzburgo por dois-a-um, manteve-se na liderança do Campeonato da Austria a três pontos de diferença do segundo colocado, o Austria. Os resultados foram os seguintes, na 25.ª rodada: Austria 1 x 0 Bregenz, Innsbruvk 2 x 1 Eisenstadt. O Rapid soma 23 pontos ganhos.

**Vasas goleou por seis a um o Videcton, e o Ujpesti passou por cinco a zero pelo Szombathely, sendo o líder do Campeonato Húngaro.**

MADRI (FP) — O "lanterna" do Campeonato Espanhol de Futebol, Sevilha, empatou de três-a-três com o Atlético de Madri. Os outros resultados foram: Córdoba 0 x 1 Barcelona; Betis 1 x 2 Real Madri; Elche 2 x 0 Las Palmas; Espanhou 1 x 1 Zaragoza; Sabadel 1 x 0 Pontevedra e Valência 2 x 1 Malaga. O Real Madri é o líder com 32 pontos ganhos.

**Ante 80 mil espectadores, na capital mexicana, em partida amistosa, a Seleção da União Soviética e a do México empataram a zero.**

LISBOA (FP) — Benfica infligiu violenta goleada ao Belenense, por sete-a-zero, mas continua em segundo lugar a dois pontos do líder, o Sporting. Os outros resultados foram os seguintes: Sporting 3 x 1 Acadêmica, Pôrto 3 x 0 Sanjoanense, Varzin 0 x 2 CUF, Guimarães 1 x 0 Tirsense, Barreirense 0 x 0 Leixões e Setúbal 4 x 0 Braga. Sporting é o líder com 31 pontos ganhos, seguido de: Benfica 29; Pôrto 26; Acadêmica 24; Setúbal 23; Guimarães 18; Belenenses e Leixões 17; Braga, Sanjoanense e CUF, com 13; Varzim com 12; Tirsense com 9 e na "lanterna" segue o Barreirense com apenas 7 pontos ganhos.